

ATRAVÉS DO «FOLK-LORE» MUSICAL DE PERNAMBUCO

Uma palestra do «Diário da Noite», do Rio, com o acadêmico Teófilo de Barros Filho, da embaixada universitária recifense e enviado especial do «Diário de Pernambuco»

RIO, 22 (Da Sucursal do «Diário de Pernambuco»). Pelo correio aéreo — Publicou hoje o Diário da Noite:

«Pioneira e interessante essa nota carnavalesca que consiste na apresentação do frevo e das marchas do carnaval pernambucano pela jazz-band, composta de universitários re-



Teófilo Barros Filho

cifenses, que se encontram nesta capital, desde há dias, pugnando por nobre e belíssima causa de solidariedade e assistência social em prol do estudante pobre.

Quando os festejos carnavalescos se revelarem de acentuados traços de regionalismo, buscando-se motivos de toda ordem em nossos elementos folclóricos, nada mais oportuno e sugestivo do que essa revelação musical, através de talentos jovens, do carnaval nordestino, focalizado em Pernambuco, onde o alegre culto ao deus da Alegria assumiu curiosa, imprevisível e peculiaríssima modalidades dignas todas, certamente, pelo espírito de nativismo que reponta neles, de curiosidade e interesse.

A audição dos moços universitários pernambucanos, sábado último, no Automóvel Clube, constituiu momentos sensacionais para o auditório, seleto e apurado que os ouviu com tanta simpatia e êxito.

Do modo que, com a nossa divisão em prol do Estudante Pobre e as qualidades artísticas dos nossos musicistas, confiamos realizar, ao par da missão de divulgar a música regional do nosso Pernambuco, a outra, mais nobre e mais suprema, de resguardarmos os nossos colegas pobres das vicissitudes de destinos amargos e adversos.

MENSAGEM CARIOCA

OU OITO, OU OITENTA...

RIO, 4. — O convite para aquele ato revelava a angústia que o inspirava.

«Pedimos às mães, esposas e filhas dos funcionários do ministério da Agricultura para implorarem a milagrosa N. S. da Conceição Aparecida a graça de não deixar o maior Juarez Távora concorrer para a tesouraria de tantos funcionários de seu ministério, despendendo-o e deixando-o em extrema miséria e de suas famílias».

A graça visava impedir uma desgraça que está iminente, porque o ministro da Agricultura já declarou que não pode pôr o sentimentalismo no desempenho da ardua tarefa de converter em alguma coisa de útil para o país um departamento de administração pública como aquele que lhe foi confiado, e que não tem passado, até agora — foi o que por outras palavras expressou em entrevista jornalística — de uma simples fonte de despesa e de um ninho de funcionários sem utilidade alguma.

Como é de imaginar, o ministro que lançou essa ameaça sobre a cabeça coletiva de tantos servidores da nação foi desde logo envolvido num círculo de ferro de empenhos e solicitações, mas segundo é corrente, conservou-se insensível a esse assédio, e prosseguiu na reforma drástica.

Os funcionários que se acham ao alçapão da tremenda catástrofe trouxeram cá para fora, para divulgar-las suas confidências e sublinhadas com os seus comentários, a fórmula inflexível do maior Juarez Távora, espécie de roteiro que traçou para seguir sem transigências: menos de dez anos, rua! Mais de dez, disponibilidade!

As diretorias do ministério já foram refugiadas, chefes de serviço foram substituídos, prosseguindo a reforma denunciadora de que o novo ministro pretende, com efeito, realizar alguma coisa que marque de maneira inescusável sua passagem pelo departamento eminentemente técnico a cuja frente já estiveram — pelo que se deduz das declarações do valeroso chefe revolucionário em público, e sem nenhuma eficiência,

ferente, movimentando-se o povo nas ruas, ao som de trombones e pistons, em músicas bulliciosas e irresistíveis, raro resistindo alguém ao convite da dobradinha, que alucina o pernambucano, tornando-lhe o carnaval pitoresco e pleno das mais imprevisíveis e sedutoras originalidades.

Tudo isso considerávamos, ontem, quando tínhamos contacto com um jovem e lucido espírito nordestino, inteligência clara e ardente como os sóis do nordeste e alma feita de tão nobres e calorosos impulsos como as vencições do sentimento do homem do sertão ferido pela inclemência da natureza — o acadêmico Teófilo de Barros Filho, membro da embaixada acadêmica pernambucana, desempenhando, ademais, a missão de enviado especial dos nossos confrades do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Deu-nos ele informações de como decorreu a viagem de seus colegas e, depois, esclareceu-nos, mais detidamente, sobre as finalidades da embaixada, já suficientemente conhecidas pelo público através dos sucessivos noticiários deste jornal.

Em seguida, em virtude do aspecto carnavalesco do assunto, mais adequado a esta página, que resume toda a adorável alegria da cidade, o acadêmico e jornalista Teófilo de Barros falou-nos da orquestra acadêmica.

— A nossa orquestra, — diz-nos — foi a primeira que, exclusivamente composta de acadêmicos, se organizou no país, a exemplo, aliás, do que comumente se faz nas universidades norte americanas. Essa famosa orquestra de Reedy Vallee nasceu numa universidade. Seus componentes abandonaram, em breve, os livros pelos instrumentos tornando-se profissionais, e o fastígio da popularidade. Não desejo finalidade semelhante para a nossa, que é apenas um meio para auxílio de elevada causa que nobilita o estudante de Pernambuco.

Quando a organização, preocuparam-nos os característicos e particularidades da música popular pernambucana, e, após longo e paciente estudo, o jazz-band acadêmico constituiu valioso repertório regional, tornando-se apta a proporcionar ao público cariocas o conhecimento das mais expressivas e genuínas produções do gênero.

— Percorremos já grande parte do Brasil com o nosso conjunto musical, — concluiu o nosso jovem confrade. — Fomos até a Fordlandia onde colhemos entusiasmadas aplausos yankees.

Do modo que, com a nossa divisão em prol do Estudante Pobre e as qualidades artísticas dos nossos musicistas, confiamos realizar, ao par da missão de divulgar a música regional do nosso Pernambuco, a outra, mais nobre e mais suprema, de resguardarmos os nossos colegas pobres das vicissitudes de destinos amargos e adversos.

para este país essencialmente agrícola, — os homens de maior capacidade e de conhecimentos mais sólidos nas especialidades que lhe compete, tais como os srs. Padua Sias, Miguel Calmon, Pereira Lima, Lira Castro e Assis Brasil.

Ou oito, ou oitenta...

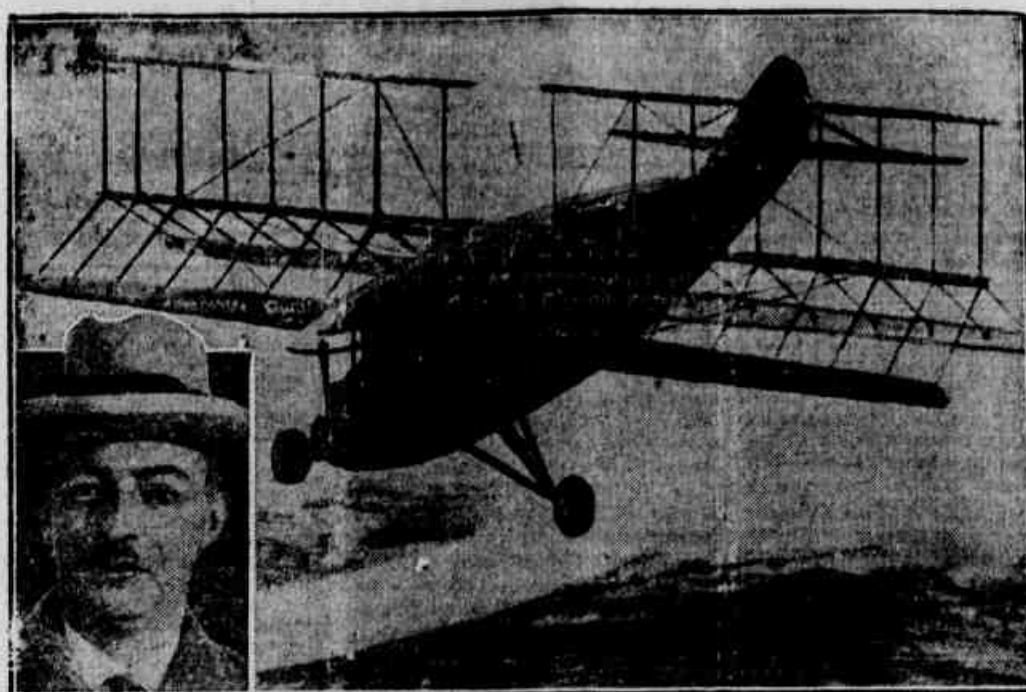
Não é possível, com efeito, deixar sem um paralelo edificante o atual com o último ministro da Agricultura. Ambos revolucionários, portadores ambos daquele espírito de regeneração e reforma, que não estando embora consubstanciados em nenhum programa escrito — pois que o da Aliança Liberal não representa compromisso para a situação que resultou da convulsão de outubro — não cessam as vozes de maior autoridade da política dominante de declarar que constitui a orientação do governo do sr. Getúlio Vargas, sendo também o escopo da política que com ele coexiste, não era de admitir, nem de justificar, que viessem a adotar atitudes tão antagônicas ao desempenho da mesma elevada comissão que lhes coube na nova ordem de coisas implantada no Brasil.

O sr. Assis Brasil, o grande, o extraordinário técnico que a pasta da Agricultura reclamava com imprescindível insistência desde que foi criada na República, foi a inércia, o abandono, a mais legítima expressão do deixa para amanhã...

Planejou uma reforma que compreendia, como ponto principal, a edificação de um grande e fastuoso palácio para o seu ministério, dentro do parque da praça da República. Fez frases, chocou alguns sorrisos, mas não criou motivo algum de sobressalto e de pânico para os funcionários daquela ampla dependência do governo, nem para suas famílias. Foi, antes e acima de tudo — embora a todo o tempo se possa dizer que por culpa do próprio governo que o afastou de seu posto para confiar-lhe encargos diversos, como o de presidente da comissão do código eleitoral e embaixador especial em Buenos Aires — um ministro inteiramente inofensivo.

Para conter os assomos reformistas

UM NOVO TIPO DE AVIÃO



Um engenheiro alemão, o dr. Adolf K. Rohrbach, pretende revolucionar a indústria dos aviões, lançando um tipo especial de asas móveis. Diz esse engenheiro que o seu avião terá a grande vantagem de aumentar extraordinariamente a velocidade do aparelho

PELA CONSTITUINTE

«A Vanguarda» comenta a representação de classes na Constituinte, criticando as declarações do ministro Maciel Junior

RIO, 25 — (Da Sucursal do «Diário de Pernambuco»). — «A Vanguarda», comentando as declarações do sr. Maciel Junior sobre a representação de classes na Constituinte, acha que o assunto já foi bastante debatido, não sendo mais necessário qualquer estudo a respeito.

Para a Vanguarda está perfeitamente a autoridade da Justiça eleitoral em face das declarações do sr. Maciel Junior.

Em seguida acrescenta que, de duas uma:

Ou o governo aceita a sugestão do Superior Tribunal Eleitoral e revoga o artigo 142 do Código Eleitoral que dispõe sobre a representação de classes, ou não aceita e desautoriza o Tribunal Eleitoral, isto é, o Tribunal que ele próprio nomeou, escolhendo os seus membros entre os homens do notável saber da República.

Banco Rural de Pernambuco

Após a reunião de Assembleia Geral do Centro dos Fomeadores de Calças, em que foi fundado o Banco Rural de Pernambuco, o presidente enviou um ofício ao sr. Leonardo Truda comunicando a fundação do novo instituto de crédito e pedindo a s. s. sugestões e conselhos a respeito.

Dias depois ainda, o presidente dirigiu um telegrama ao sr. Leonardo Truda comunicando o fato diretamente aos fornecedores.

Em resposta o dr. Leonardo Truda dirigiu ao presidente o seguinte telegrama: «José Marcelino, presidente Centro Fomeadores Calças, Recife. — Referencial telegrama ontem estamos prontos para examinar possibilidades de financiamento direto lavradores nos moldes adotados em Campos. Qualquer proposta a respeito poderá ser enviada por intermédio da agência s. s. (ass.) Leonardo Truda».

Tras-ante-ontem recebeu ainda o presidente a seguinte carta, vinda por intermédio da agência do Banco Rural de Pernambuco:

«Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1933. — Centro dos Fomeadores e Plantadores de Calças Recife. — Sr. presidente: Acuso recebimento do ofício número 73 que, em 9 do mês recém-fimado, me dirigiu esse Centro, participando a fundação do Banco Rural de Pernambuco, por iniciativa dessa associação.

Congratulo-me com v. s. pela instalação de um estabelecimento cuja finalidade é facilitar a circulação do crédito agrícola e que certamente haverá de prestar inestimáveis benefícios à laboriosa classe que v. s. representa.

Quanto ao financiamento dos fornecedores e plantadores de calças pelo Banco de Brasil, reitero a asserção, há pouco feita, em resposta a um telegrama de v. s. de que será examinada com simpatia uma proposta que, nesse sentido, não seja dirigida e que deverá ser encaminhada pela filial dessa cidade.

Aguardando toda a prosperidade do novo estabelecimento bancário, envio-lhe desta ocasião para apresentar a v. s. meus protestos de consideração e estima. (s) Leonardo Truda».



dores do maior Juarez Távora, torna-se preciso recorrer a N. S. da Conceição Aparecida, isto é, apelar para o poder celestial, porque todos os recursos terrestres empregados com esse fim falharam.

O ministro é, sabidamente, um homem piedoso, católico militante para quem um sinal qualquer de que a Virgem acudiu ao apelo afilado deve ser coisa de grande importância. Resta saber se Ela estará disposta, sem embargo de todo seu poder milagroso, a intervir em assuntos de sua natureza, que estão rigorosamente situados dentro da mentalidade revolucionária. — G.

Ministro José Americo

PASSARÁ HOJE PELO RECIFE O TITULAR DA VIAÇÃO

Passará, hoje, de avião, por esta cidade, com destino ao Norte, o ilustre sr. dr. José Americo, ministro da Viação.

O eminente homem público, a quem deve o Norte, notadamente Ceará, Paraíba e Pernambuco os mais assinalados serviços, durante a sua rápida passagem será por certo alvo das mais expressivas manifestações de apreço.

O ilustre ministro nordestino vem pessoalmente inspecionar as obras contra as secas, que graças ao seu patriotismo se estão realizando em toda a zona flagelada.

Banco do Brasil

Amanhã, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 12 horas, para atender, exclusivamente, ao serviço de cobranças de último dia, expediente de aguar e venda de valores.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira 1 de março às 12 horas.

O MENOR anuete no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Tribunal Eleitoral decidiu ontem que as mulheres funcionárias ou não são isentas do alistamento eleitoral obrigatório.

Anulação de inscrição eleitoral por menor idade

S. PAULO, 25 (Da Sucursal do «Diário de Pernambuco»). — Na sessão de ontem do Tribunal Eleitoral foi lido o requerimento do sr. José Toledo Piza, pedindo anulação da sua inscrição eleitoral, por ser de menor idade, coisa de que se inteirou depois de realizado aquele ato.

O requerimento foi deferido.

O VALOR DE UMA BIOGRAFIA

Alvaro LINS

A nossa continua ansiedade faz-nos sempre desejar aquilo que está longe da nossa vista, da percepção dos nossos sentidos angustiados. A saudade não é por acaso esse desejo de ter nas mãos as coisas mais distantes e mais longínquas.

Explica-se portanto o motivo que conduziu os nossos escritores a reviver as nossas grandes figuras históricas. No momento em que a ausência de grandes homens na vida pública do Brasil gera um profundo desespero nacional buscamos avidamente dentro do passado aqueles que se mantêm vivos, como um exemplo e como uma esperança de renovação.

A biografia tem um alto sentido educativo. E é sempre um consolo ver que elas, como nos diz esta admirável Lucila Menezes Pereira, estão positivamente na moda tanto quanto as questões sociais.

A velha lição do tigre do Senado romano chegou até nós: «a história é a mestra da vida».

A cronologia da história pouco nos interessa. O que fica é o exemplo vivo dos homens e dos fatos que se fixaram, nas galerias, pelo seu valor e pelo que representam como produção dentro da nossa época.

As idéias apresentadas no terceiro congresso internacional de educação — celebrado em Genebra em 1922 e parte publicada agora em *El espíritu internacional y la enseñanza de la Historia* são quase unânimes na mesma orientação, em frisar a influência do passado, dos seus valores, dos seus acontecimentos superiores, sobre o mundo contemporâneo.

Entre os nossos escritores do Brasil o sr. Osvaldo Orico se vem firmando como um biógrafo de qualidades invulgares.

Este seu último livro — *Evaristo da Veiga e sua esposa* — é o tanto a pior das suas biografias. Faltam-lhe aquelas qualidades essenciais — pesquisa intensa, integração do biógrafo ao seu momento histórico, jogo de outras personagens inter-relacionadas — qualidades estas

que tendo desatado deram aos seus outros dois livros *O Tigre da Abolição* e *Fé e Fé*, notadamente o último.

Outro defeito que não posso esquecer no sr. Osvaldo Orico é o empolamento, um gostinho de palavras difíceis, a falta de simplicidade na linguagem.

Ele trouxe da poesia metrificada e estudada uma termos esquisitos que só servem, quando muito, para o grogo Gustavo Barroso...

No entanto esta sua última biografia não é má. Através do livro apreendemos perfeitamente os traços essenciais do caráter, da inteligência, da ação, da alma de Evaristo da Veiga.

Não posso acompanhar, em comentário, todas as páginas do livro. Quero destacar um fato e compará-lo.

Em 1827, no período estuante das paixões que iriam se multiplicar depois com a Regência, Evaristo da Veiga funda o seu jornal doutrinário. Recuando dos extremismos, num perfeito equilíbrio, colocou-se superiormente sem servir os seus caprichos do momento. Está nisso o seu mérito, o motivo da evocação que dele fazemos, a sua atualidade. Num momento em que a imprensa demagógica parece monopolizar a profusão do jornal, esta figura de cento e poucos anos, que não se vergou, doutrinou, aconselhou, orientou, num plano da mais alta elegância espiritual, dentro dum jornal, é digna de reviver.

O jornal é uma escola tão seria como uma universidade. Conduz, segundo o princípio Bulow (cit. de E. Ludwig), a todas as carreiras.

Do jornal exige-se portanto cultura, elegância moral e sobretudo que não seja uma irradiação de ódio e de difamação.

Evaristo da Veiga foi o iniciador do jornalismo de doutrina no Brasil.

Quem sabe se não foi a força desta lição que motivou o livro do sr. Osvaldo Orico?

O IDEAL BANDEIRANTE

Visconde de CASTELLOMELHOR

É um prazer, digno do mais fino epicurista intelectual, discutir com espírito lucido e do engenho deste sr. Edgar Pedreira, paulista de boa lei, discreto e sereno e que, por isso mesmo, se permitiu um debate íntimo com o humilde marquez reformado que redige estas desconfessadas linhas. Edgar Pedreira é evidentemente um pseudônimo. Através dele deverá disfarçar-se uma autêntica figura de elite, da melhor linhagem intelectual — um daqueles homens que, na acepção spengleriana, «prava com os olhos». Ou seja o indivíduo do pensamento teórico, o intuitivo, senhor da meditação e da sabedoria, que domina a conexão da causa e do efeito logo, que captura ou produz verdades. A sua própria linguagem se localiza na zona intermediária, entre o pensador e o missionário. Ele não se limita a ter idéias, senão que as evangeliza com amor.

A carta do sr. Edgar Pedreira começa aludindo ao plano que o novo presidente dos Estados Unidos almeja para a reconstrução econômica do mundo. Esse plano se baseia como foi divulgado, numa diminuição do protecionismo aduaneiro e na anulação das dividas entre os Estados. Em síntese, declara o sr. Pedreira, o remédio para a situação desastrosa da Europa seria a República continental, que acabasse com o ódio e as guerras entre todos os países, que justicasse as unidades alfandegárias e que pusesse termo ao regime terrível da paz armada. Pois bem, exclama o ilustre paulista que me escreve, nós já temos feito tudo isso dentro do Brasil. Somos, os diferentes Estados, como nações de várias fundadas entre si, que puseram termo às suas fronteiras, aos seus odios, às suas guerras, e, principalmente ao regime monstruoso da paz armada».

Esse trecho da carta do sr. Pedreira me faz evocar mais uma vez a palestra que tive há bons 12 anos, no hotel Adam, em Berlim com Hugo Stinnes. Eu me permitia chamar a atenção de Stinnes para a pobreza dos economistas das indústrias europeias, comparados com os dos americanos; e ao aludir a essa relativa pobreza dos mercados industriais do velho continente, exaltava o interesse econômico que há para a Europa Central daquele sonho consubstanciado pelo pastor Naumann, na Mittel Europa.

A derrota da Alemanha, disse-me Stinnes, impediu que consumássemos um plano de racionalização dos mercados industriais que seria a salvação do continente. Onde resulta a gigantesca produção industrial e agrícola da América do Norte? De que vale a esse império contínuo que vai do «Oceano» a «Oceano». Não há barreiras alfandegárias, não há odos de ricas nem paz armada. O que Massachusetts ou Virgínia produzem no Atlântico, a Califórnia consome no Pacífico, e esse produto viaja cinco ou seis dias de estrada de ferro, através dos dois Estados, sem um grupo fiscal, dentro da cadeia de solidariedade política e econômica de uma federação de Estados. Pudemos fazer outro tanto aqui na Europa, e atingirmos os resultados ainda maiores do que na América do Norte».

O que Stinnes invejava nos Estados Unidos temo-lo nós outros, aqui no Brasil: um imenso império contínuo, onde a carne e o osso do Rio Grande estivesse a Amazônia e o produto industrial de São Paulo alcança o Acre ou o último rincão do Piauí, sem o embargo de uma única fortaleza alfandegária. Somos uma federação de Estados, a qual, a conservar a unidade política que herdamos dos nossos maiores, projetará na América um fecho único de progresso moral e espiritual. Identificados numa só bandeira, seremos os Estados Unidos da América do Sul. Fragmentados, subdivididos, seremos republicanos sem prestigio nem futuro político. Até porque os comêchios separatistas não são entre nós de zonas. Limitam-se aos Estados, o que torna ainda mais precária a possibilidade de vida independente dos que candidatas as suas unidades políticas a separação do Brasil.

Transfiro a campanha para as colunas de outro matutino, do qual era o colaborador. Identifica a situação. Ao vir o condor Heliópolis com o seu plano, já estava assenta vinda, e discutido, graças aos elementos fornecidos a grande imprensa carioca, pelo sr. Sampaio Vidal. Ignoro o exato texto pelo sr. Sampaio Vidal junto a outros jornais.

Mas não são só os brasileiros, que moram dentro de São Paulo, que amam o esforço desta grande terra, que procuram colaborar no seu progresso. O sr. Edgar Pedreira observou com razão na carta dirigida ao DIÁRIO DE S. PAULO:

«O progresso de São Paulo deve enormemente a brasileiros de outros Estados. Seria injusta não o reconhecer. Ali está, Gafre e Guiné, riograndenses, que construíram as Docas de Santos, Mauá, gaúcho também, que organizou a São Paulo Railway, Saldanha Marinho, pernambucano, que teve a iniciativa de fundar a Companhia Paulista, Gaetano de Campos, fluminense, o iniciador da Instrução Paulista, Montevideo, carioca, de origem mineira modernizador da Companhia Paulista, Vital Brasil, fundador do Butantan, mineiro, Pereira Barreto, o renovador da lavoura paulista, fluminense, Bernardino de Campos, o grande presidente de São Paulo, mineiro, Albuquerque Lima, outro notável administrador, alagoano, Santos Dumont, pai e filho, mineiros ambos.

E as famílias paulistas oriundas de outros Estados? Os Pentesados, por exemplo, em São Paulo, vieram de Pernambuco para aqui. O primeiro, Pentesado brasileiro, fundador dessa ilustre família paulista, é um pernambucano. Os Martins de Barros são mineiros, que emigraram para o Rio de Janeiro, descendem até o vale do Paraíba e seus afluente para se entregar à lavoura de café, no Estado do Rio. Exangue o vale da grande torrente, os Monteiros de Barros acompanhando o nomeadíssimo cafeeiro se deslocam para São Paulo em busca da terra moça do café. Estudando há anos as migrações das famílias de cafeistas no Brasil, cheguei a uma conclusão interessante: que assim como a maior parte da lavoura cafeeira do vale do Paraíba, fora produzida por famílias mineiras que vieram para o Atlântico fluminense, com a extinção das lavras auríferas, e diamantíferas, no seu Estado, também uma parte ponderável das lavras de café paulistas se desdobrou quando entram a extinguir-se as plantações de café no Estado do Rio. A descendência cafeeira do Estado do Rio, marca o apogeu de São Paulo. E esse apogeu é gesto do mais rico sangue fluminense e mineiro, para aqui emigrados, como por exemplo a família Junqueira, a qual ajudou a desbravar uma boa parte do oeste de São Paulo.

Ha varias topicas curiosas na carta do sr. Edgar Pedreira. Voltarei a discutí-las proximamente.

São Paulo, 14-3-1933.

1:500\$000 POR UMA ENTRADA NO MUNICIPAL

RIO, 23 (Pelo correio aéreo) — Foi a nota curiosa da manhã, a Cincelândia. O quartelão mais elegante e civilizado da cidade tinha um ar de novidade na sua fisionomia extremamente de boêmio que desparcia. Havia um movimento desusado de curiosidade, concentrado, sobretudo, em frente ao Café Riviera.

Choviam comentários gostosos. Uma ou outra fisionomia fronte aliada a qualquer coisa que devia ser, sem dúvida, de boa vertente...

O repórter se aproxima, farejante, levando uma porção de interrogações disfarçadas, nos olhos...

Dois minutos de investigação silenciosa e tudo estava desvendado. Um papélio recordado, à guisa de taboleta, exhibia os seguintes dizeres: — Vende-se um camarote para o baile do Municipal por 1:500\$000.

Ao lado, varios cambistas gesticulavam, desconfiados. O Café começava a encher-se. Aumentava o assédio da curiosidade em torno do aviso e dos cambistas...

Todo mundo queria colher informações, apurar detalhes, obter melhores explicações sobre o caso.

Ninguém, porém, se dispunha a adquirir a entrada... Afinal, os homens, intrigados, resolveram recolher a taboleta...

A propaganda paulista, porém, ficou e o afortunado folião que não pudera mais adquirir uma entrada por 90\$ ou um camarote por 600\$ nos quichês do Municipal, que se diria ao Café Riviera, sem escala pelo Touring Clube...

Mando fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do «DIÁRIO DE PERNAMBUCO»

VARIAS

UM POUCO DE LUZ NAS TREVAS DO CAOS CHINES

O momento internacional

UM HOMEM DE AÇÃO E DE PENSAMENTO

A União Cívica Brasileira, segundo as declarações do capitão João Alberto, promete entrar numa grande atividade, depois do Carnaval. Não desejamos outra coisa, senão que ela tenha, num só programa, as diferentes organizações partidárias, que sob o signo da Revolução se foram criando pelos Estados afluente, no influxo dos srs. Interventores. No estado em que se encontram, essas mesmas organizações indicam apenas uma deplorável anarquia mental. Para o bom nome da Revolução, seria mesmo de desejar que as tardanças e o reajuste de tantos e variados programas, assim de no futuro pleito eleitoral não assistíssemos a uma verdadeira balbúrdia de idéias, que caracterizam os diversos grupos revolucionários.

Não sabemos porque, declara, hoje, o sr. João Alberto que os interventores tem escrupulos em ficar à frente desse movimento, quando, pelo Brasil afora, os partidos revolucionários se têm formado, sob o controle e sob os auspícios dos delegados do Governo Provisório.

Que nos consta, apenas o sr. Art. Pimenta entende que, esse não era o caminho, pois que, nestas condições, a Revolução não faria mais do que reincidir no erro da República Velha, que fomentava os seus diferentes partidos, com os influxos mágicos do Barão e do Fisco.

Aqui, em Pernambuco, o Partido Social Democrático foi organizado, ostensivamente, sob a direção do interventor, que lhe assegurou todo o prestígio, decorrente das forças do Estado que, eventualmente, enfeixava nas mãos.

Só encontramos uma razão para que os interventores não se prestem, de muito bom grado, a orientar o movimento em torno da União Cívica, e que as Partidos locais se lhes afigurem muitos eleitorais ponderáveis, a refletirem o seu prestígio e a sua influência, ao passo que a União é uma coisa distante, que lhes tem diminuir muito a autoridade de mando, como pretende ser, uma organização de caráter geral.

Eis a que se reduzem os escrupulos dos srs. Interventores de que fala o chefe de polícia do Distrito Federal.

No relatório que o sr. Dias Lima, contratante do Serviço de Luz e Força no município de Vitória, apresentou ao Clube de Engenharia, na qualidade de seu delegado, sobre a recente excursão do sr. Interventor Federal à zona sertaneja, há uma passagem que, por nos dizer respeito, não pode passar sem resposta.

Em primeiro lugar, não consta que o Diário de Pernambuco, editorialmente, se tenha ocupado nem da pessoa, nem das idéias do mencionado sr. Dias, devendo haver qualquer engano da parte de s. e. Consultando as nossas colunas, vamos encontrar referências ao autor do relatório em questão num artigo de autoria do sr. Manoel de Camêlo, o que não vem a ser a mesma coisa, pois o sr. Dias afirma que "por ter manifestado idéias exatamente idênticas às do engenheiro Raimundo Leal" foi censurado pelo mesmo motivo pelo qual aquele seu colega.

Vê-se que o sr. Dias não presta atenção ao que lê, o que não quer dizer que s. s. não seja arguto e avisado, tudo se reduzindo apenas a uma questão de conveniência.

Tendo negócios com o Governo do Estado, e estando aqui mais perto do distribuidor das graças, prefere o sr. Dias estar de mal com o sr. José Americo e bem com o sr. Carlos de Lima. Das as suas censuras às estradas, presentemente construídas pelas Obras contra as Secas (Serviço do Ministério da Viação), "por serem de condições técnicas rigorosas, das quais se não é permitido afastar", preferindo o sr. Dias que elas fossem em maior numero, com prejuízo da qualidade.

Ref. o que escreveu o sr. Manoel de Camêlo, conforme se verá pela transcrição abaixo:

"Não se apercebem, que se uma estrada está construída em obediência aos menores detalhes técnicos, constitui uma obra definitiva onde os gastos de conservação são mínimos."

Outro argumento capcioso é o de que as estradas seriam sendo construídas sem preencherem as suas finalidades uma vez que servem a zonas desabitadas.

Este é um argumento que não resiste a menor análise, pois é sabido por todos que ao se projetar uma estrada não há somente os pontos técnicos a examinar, mas a economia da zona a que serve, mesmo remotamente.

Ref. sabido por exemplo, que nos países novos as estradas de ferro constituem o eixo nacional, pela deficiência de rendas, uma vez que a produção é mínima, representando neste caso as ferrovias um autêntico elemento civilizador.

Por outro prisma não devem ser estradas também as rodovias, principalmente no caso vertente, onde, a meu ver, nada explica que se projetassem novas estradas sobre as existentes, pelo motivo de servirem aos vários núcleos antigos de população e produção.

Acho mesmo que devem ser projetadas visando novas zonas, constituindo eixo de civilização.

Final de contas, bem pensado, quem estará com a razão: o "engenheiro" Dias ou o matuto Camêlo?

O que parece estar suficientemente esclarecido é que, não é ao Diário de Pernambuco que o sr. Dias deve enviar os seus reparos, mas aquele soso estimável colaborador matuto.

MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVATURAS DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Desde a revolução de 1911, não tem havido um só ano em que o gigantesco país dos quatrocentos e cinquenta milhões de habitantes não tenha sido vítima de uma anarquia que lhe domina todo o território, exceto algumas cidades da costa, mantidas em quietude debaixo das ameaças dos estrangeiros.

Os chineses admitem que, nas duas últimas décadas, tem sua principal aplicação na falta de coesão das administrações nacionais.

Razões que se radicam na enorme extensão territorial, oriunda ainda hoje por acasos da história da conquista, determinam a inexistência de um verdadeiro governo central. A contar de longínquas séculos se perpetua ali um regime patriarcal com aspectos feudais, em que os governos das diversas províncias davam pouca ou nenhuma consideração ao que se fazia em Pequim. Mais por tradição do que por disciplina administrativa, os tributos eram encaminhados à capital do Celeste Império, ficando os outros encargos, das despesas, subordinados aos bons ou maus governantes com sede nos vários Estados. Somente se poderia estabelecer uma relativa unidade administrativa nas áreas bases de Yang-Tse-Kiang do Kiang-Ho e de uma estreita faixa na costa desde o golfo de Petchili até ao extremo sul do Hong-Kong.

Concluindo esse estado de coisas com a limitada competência internacional para assegurar as grandes potências mais vastos domínios no mundo, a China foi sempre conquistada, com a passividade do que ali se chama governo central.

UMA NOVA E DOMINADORA CORRENTE DE IDEIAS

Para essa desgraça coletiva da China, está claro que os seus fatores se ceavam, em boa parte, na extrema dificuldade do povo amarelo, sempre disposto a acompanhar o primeiro que levantasse a bandeira de combate em prol da tranquilidade geral. Mas, a força de tantas pressões, a China parece que agora deserta da sua condição milenar, para romper as suas ligações com o velho regime feudal ali implantado.

Não se trata de uma ideia reconstrutiva, que vem de um proletariado moderno, ao efeito as lutas de classes nas metrópoles ocidentais. Trata-se, porém, de um esforço titânico do trabalhador rural, empobrecido, extorrido e vilipendiado, principalmente, pela tirania dos caudilhos militares e dos bandidos.

O povo chinês começa a forjar, a respeito da atual situação em que se tem debatendo, qualquer coisa parecida com uma legítima opinião política. Já não creem, com a facilidade dos tempos anteriores, que será apenas um homem, quem pela força das suas armas, o possa libertar das insuportáveis condições, em que se encontra. Tende, por conseguinte, a uma mudança de sistema na sua organização social.

Essa constituição, quem sabe, a maior força do movimento de rebelião que se opera no sul da República Celeste, onde homens e nomes desempenham um papel muito relativo, e cuja pujança deriva de uma ideia e uma concepção econômica e política absolutamente novas.

A revolução iniciada há vinte anos, com Sun Yat-Sen, a posterioridade, baseada pela general, começa a ter de novo um profundo valor histórico. Imperioso e decidido a atingir a sua meta, emerge agora do caos bélico um propósito de reconstruir em toda a sua complexidade os vigamentos da sociedade chinesa.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

De acordo com a época, se tem dado a esse movimento o nome de comunismo. Não se trata de uma denominação que o caso, pois o desmoronar do antigo reinado chinês não obedece a um trabalho sistemático de propaganda, nem tem conteúdos definidos, parecendo que, em algumas partes, apresenta caracteres semelhantes ao do fenômeno produzido por Kemal Pachá na Turquia. Mas o que se pode assegurar é que esse movimento já ganhou quasi todo o sul da China, possuindo, mesmo, nas províncias de Fukien, Kwang-Si, um exército que se aproxima de 200.000 homens.

Como os nossos leitores já estão informados, os japoneses não se limitaram a criar um Estado Novo na Manchúria, mas empreendem agora operações militares na direção do Jehol, e com a ocupação de Chan-Hai-Kouan iniciaram uma fase nova na sua campanha em território chinês.

Dizem os telegramas que o governo de Tokio está disposto a retirar a guarnição que desde janeiro último ocupa aquela importante posição, mas o governo de Nankin garante, suficientemente, todos os súditos japoneses ali residentes. A chanceira nipônica contesta que esteja no propósito de levar as operações militares para o sul da grande muralha, como os chineses propagam, mas a verdade é que Tokio acaba de enviar um ultimatum à China, exigindo a retirada das suas forças do Jehol. Isso porque, como já aqui dissemos, a concentração de tropas do marechal Tchang-Sue-Liang, nessa região, é interpretada pelos japoneses como uma violação da zona neutra, que se acordou entre os dois beligerantes.

Os japoneses não podem admitir que os chineses façam ali quaisquer preparativos militares, porque isso pode afetar a consolidação do Manchukuo, que lhe fica fronteiriço. Tudo significa que a situação da dia tem um caráter mais grave, que se reflete no tom com que as grandes folhas da Inglaterra se referem ao assunto.

O desenvolvimento do conflito sino-japonês está sendo acompanhado com grande atenção pela opinião britânica, dizia recente comunicado da Havas. A maioria acha que a Inglaterra não pode continuar na atitude de expectativa em face dos acontecimentos do Jehol e já se começa a notar um movimento muito intenso em favor da proibição da exportação de armamentos. Está

— Eu sou segurado na "SÃO PAULO"

CONSTANCIO ALVES

Medeiros e Albuquerque (Academia Brasileira de Letras)

A Academia Brasileira de Letras acaba de perder um de seus membros: Constancio Alves. Pode-se dizer dele que parecia entrar na regra geral dos humoristas: era um humorista triste. Faltava, porém, saber até que ponto no caso dele isso se podia afirmar.

Constancio, pobre, surdo e tuberculoso, não podia ser uma figura de alegria transbordante. Quando, porém, algum vênio o trabalho de convencer com ele, tinha disso tanta recompensa. Não há gênero mais difícil do que o humorismo. Para que todos sintam como isso é exato, basta pensar no que sucede com uma notícia trágica e com uma notícia cômica. A notícia trágica pode sempre ser dada em um mínimo de palavras. Diga, ou três linhas bastam para anunciar as mais pavorosas catástrofes.

O jornal francês Le Matin tem uma seção intitulada: Notícias em três linhas. É uma sucessão do horroroso. O humorista pode muito mais. Vem isso talvez de que para sentir o que há de cômico em qualquer situação precisa se torturar primeiro com os fatos de outra natureza. Assim, o humorista deve ser um pouco mais sério.

É com todo esse despesa, pela ação puramente teórica da Liga, que os japoneses se dispõem a levar a cabo o seu vasto programa, que, temos a impressão, nada poderá deter.

A viagem do ministro José Americo ao Nordeste

Em aviso da "Panair" chegou hoje à Bahia o ministro da Viação

S. Salvador, 25 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O bordo de um avião da Panair chegou hoje aqui, o ministro José Americo, acompanhado do sr. Rui Carneiro.

O ministro da Viação foi recebido por numerosos amigos e admiradores, devendo prosseguir amanhã a viagem rumo ao norte.

A passagem do sr. José Americo pela Bahia

S. SALVADOR, 25 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O sr. José Americo chegou hoje a esta capital, a bordo do avião da "Panair". S. excia. seguirá amanhã com destino a Fortaleza.

As providências do sr. José Americo afim de aumentar-se no Rio durante o carnaval

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Ontem o sr. José Americo não compareceu ao gabinete e viajou para Petrópolis afim de despachar com o sr. Getúlio Vargas. Nota-se algo de anormal no serviço. Os auxiliares do ministro desdobravam-se em providências variadas, empregando toda atenção para que fossem cumpridas imediatamente.

Correu a notícia de que o sr. José Americo providenciava para deixar em ordem os trabalhos de sua pasta, pois iria aproveitar os dias de carnaval para fazer uma viagem a um Estado do sul, realizando assim a promessa que fez por ocasião dos reiterados convites que recebeu.

Informa-se também que o ministro da Viação deveria partir hoje pela manhã com destino ao Paraná, onde, se tivesse tempo algaria para o Rio Grande.

A viagem do sr. José Americo seria toda feita em avião. Havia no ministério quem dissesse também que a viagem seria ao norte.

O conflito do Chaco

Formula conciliatória para solução do conflito

ASSUNÇÃO, 25 — Reunidos esta manhã os ministros do Brasil e do Chile, secretário da legação da Argentina e ministro do Exterior daqui, pararam que acordaram na apresentação duma fórmula conciliatória, elaborada na conferência de 2 do corrente em Mendoza entre os chanceleres da Argentina e do Chile.

termina a apuração e são expedidos os diplomas e que se sabe quais os "eleitos" e começam estes a ter as imprescindíveis garantias. Tudo isto está pedindo uma série de providências de cuja importância o sr. ministro da Justiça avaliará com perfeito conhecimento de causa.

Afrânio PEIXOTO
Da Academia Brasileira de Letras

(Copyright dos "Diários Associados")

Petropolis, 11 de fevereiro.

As atitudes de São Paulo surpreendem sempre, pela sua originalidade. De coragem, de novidade, de imprevisão. Não é tudo isto a eleição de Roberto Simonsen, ao cargo de presidente do Instituto de Engenharia? Incrível, no Brasil, mas bem São Paulo.

Trata-se de uma sociedade sábia e técnica e o eleito é um técnico e um sábio. Uma posição eminente, entre iguais: e o eleito é capaz de a preencher, em confronto com todos os seus pares. A capacidade, preenchida por um capaz, é coisa cada vez mais rara no Brasil... Só em São Paulo se vêem ainda tais coisas.

Não é que em outros lugares do Brasil não existam lugares ou postos difíceis e homens adequados a os exercerem, mas o cume, de nossas indústrias, se não a superação, de nossas origens, não nos deixam tais extravagâncias de acordo, entre capazes e capacidade. Temos excelentes oficiais e marujos: quando não lhes podemos negar os méritos, lhes damos funções civis administrativas nas quais não podem dar a medida de seu gênio. Temos sábios médicos: preferimos nos tratar com Murinho ou Lelinho Cardoso, porque professores da Politécnica. Entre padres e engenheiros procuramos legisladores. Os bacharéis nos dão poemas e romances. De uma feita todos os proprietários dos jornais cariocas eram estrangeiros e analfabetos. A Academia de Letras tem nada menos de dez médicos e os letrados que lá não entram sem dúvida preferiam a Academia de Medicina, o Instituto dos Advogados, o Clube de Engenharia, se aí houvesse "jotão". O cume nos murmura de um lado que, assim, não fará nada; a superstição nos segreda do outro que, assim, talvez, façam alguma coisa...

São Paulo não tem cume, nem superstições: educa-se no hábito das utilidades botadas pelo seu prestígio; procura e acha a capacidade; ao "right man", sem medo ao pleito britânico, acha a "right place" e só assim se explica como Roberto Simonsen foi eleito presidente do Instituto de Engenharia.

Um engenheiro e dotado de gênio. Suas obras vêm-se, em Santos, São Paulo, Rio, por todo o Brasil. A Companhia Construtora fez estradas, pontes, estradas, monumentos, quarteis, cuja prestimosa é de atestada publicamente. Um

de homem de ação e de pensamento. Não se pode não fazer sofrer, algumas vezes. O brasileiro, equívoco, não tolera as acumulações, ainda mesmo as não remuneradas. Ter bom nascimento, educação, talento, saúde, capacidade de trabalho, mérito reconhecido, sucesso na vida, boa família, amigos entusiastas, admiradores e prosélitos... convenhamos, é de mais... E mister algum descontento. Aquelas a quem a fortuna favoreceu com uma graça, é justo que paguem tal predileção, aos que não a têm... Um dos meus amigos, a quem sobram vantagens pessoais, inventou uma ulcera no duodeno, com que desarma e consola as competições... Tudo lhe perdamos. Não é caso em pó de detido. Simonsen, não pagador, já tem pago, e pagará, os seus exílios. E justo! A justiça nacional o exige. Assim seja.

Sua confôrta que embora a custa desse descontento, o merecimento seja galardão, o capaz possa exercer a sua capacidade; e um técnico investido numa posição técnica. São Paulo ainda tem dessas originalidades. Ainda bem.

LAGRIMAS DE HOMEM

Renato de ALENCAR

A lagrima na mulher é uma arma. Chora para vencer. E só mesmo a brulhada da guerra não foi dominada pelas lagrimas de Edith Cavell que dos seus olhos desceam "como estrelas a iluminar o mundo".

Tem servido essa misteriosa secreção fisiológica aos mais enaltecidos temas da poesia universal. Quem não conhece a "Lagrima" de Guerra Junqueiro? Qual o homem do tempo do condorelismo que não se lembre, com olhos húmidos, daqueles versos magníficos de Castro Alves:

"Sinal! dá-me a beber a gota d'agua da tua palmeira roxa como o lilás..."

A lagrima, porém, deve revestir-se de certa solenidade para ser respeitada na sua magestade. E isso porque, não sendo atributo humano, pode cair no ridículo. Já serve até de retórica nos processos da Indalândia humana: "Lagrimas de crocodilo".

Por isso faz-se preciso limpar-se a lagrima do ridículo. Todos os netamos grêmia das lagrimas derramadas no Muro das Lamentações. E nos comovemos, um tanto embaraçados, diante das lagrimas de um bol, aos uros, junto aos restos mortais do seu semelhante. Neste aspecto, a lagrima de um bol é puríssima. E sempre sincera. Para eles não há crocodilos...

A beleza da lagrima, porém, está na razão emotiva que a emerge das recessões d'alma.

Ha indivíduos de lagrimas baratas. Almas sensíveis, poéticas, místicas, contemplativas, não suportam um filme de Jackie Coogan. Desmancham-se lendo a "Cabana do Pai Tomaz". Não há ali a lagrima-bondade; sim a emotiva. Sempre latente as impressões ambientais, verem das glândulas com a mesma abundância com que jorram as salivares diante de um peão, aos olhos de um guloso, mesmo sem fome. Age apenas o reflexo nervoso.

Mas, se ha lagrimas ridículas, passagêiras, emotivas, cinematográficas, ha também as lagrimas comovedoras, que arrancam outras lagrimas.

E' conveniente incluir também aqui as lagrimas políticas. O general Flores da Cunha é o símbolo dessa variedade. E' sempre sincera, paradoxalmente. Pelo que venho observando, é a única manifestação sincera da vida política: — a lagrima.

No meio dessa classe, e catalogada selho da Liga das Nações enviou em nome deste ao Peru as condições para extorquir-se com êxito as negociações para solução definitiva do conflito com a Colombia. As negociações serão baseadas no reconhecimento da soberania da Colombia sobre Leticia, esta cidade, seria internacionalizada e a Sociedade das Nações confiaria a Colombia a guarda da cidade.

Parce que a Colombia, sondada a respeito já aceitou em principio a internacionalização, assegurando-se também que o governo de Lima ainda está empregando esforços para fazer prevalecer seu ponto de vista. Só resta a revisão do tratado Salomon Lozano

GENEIRA, 25 — O comitê de con-

so da Liga das Nações enviou em nome deste ao Peru as condições para extorquir-se com êxito as negociações para solução definitiva do conflito com a Colombia. As negociações serão baseadas no reconhecimento da soberania da Colombia sobre Leticia, esta cidade, seria internacionalizada e a Sociedade das Nações confiaria a Colombia a guarda da cidade.

Parce que a Colombia, sondada a respeito já aceitou em principio a internacionalização, assegurando-se também que o governo de Lima ainda está empregando esforços para fazer prevalecer seu ponto de vista. Só resta a revisão do tratado Salomon Lozano

GENEIRA, 25 — O comitê de con-

CARNIVAL

CLUBE 4 DIABOS

A descrição de seu prestito

Evohé! Evohé! Abre alas, gente alegre de todos os matizes! Abre alas! Vai passar e embalar as multidões o mais famoso de todos os conjuntos do carnaval pernambuco de 1935.

CLUBE DE CRÍTICAS "OS QUATRO DIABOS"

Iniciando o grandioso prestito, 4 cavaleiros fantasiados a "Satanas", compõem a banda de clarins, que anunciará a garbosa passagem, numa harmoniosa saudação ao povo do Recife.

Logo após distinta comissão de honra, com fantasias características e composta da diretoria do clube.

Em seguida... Formidável! Transcendental! Miraculoso! Toda a gente estilha o peçoço, endireita a cabeça, põe as pontas dos pés e admira a mais exultante criação carnavalesca.

Já vem perto, adornado de todas as flores de beleza e da graça o

das garotas, com sugestiva "toliet" serão a alegria do Carnaval.

Quando o povo for fechando a boca, admirado, terá de abrir a de novo, desmesuradamente, para assistir à passagem do

3º CARRO — NO REINO DE NETUNO

Essa nova produção da lavoura ou do engenho mental do seu criador, surgirá como se saísse de dentro das profundezas do Oceano.

Depois de assistir a uma festa no inferno, onde viu a revelação de todas as belezas e todos os terrores do Averno, reino de Satanás, o deus Netuno toma



— Mas, então, o Marques Porto não aguentou o passo?

— Que quer v., dona Miluza. O Marques Porto já tem uma arrubação bem sofrível e passo não se faz pra gente daquele corpo

o seu tridente e, montado na estrela do mar, desce ao Oceano, onde o requebra os jovens "náyades", conduzidas por tres fogosos cavalos marinhos.

Afinal, depois de todas essas expansões, em que o povo pernambuco assistiu à mais emocionante alegoria do Carnaval de 1935, fechará o prestito

4º CARRO — TANK DE GUERRA

Essa manifestação de força e de pujança, de entusiasmo e de valentia, se reduzirá, felizmente, a uma harmonia de sons gloriosos, com a música da canção dos Quatro Diabos, que causará calafrios nos indiferentes, tremeliques aos velhos, agitação nos moços e... quemtura nas danarinas...

Será um horror daí por diante, porque, ao som da música e da poesia da marcha do clube, ninguém resistirá. Todo o mundo formará um cortejo fenomenal, funambulesco, doutro mundo mesmo, seguindo então o clube para aumentar por toda a parte o seu excepcional, extraordinário triunfo!

A origem autêntica do ditado carnavalesco "Devagar com a loiça..."

Fala a respeito do importante caso ao "Diário de Pernambuco" o poeta Ascenço Ferreira, autor do "Calimbo", rei do Maracatú do Oiteiro e proecto mestre de bumba-meu-boi em Palmares

Devagar com a loiça, foi um dos ditados lançados, este ano, pelo Bicho Foliar.

Olha a Curva conquistou sucesso e af está vitorioso no espírito alegro dos foliões pernambucanos.

A origem de Olha a Curva é muito conhecida. Todo mundo sabe donde veio.

Devagar com a loiça, porém, fia mais fino. Tem vida antiga, origem remota.

O nosso folk-lore é fecundo. Tem tudo e o resto.

Quando a coisa cheira a povilenda, como diz o Miguel Kalandino, a gente procura a palavra do Ascenço Ferreira, rei do Calimbo.

Ontem, às 13 horas, ia o Bicho Foliar pela rua Sigismundo Gonçalves, quando ouvimos o brado:

"Como vai, dr. Pisada..."

Era o major Campelo do Tesouro cumprimentando o poeta do dito.

Era o Ascenço Ferreira. Aproveitamos o encontro.

O momento era propício. Momo nos favorecia com a presença do poeta.

Interrogamos o mestre do bumba-meu-boi:

— Seguros de vida na "SÃO PAULO"

A noite de ontem promovida pela "Casa Byington"

Depois da irradiação do Rádio Clube, ontem à noite, a Casa Byington fez transmitir um bem escolhido repertório de músicas carnavalescas utilizando para isso, uma possante eletrola "Westinghouse" colocada em nossa redação.

Constituiu uma nota sensacional que representa mais uma vitória conquistada pela "Columbia".

Já fizemos ligeira alusão à brilhante noite de ante-ontem promovida pelo Diário de Pernambuco e pelos srs. Byington & Cia., com o concurso do Rádio Clube e do simpatisado bloco Bóbas em Folia.



A recepção que teve o B. Quental de volta de um passeio a Casa Amarela

Ilizar, a convite de certo senhor de engenho, um balau, levando em sua companhia duas filhas, duas morenas de olhos de gato maracajá.

Chegando no local da festa, notou que a assistência não era muito seria.

Mestre Drado Manso, então, maginou, maginou, e saltou-se com o seguinte refrão de samba, que vale por uma encantadora e sutilíssima advertência:

"O meu 'balau', é feito de moça. É boneca de loiça... Não vai quebrar!"

E o poeta grampio, o Ascenço, tem razão...

Em certo baile, em que a tesoura tinha ação impiedosa, um folião, um tanto usgado, exorbiava um pouco da sua posição de danarino.

O pai da moça, que não estava pelos autos, bradou:

"Meu amigo, Devagar com a loiça..."

— Protecção completa na "SÃO PAULO"

British Country Clube

Terá lugar no próximo dia 27 o baile à fantasia que o "British Country Clube", ofereceu aos seus sócios e demais membros da sociedade do Recife.

A decoração do "dancing" que foi confiada ao desenhista Nestor Coutinho Soriano, é uma das mais interessantes do Carnaval deste ano.

ria do tradicional clube: Presidente, sr. Hamilton Pupe; vice-presidente, sr. João Leal; 1º secretário, sr. Oscar Melo e orador, major Carlos Afonso e o diretor artístico professor Mario Nunes.

QUINTO CARRO ALEGÓRICO

Marajó — Alegoria confeccionada pelos alunos da Escola Técnica Profissional Macoulin, sob a direção do professor Alvaro Amorim.

E' sempre agradável lembrar o nosso Brasil primitivo. Recordar os hábitos, as originalidades, os costumes ingenuos, as cores bizarras dos nossos primeiros. Daí o professor Alvaro Amorim ter tomado o tema para esse carro inspirado nos costumes Marajó. "Marajó", não é a expressão natural dos costumes daqueles nossos patriotas, não, é uma alegoria, uma das mais originais dos Dragões transe a natureza para o Carnaval, é fugir a sua finalidade, quando assim na invenção, portento, muito ao contrário do rigor predominante a fantasia, aproveitando somente o motivo para alegoria. No "marajó" vemos a taba as peças de cada abelha, suas flechas e arcos enfeitados. A promiscuidade com os acasos que movimentam-se a sa casaveia que crepitam sobre rochas e matagais, mostram bem a desproporção dos nossos selvagens em tão estranha conveniência.

E' magnífico esse carro, vendo-se inda e muita arte. Este carro foi trabalhado pelo professor Alvaro Amorim com todo entusiasmo.

SEXTO CARRO ALEGÓRICO

Os quatro cavaleiros de Apocalypse — E' um dos carros mais bonitos. O movimento plástico é flagrante — quatro cavaleiros impressionantes satanicos interpretando simbolicamente, dentro de um instante, com a velocidade do raio, tudo destruído. E' muito impiedoso a passagem fulminantemente diabólica dos Cavaleiros do Apocalypse: Flagelo da humanidade — A Fome, a peste, o primeiro. A Guerra, o segundo, A Peste, o terceiro e A Morte, cavaleiro quarto. Sobre este magnífico carro, nada mais podemos dizer. A direção do tradicional clube pede a atenção do público para o serviço de escultura e arte desse carro. Para recomendar-lo basta saber-se ter sido confeccionado pelo nosso conterrâneo professor de arte Mario Nunes.

SETIMO CARRO ALEGÓRICO

O Senho de Drumond — E' um carro muito interessante e tem a dimensão de 15 metros. Homenagem ao Barão Drumond, inventor do jogo do Bicho. Vemos numa bela alegoria os 15 bichos que tanta felicidade tem levado aos pobres e humildes e cheios de aflições e misérias. Os bichos estão em disposição decorativa de tamanhos naturais, em conjunto com a fortuna representada por uma gentil senhorinha acompanhada de mais duas damas formosas que derramam ouro e perfumes. E' bem original e interessante este carro. Foi contratado com o artista conterrâneo Cirilo Fernandes e o escultor professor alemão B. Werner, laureado pela escola de Belas Artes de Berlim, vindo especialmente da Bahia a chamado da diretoria do tradicional clube. Este carro vai fechar com chave de ouro o grande prestito dos Dragões de Momo.

Como vê, concluiu o Pupe, a diretoria dos Dragões vai apresentar ao público, um prestito que muito eleva a cultura artística de Pernambuco e assim o nosso tradicional clube vai mais uma vez receber os aplausos do povo, a exemplo dos anos anteriores. Cada ano que se passa aumenta a simpatia do público pelos Dragões de Momo.

O Diário de Pernambuco, como tem noticiado, fará funcionar sobre o magnífico prestito os seus refletores.

O prestito sairá do barracão, a rua de São Miguel, em Afogados, às 19 e 15, no segundo dia de Carnaval.

O ITINERÁRIO DOS "DRAGÕES DE MOMO"

O Inspetor Geral de Veículos e da Guarda Civil do Estado de Pernambuco, usando das atribuições que lhe confere o artigo 247 do Regulamento Geral do Tráfego Público e devidamente autorizado pelo Excmo. Sr. Capitão Secretário da Segurança Pública, resolve estabelecer o seguinte itinerário para ser observado pelo clube "Dragões de Momo", que sairá no 2º dia de carnaval:

Largo da Paz, avenida Cito Campelo, praça Siqueira Campos, Rua da Condição, praça Joaquim Nabuco, ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz, Hospício, Princesa Isabel, ponte Santa Isabel, praça da República, rua do Imperador, Joaquim Távora, João Pessoa, praça Joaquim Nabuco, rua da Condição, São João, Vidal de Negreiros, avenida Cito Campelo a recolher.

UM CORRETO DO RANCHO FUNDO

Nesta cidade-Veneza, (Malena, a rir-se, confessa) Minha vida não vai ruim... Sem forçar a natureza Recebo flores, à beira, De um correto-querubim.

MANDUQUINHA

O sucesso da irradiação das marchas pernambucanas no Rio

RIO, 25 — As marchas pernambucanas vitoriosas no concurso promovido pelo "Diário de Pernambuco" em combinação com a Casa Byington e o Rádio Clube de Pernambuco foram irradiadas ontem à noite, sob o patrocínio do "Diário da Noite", alcançando grande sucesso.

A execução das marchas coube à banda de Fuzileiros Navais.

Quarto Carro (Diretoria)

Diretoria — Em landau, vem a direção

O Carnaval dondina a cidade, desde ante-ontem.

Recife todo canta, ri, pula, dança de alegria.

Não há lembrança, nestes últimos tempos, de Carnaval mais animado.

Nestes três dias de louca expansão de contentamento,



O Ascenço Ferreira, mostrando a No Costa e ao Amorico Sá o requebro do maracatú da Casa Amarela

o povo delira, esquecendo as dificuldades da vida.

A alegria, que revigora o espírito e conforta o coração,

é, nestas 72 horas de magnifi-

DRAGÕES DE MOMO

FORMIDAVEL PRESTITO QUE SERA' EXIBIDO AMANHÃ NESTA CAPITAL-OS "DRAGÕES DE MOMO" APRESENTARAO CARROS DE IMPRESSO-NANTE BELEZA

O ITINERARIO E OUTRAS NOTAS.

O Carnaval este ano no Recife ainda mais brilha pela exibição magnífica que vão fazer os "Dragões de Momo".

Jamais a cidade viu carros tão lindos e admiráveis.

O prestito merece elogios. Todos os carros são soberbos.

A exibição do tradicional e apreciado Clube é uma demonstração magnífica da arte pernambucana, de que são expres-



ELLA: Não chore, que te darei bombom.

ELE: Eu não quero bombom. Eu quero fazer o passo, no carnaval, com a Itala Ferreira.

ações autênticas os pintores Mario Nunes, Baltazar da Câmara, Alvaro Amorim e Henrique Elliot, o escultor Carlos de Holanda e outros distintos artistas conterrâneos.

E' de realçar o esforço e o entusiasmo de Hamilton Pupe, Carlos Afonso, Oscar Melo, Tercio Carneiro e outros verdadeiros beluartes dos "Dragões", os quais venceram todos os obstáculos e vão apresentar a cidade um prestito como a cidade nunca viu.

Palmas e braves a essas valentes lutadoras pela beleza do nosso Carnaval.

ORGANIZAÇÃO DO PRESTITO

Companhia de batóforas fornecida pela Inspetoria de Polícia.

Clarins, composto de 6 figuras fantásticas.

Comissão de frente, luxuosamente trajada, em número de 10, todos a critério do clube sob a direção do sr. José Vas Mano, obedecendo o controle do diretor do prestito, o esforçado sr. Tercio Carneiro.

Esquadra do clube, com um bonito figurino, composto de 25 figuras.

Soi um calceiro de chance. Dize que "sou de amor". Porém, le meu coeur balance. Entre Fonseca e Agenor.

João Rufino

fiatofelicos, composição alegórica condutora da música. E' o porta-voz musical das mistérios, pedras que se transformam em carrancas diabólicas. E' o inferno dos sonhos, dos penaldos.

"Averno" imaginação, carro de arte confeccionado por Mario Nunes e Baltazar da Câmara.

TERCEIRO CARRO ALEGÓRICO

Sagrados do mar — No melhor momento de inspiração realizadora, E' um belo carro feito pelo grande artista Henrique Elliot. Nele vem tres sorelas formosas que em clima de lagédos, sorriem do prazer numa bela tarde de primavera e as 7 golfiões se movimentam com elegância formosa, com o sorriso de inocência, no grande oceano (segredo do mar). Este carro é do grande efeito e o serviço cenográfico foi executado no auxílio de entusiasmo pelo artista Elliot.

QUARTO CARRO (Diretoria)

Diretoria — Em landau, vem a direção

Senhor dos teus nervos

tu o serás si tomares os comprimidos de Bromural "Knoll".

E' um preparado de valeriana químicamente reforçado que jamais prejudica.

Tubos com 10 e 20 comprimidos.

OPORTUNIDADES

IDEALS

algum anúncio que lhe inter

DR. FONSECA LIMA
Cirurgia geral — Doenças da mu

Urinárias — Chefe de
dos Hospitais Santo
Infantil
CONSULTAS: das 13 às 17 h
rua da Aurora 39—1º, RESID
A. Rua Quarenta e Oito 45

CALDEIRA
Vende-se uma caldeira em op-
tado, Força 120 H. P. Tubulaç-
ção vantajosa. A tratar no 1º
do Bank of London & S. A.
Ltd., Sala n. 4.

**BUNGALOW EM BÔA
VIAGEM**

De abril de 33 a março de 34
-se em Boa Viagem o lindo
low n. 3336 com os seguintes
dados: sala de visita, sala de j
quartos com salão de banho,
dispensa, cozinha, garagem, q
de empregado, 2 saneamen
em quintal, todo rodeado de al
es. Tratar à rua da Imperatr
3.º andar.

OCULOS
Optica Americana
Celerino Sá de Almeida
Especialista
Imeiro andar — Rua Nova 33
Beçife

PENHOES?
Procurem a casa "MOREIRA"
que oferece melhores ofertas

DR. AGENOR BOMFIM
serviço clínico-radiológico das
casas dos pulmões, brônquios
e pleuras
Tratamento da tuberculose

W-5
Rejuvenesce a pele e dá

J. COSTA REGO JUNIOR
Rua João Pessoa, 253 — 1º

APOLIOES
E TITULOS DIVERSOS
Compra e vende o corretor
OSVALDO SILVA.

RADIOLOGIA CLINICA
Cura de fibroma e bocio —
Fisioterapeuta radiológico Dr. A.
dos. Duque de Caxias, 304.

VERSO
CREDIDO POR UM DES
VEIU PARAR NESTA CAP
Apresentando um feriment

ASSASSINATO

Num bonde da Linha C. B. e se dirigia para o referido de, viajavam, ontem, a no rinheiros Manuel Rodrigu to e Gerson Leão Brasil.

certo do esquadrão de canoagem, por questões de discussão entre alguns dos e os referidos marinheiros, armando-se logo, um e outro a peixeira, saltaram depois de o fazer para puzeram a insultar a todos os passageiros.

...são bonde procuraram su-
sendo, porém, impossível.
Nesta ocasião, quando o sa-
tenio Vito dos Santos, de
quartel de cavalaria procur-
il em punho, dominar os d-
duos, foi covardemente a-
to.

do a faca apunhou a Antônia na altura do peito, tendo a morte imediata.

Os dois marinheiros foram conduzidos no tintureiro para a Prefeitura da Segurança Pública, onde se encontrava de plantão o delegado de Polícia de 1.º grau, Sr. Manoel Borges. O delegado a

'suprimento de
les menas

**Um telegrama da Associação
Comercial**

presidente da Associação
cial dirigiu ontem, o segun-
ama ao sr. Osvaldo Aranh
ro da Fazenda:

colleto vossencia providido ser fornecido urgente a Agencia Fiscal aqui suprimen vendas mercantis. Apesar de Delegado Fiscal Casa não tem feito fornecimento po causando grandes prejuizo. Saudações cordiais. Gufumaries, presidente A

colleto vossencia providido ser fornecido urgente a Agencia Fiscal aqui suprimen vendas mercantis. Apesar de Delegado Fiscal Casa não tem feito fornecimento po causando grandes prejuizo. Saudações cordiais. Gufumaries, presidente A

colleto vossencia providido ser fornecido urgente a Agencia Fiscal aqui suprimen vendas mercantis. Apesar de Delegado Fiscal Casa não tem feito fornecimento po causando grandes prejuizo. Saudações cordiais. Gufumaries, presidente A

colleto vossencia providido ser fornecido urgente a Agencia Fiscal aqui suprimen vendas mercantis. Apesar de Delegado Fiscal Casa não tem feito fornecimento po causando grandes prejuizo. Saudações cordiais. Gufumaries, presidente A

colleto vossencia providido ser fornecido urgente a Agencia Fiscal aqui suprimen vendas mercantis. Apesar de Delegado Fiscal Casa não tem feito fornecimento po causando grandes prejuizo. Saudações cordiais. Gufumaries, presidente A

colleto vossencia providido ser fornecido urgente a Agencia Fiscal aqui suprimen vendas mercantis. Apesar de Delegado Fiscal Casa não tem feito fornecimento po causando grandes prejuizo. Saudações cordiais. Gufumaries, presidente A

IDADES

co" deve passar os olhos n
grun anuncio que lhe intere

DR. FONSECA LIMA
urgência geral — Doenças de m
mulheres Urinárias — Chefe de
e dos Hospitais Santo Amaro
Infantil
CONSULTAS: das 13 às 17 h
Rua da Aurora 39-19, RESID
A. Rua Quarenta e Oito 430
Fone 28521.

CALDEIRA
Vende-se uma caldeira em op
tado, Força 120 H. P. Tubulaç
ço vantajoso. A tratar no 1
do do Bank of London & S. A.
Ltd., Sala n. 4.

**BUNGALOW EM BOA
VIAGEM**
De abril de 33 a março de 34
se em Boa Viagem o lind
ow n. 3336 com os seguin
ndor: sala de visita, sala de
quartos com saia de banho,
dispensa, cozinha, garage, q
de empregado, 2 saneamen
um quintal, todo rodeado de al
res. Tratar à Rua da Imperatr
n. 29 andar.

OCULOS
Optica Americana
Celerang SA de Almeida
Especialista
Imeiro andar — Rua Nova 53
Boca

PENHORES?
Procurem a casa "MOREIRA"
que oferece melhor oferta
para menor juízo. Acceda-se
da de suas cartolas, qualquer
tancia. Rua das Larangeiras
n. 29 andar, Moreira da Silva Junior

DR. AGENOR BOMFIM
serviço clínico-radiológico das e
ças dos pulmões, brônquios
pleuras
Tratamento do tuberculose
fulto e na criança pelo pneumo
se artificial.
Consultas das 10 às 12 e das
18 — Rua da Aurora, 87 — t
Telefone 2284.
Residência: Rua Barão do It
Caxa, 142 — Espinheiro — Tel
3383.

W-5
Rejuvenesce a pele e dá a
arbitria.
Pequeno libretto ilustrado ao E
tário neste Estado.
J. COSTA REGO JUNIOR
Rua João Pessoa, 253 — 19

APOLICES
E TITULOS DIVERSOS
Compra e vende o corretor
OMUALDO SILVA.
Aurora, 187 — Telefone, 23

RADIOLOGIA CLINICA
Cura do fibroma, e bocio —
diagnostico radiológico Dr. A
ducos. Duque de Caxia, 34.

**adados no balcão do "Diário
linha em corpo 6**

UNIVERSO

**PRELUDIO POR UM DES
VEIU PARAR NESTA CAP**
Apresentando um ferment
milhorar direito, recolheu-s
n, no Hospital Pedro II, o
piriano José da Silva, que p
cidade de Bezerros, onde
da de uma covarde agress
fecte de um seu antigo desaf

ASSASSINATO
o frente ao quartel de ca
assassinado o sargento qu
guarda aquele quartel
Num "bônde da linha de B
se dirigia para o referido
de, viajavam, ontem, 4
rinheiros Manuel Rodrigues
e e Gerson Leão Brasil.
perto do esquadrão de cav
unham-se, por questões
a discussão entre alguns
ros e os referidos marinhe
leais; armando-se logo, um
e outro a pexelira, saltara
dentro de depois de o fazer
puzeram a insultar a todos
s passageiros.
Os soldados que vinham
alguns bônde procuraram su
sendo, porém, impossível.
nesta ocasião, quando o s
onho Vito dos Santos, de
quartel de cavalaria procur
le em punho, dominar os d
lugos, foi covardemente a

o marinheiro que se achav
a face apunhou a Antora
na altura do peito, tendo o
morte imediata.
Os marinheiros foram
conduzidos no untiouro pa
refaria da Segurança Públi
se encontrava de plantão
seu Borges. 2.º delegado
respeito do fato foram
varias testemunhas ocula
le o momento em que red
utiliza, não tinha sido in
o criminoso, pois ambos
autores da morte do sa
onio Viljo.

**'suprimimento de
los mercantis**
Um telegrama da Associa
Comercial
presidente da Associação
cial dirigiu ontem, o segun
ama ao sr. Osvaldo Aranh
do da Fazenda:
"colleto vossencia provido
da ser fornecido urgente
gacia. Fica-se aqui suprimen
vendas mercantis. Apezar
delegado Delegado Fiscal Casa
não tem feito fornecimen
po causando grandes pr
Gatunãdas, presidente A
Gutierrez, presidente A
Comercial".

**ONDE FAZER SEUS CLI
ATELIER DE GRAVATUR
DIARIO DE PERNAMBUC**

CARNAVAL

A cidade vive desde ante-ontem momentos de grande alegria

RECIFE TODO VIBRA DE CONTENTAMENTO NUM AMBIENTE DE MAGNIFICA ANIMAÇÃO

OS GRANDES BAILES DE CARNAVAL, NOS CLUBES

UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO DE ARTE: O PRESTITO SOBERBO DOS "DRAGÕES DE MOMO". O CÔRSO

Os "Vassourinhas", "Lenhadores" e "Batutas da Boa Vista", "Toureiros", "Batutas de São José", "Bôbos em folia" e outros cordões carnavalescos virão á cidade para a glória do frêvo pernambucano

O Carnaval nos salões

OS GRANDES "BALS MASQUÉS" DE ONTEM NO RECIFE

SUNTUOSAS FESTAS DE ALEGRIA, GRAÇA E DISTINÇÃO SOCIAL EM HONRA DE MOMO

No Clube Internacional. - No Clube de Tennis de Boa Viagem. - Na A. P. A.

No Casino de Olinda. - No Clube Alemão. - Na Tuna Portuguesa.

CLUBE INTERNACIONAL

Resultou uma brilhante festa de alegria, a que não faltou, por outro lado, a nota da mais alta distinção social, o "bal masqué" de ontem, no Clube Internacional do Recife, essa antiga e prestigiosa associação que pelas suas tradições tanto enaltece os nossos hábitos de cultura e mundanismo.

O que a cidade possui de mais socialmente representativo, e deu "rendimentos" nos luxuosos salões do Internacional, agora rejuvenescido, para a admirável apoteose carnavalesca que ontem néles pompelou, "decor" suntuoso de luz, som e cor para a graça das nossas lindas patricinhas, realçada pelas mais belas e originais fantasias e espirotilizadas, entre as volutas enlameadas da dança, pela alegria fôrtante do ester perfumado do ambiente.

A decoração de que se adornou o velho clube da rua da Aurora, foi também um dos elementos decisivos do sucesso da festa.

Logo no vestibulo, deparava-se um quadro eminentemente regional evocando os sertões do Nordeste: o inferno da seca, ou também a advertência de que o diabo andava ali ás soltas a tentar a toda gente...

Vencida a escadaria, penetrava-se no salão principal do palácio de Momo. Era um salão á tristeza, o exconjurado á crise e a tantos outros pensamentos desagradáveis. Era bem o avesso daquela desanimadora legenda que o Dante escreveu no portão do Inferno. Não havia que deixar-se a esperança. Os que se dispunham a entrar, levavam logo a certeza de que iam ingressar num Eden encantado: mulheres, flores, risos, luses, cores, alegrias, muscas...

O outro salão era como que um refugio para os temerosos das danças ou para os que, já exaustos, estavam a precisar de um relativo repouso. O triunfo integral do cubismo materializado em admiráveis efeitos de cenografia e de luz.

Por esse ambiente magnifico, anima-

do por uma alegria espontânea, buliçosa, quente, enlameada que foi até ao "passo" do nosso típico "frêvo", que decorreram até á madrugada as danças de ontem do Internacional em honra de Momo.

Dentre as fantasias mais interessantes que vimos, anotamos: Sílvia Dubeux, dama antiga; Lourdes Dubeux, alcaidona; Maria Josefa Dubeux, espanhola; Hilda Gomes do Matos, dama antiga; Elsa Gomes de Matos, espanhola; Carmen Santos Araújo, cerejeira; Maria Leite, portuguesa; Carolin Pinheiro, portuguesa; Zulmira Abreu e Lima, futurista; Dulce Lima Barros, espanhola; Irene Maranhão, futurista; Anete de Oghal, prisioneira; Carmen Martins, dançarina russa; Glorinda Campello; primaveras; Carmen Pereira, primaveras; Lígia Almeida, espanhola; Ivone Almeida, tiroleza; Lidia Almeida, tiroleza; Lourdes Viana, japonesa; Ild V. da Silveira, rosa; Lourdi V. da Silveira, primavera; Clara de Oliveira, ligana; Ivete Veloso da Silveira, cigana; Celestina Ribeiro, camponesa russa; Maria de Lourdes Vasconcelos, dama veneziana; Eunice de Barros Correia, Madame Pompadour; Edite de Barros Correia, Madame Pompadour; Celina Azevedo, malandrinha; Vanda Cavalcanti, marinheiro americano; Iná A. Silva, marinheiro americano; Nineth Amaral, marinheiro americano; Elza Cavalcanti, marinheiro americano; Iracema Amaral, marinheiro americano; Ester Crispin, toilette em georgete encarnado; Raquel Melman, toilette veludo; Lúcia S. Nunes, marinheiro americano; Euclides Matos, marinheiro americano; Maria José Araújo, dama antiga; Guilomar Alves de Lima, pierrette; madame Adalberto Camargo, dama de prata; Celina Noblat, espanhola; Corina de Santana, espanhola; Isaltina Guimarães, rosa; Emgracia Cardoso, rosa; Olívia Lima, dama antiga; Maria de Lourdes Sampaio, mille elegante; Maria Antonia Sampaio, camponesa húngara; Anete Sampaio, camponesa húngara.

A decoração da sede da prestigiosa agremiação apresentava efeito deslumbrante. A entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

CLUBE DE TENIS DE BOA VIAGEM

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Alcançou um cunho de excepcional brilhantismo e animação o grande baile a fantasia realizado, ontem, pelo Clube de Tennis em conjunto com o Jockey Clube de Pernambuco.

Muita gente elegante esteve presente á festa.

A sede do Tennis apresentava deslumbrante e atraente aspecto e, o luxuoso "dancing" artisticamente decorado por Lula, foi o cenário maravilhoso onde a nossa gente chic viveu momentos de grande alegria.

As danças tiveram início ás 22 horas e foram ininterruptas, tocando o magnifico conjunto do Clube de Tennis e o estupendo jazz da Comp. Brasileira de Revistas.

Mais de 150 mesas foram ocupadas no grande baile de ontem.

O baile do Tennis e do Jockey Clube constituiu uma nota de destacado relevo nas festas carnavalescas de ontem nesta capital.

Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Alcançou um cunho de excepcional brilhantismo e animação o grande baile a fantasia realizado, ontem, pelo Clube de Tennis em conjunto com o Jockey Clube de Pernambuco.

Muita gente elegante esteve presente á festa.

A sede do Tennis apresentava deslumbrante e atraente aspecto e, o luxuoso "dancing" artisticamente decorado por Lula, foi o cenário maravilhoso onde a nossa gente chic viveu momentos de grande alegria.

As danças tiveram início ás 22 horas e foram ininterruptas, tocando o magnifico conjunto do Clube de Tennis e o estupendo jazz da Comp. Brasileira de Revistas.

Mais de 150 mesas foram ocupadas no grande baile de ontem.

O baile do Tennis e do Jockey Clube constituiu uma nota de destacado relevo nas festas carnavalescas de ontem nesta capital.

Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Alcançou um cunho de excepcional brilhantismo e animação o grande baile a fantasia realizado, ontem, pelo Clube de Tennis em conjunto com o Jockey Clube de Pernambuco.

Muita gente elegante esteve presente á festa.

A sede do Tennis apresentava deslumbrante e atraente aspecto e, o luxuoso "dancing" artisticamente decorado por Lula, foi o cenário maravilhoso onde a nossa gente chic viveu momentos de grande alegria.

As danças tiveram início ás 22 horas e foram ininterruptas, tocando o magnifico conjunto do Clube de Tennis e o estupendo jazz da Comp. Brasileira de Revistas.

Mais de 150 mesas foram ocupadas no grande baile de ontem.

O baile do Tennis e do Jockey Clube constituiu uma nota de destacado relevo nas festas carnavalescas de ontem nesta capital.

Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

O dancing apresentava com ornamentação eminentemente carnavalesca, interessantes gravuras em cores herantes de foliões em pleno frêvo.

Acendo uma interessante e custosa fantasia — Cavaleiro e Amazonas de 1980 — essa super-animada tropa provou que era mesmo do amor!

Mario Gonçalves, Diretor Meira, Lourival de Góis, Antenor Cavalcanti e demais componentes do grupo exultavam com a fantasia.

Entrada principal ostentava uma ornamentação interessante inspirada em estilo egípcio, ladeando o portão central, duas grandes esfinges e nos pilares que circundam o dancing, gigantescas mummias. Na torre, o artista que se encarregou da ornamentação, procurou realçar uma decoração a capricho nos motivos carnavalescos. Na parte superior, fez colocar um belo painel com expressão alegórica ao Carnaval, onde se viam as figuras de Pierrot e Columba; dos lados apresentava a torre graciosa alhucada de mascarados. Ainda merce especial destaque a iluminação, a garneon, da torre.

A's 24 horas, procedeu-se ao sorteio de dois premios, sendo um destinado a mais rica fantasia feminina e o outro a mais espirotilizada fantasia masculina.

Entre as convivas destacaram-se além dos membros do bloco "Nô Semo do Amô", o folião mór dr. Cevaldo Machado, dr. Augusto Neto e Alexandre Amaral que deram um eloquento atestado de sua jovialidade e espirito carnavalesco.

Durante as danças foram pelo Jazm Olinda Casino todas as marchas do concurso realizado pelo Diário de Pernambuco notadamente as quatro vencedoras.

Também constituiu sucesso a marcha "Olinda Casino", da autoria do festejado maestro Gaspar Moura.

A's 5 horas — hoje quando deixamos a sede do Olinda Casino ainda vibrava a sua magnifica orquestra os seus ultimos acordes.

Prometem revestir-se de grande animação a matinee infantil e soirée de hoje.

O proveito permite que os automoveis particulares tomem parte no corso com a matricula de ano passado

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

Recebemos: "A Prefeitura do Recife tendo em vista o consideravel numero de automoveis a matricular, chegados a ultima hora, tornando-se assim impossivel atender aos interessados sem prorrogar até alta noite o seu expediente, resolveu que, do mesmo modo que os de aluguel, poderão ser matriculados até a dia 1.º de Março proximo — prazo maximo — também os de uso particular."

CARNIVAL

IMPRESSÕES DE UM SOLTEIRO

Paulino de ANDRADE

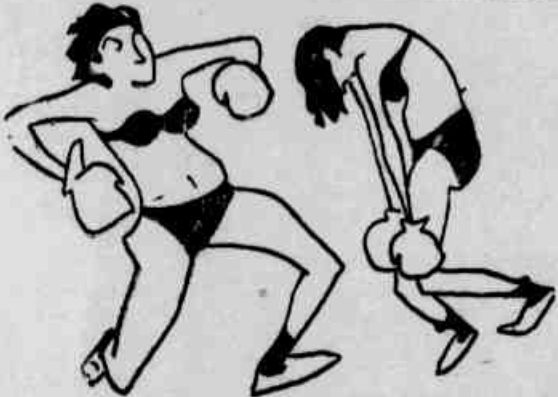
O caso, realmente, dá que pensar. A mim sobretudo que chego aos cinquenta anos, sem um lar. Sem o doce aconchego, sem as docuras envolventes do lar. Si é que ainda há docas aconchegadas e docuras envolventes no lar.

Penso nisto um pouco tarde... Tive a mocidade esturda. Boêmias... rapaziadas... Vocês diriam: "farras..." Vocês hoje, com efeito, têm uma linguagem mais pitoresca... Por vezes, perdê-lo-me, um tanto acastigada, mas sempre pitoresca.

No meu tempo, quando viamos uma bela mulher, forte e majestosa, dizia-

derrota. Só em casos especiais valiam-se das unhas. Mas os arranhões que nos ficavam na cara, ostentavam-nos com orgulho, como os guerreiros as suas cicatrizes de heróis. E si alguém nos perguntava "o que fôra aquilo...", respondíamos jactanciosos: "foi ela...". Era ainda o elo do romantismo que não podíamos esquecer. O romantismo tinha de ser coisa deliciosa...

Recordo tudo isso. E no fundo da saudade desses tempos longínquos, revojo o tipo daquelas donas de casa, trabalhadeiras e solícitas, um largo sorriso iluminando-lhe a face jovial,



mos, os olhos humidos de lirismo: "maravilhosa!". E só o frascário, piscando malicioso o olho faustoso, exclamaria: "que peizão!". Mas hoje, diriam todos vocês: "que madeira!". E, intensificando a expressão de energia e calor: "madeira da mata!". E realmente isso é mais expressivo. Vocês têm razão. Eu, porém, aprendi nos clássicos e apuro da linguagem. O gosto da expressão imperitigada... Repugnaram-me os plebeus. Mas tudo isto, reconheço, é muito fôssil. A linguagem da vocês tem muito mais sabor e pitoresco. Vocês estão dentro da época de que me acho lamentavelmente fora. Verdade-

o mólho de chave da dispensa ao côs das salas, instruindo a receita do assado ou da moqueca de côco.

Que excelentes quitandas, e que po- ritas no fabrico de docas e dos vinhos gostosos de café e genipapo...

Tenho uma vaga recordação de que já vi esboçado por Oliveira Lima esse tipo das nossas velhas donas de casa.

Os calos, o reumatismo dos maridos e excessos terríveis incomodados que são da especialidade do meu ímpio amigo dr. Antonio Lima, curavam-nos elas, com mezinhas caseiras. E para o sarampo, e a catapora, e a coqueluche, e a dentição e a diarréia dos filhos, tinham sempre um remédio pronto. Parece que o sentimento da maternidade guiava-lhes a intuição.

Chamava-se a mulher então a mãe de família. Tudo isso, porém, já vai bem longe, bem distante... E não podia, bem sei, sustentar no momento presente.

As mulheres têm hoje, por força de várias circunstâncias, altas concepções e aspirações mais altas. Querem entre várias cousas, e aliás muito justamente, a sua emancipação. Sobre tudo



deiramente "of side". Principalmente no assunto "mulher". Em que fui, aliás, realmente entendido. Mais do que entendido-mestre. Pontífice mesmo, aventureiro-me dizê-lo. E com uma vantagem — o meu método era todo experimental...

Mas o mundo se transformou com a grande guerra. O movimento crescentemente acelerado dos fatos sociais arrastou, na vertigem da sua parábola, a educação da mulher. E, nestes últimos dez anos, ficou-me esta a perder de vista. E hoje, confesso, já não entendo nada de mulheres. Nem nas posso entender. Nunca as vi mais incoerentes.

— Esses largos decotes que são dos últimos figurinos de Paris, ostentam-nos elas como em exposição permanente. Mas si porventura colhe-os um olhar indiscreto, elas, num gesto lúcrecio, cobrem-se com as mãos... Como si os decotes não tivessem a fi-



nalidade própria dos decotes. A menos que tenham sido criados pelas andas costureiras, para a revelação do gesto de recato que tanto essenta nas jovens donzelas como nas casuais anciãs intransigentes em melindres de pudor.

Então, vá lá. A incoerência é própria da mulher.

Mas eu as vejo jogando futebol, voleibol, tênis, box, a luta romana, a luta livre... E advogando e fazendo mitingues... E voando, e voando, e atraindo ao alvo, e manejando pistolas... E sobrajando fuzis, e fazendo revoluções... não só em nossas cabeças, mas de verdade, como os tenentes de outubro e outros impavidos va-

rões. Santo Deus!... E eu me interrogo: — no lar, como elas serão?... Volvo os olhos para o passado. Que armas poderosas tinha a mulher nas lágrimas! Armas com que nos vencia e esmagava, sem que nos humilhasse a

a emancipação econômica. O que é muito louvável.

Não querem que os pais ou os maridos continuem a ser os burros de carga. E é muito sobre.

Não querem continuar ouvindo dos maridos o humilhante: "Sou eu quem paga", e tentam lhes replicar: — somos nós que pagamos.

E é muito justo. Porque a tinta está cara, e só ela hoje absorve um quarto da receita doméstica...

Por tudo isto, desapareceu aquele ambiente tranquilo do lar antigo. Excepcionalmente festivo em datas assinaláveis, com o concurso do piano solenito em valsa languída e tristes. E foi geralmente substituído pela movimentação das pernas trancadas, a literatura freudiana, a vitrola indefectível, o tango sacolejante e a ferocidade das declamações...

Tudo isto, não há dúvida, é muito

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

Recife, Carnaval de 1933.

ZANGA DE CARNAVAL

Não sei mesmo porque você ficou zangada! Penso na causa. (Alguma esplendida tolice!) Que mistério! Você... zanga-se assim por nada? Não me faça insistir... Diga quem foi que disse...

Não diz! Adeus! Lá vem um clube! Vou embora! Eu já sabia que não teria razão! O que é isso? Você, também! Por tudo, chora... Enxugue os olhos. Ponha termo à discussão.

A gente ouve essas histórias mas nem liga! (Você se amusa! Fecha a cara! Bate o pé!) Tudo, para você, é um pretexto de briga, um getoni, um olhar, um doce "picolet"!

Que pergunta! Sei lá si ela é loura ou morena! Gosto de você, mas... Acho que desta vez... Sinceramente, eu nem conheço essa pequena! Que espalhafato, sem motivo, você fez!

Pouco me importa — você sabe — que essa gente fale de mim, me chame sempre de flituri! Não dou confiança. Continuo dispendente. (Pois acredite! E acabe tudo se quiser...)

Mesmo querendo, não encontro um só motivo para essas cenas de ciúmes, teatrais... Você compreende muito bem como é que eu vivo: gostando muito de você. Isso é demais!

Que é que tem que essa romantica Pierrette, nesse domingo que inicia o carnaval, me encha os cabelos anelados de confeti? No carnaval, tudo isso é muito natural!...

Juro a você: nem percebi quando ela vinha... Sim! Vejo, agora, o seu ex-flirt ali também, fantasiado de Arlequim, na "baratinha"!

Compreendo, agora, meu amor, que você tem toda razão. Já sei que fui algo imprudente. (Acho bom que você finja que não o vê.) Pois, se você brincar com ele, em minha frente fico zangado, bem zangado, com você!

Carnaval de 1933.

MAURO MOTA

Pensamentos dos homens notáveis de Timbábua

Carnaval! Pertence! Musical! Loucura! Alegria! Bem humor! Onde estão que não respondem? Em que terra, em que mundo, em que estrela tu te escondes? Porque abandonastes esta terra que era a tua menina de olhos? Porque te fostes com a tua corte alegre de caprino adão, de prazer, de bem estar?

— X —
Zé Timbábuaense.

— X —
Salve a quadra adorável da folia! E eu que ainda não recebi de Timbábua a minha arbores de maracujá para preparar o bate-bate para os Tapereguá!...

— X —
Zé Higinio Queiróz

— X —
Carnaval do ouro! Que saudades das minhas deliciosas farras de quarenta e cinco anos atrás!

— X —
Hugo de Andrade

— X —
Estivevo eu mais coradinho e corado, mais forte e robusto, e não deixava passar. Ela tinha que vir aos meus braços. Latinha de quê? Ela quem? A folia homem!...

— X —
João Samuel da Costa

— X —
Porque seu Ornito chamou-me de barcapa outro dia? Eu quis que não conheço o mar! Alguma alusão a este desgraçado carnaval de Timbábua, que não se anima? Alguma surpresa?

— X —
Abelardo Lima

— X —
Oh triste sinal! É possível tomar parte nas festas de Momo fantasiado de Caranguejo? E que horrível crustáceo! Sem cabeça, sem juízo e sempre a andar a ré! Até parece ironia!

— X —
J. C. Sobrinho

— X —
Carnaval e política são dois polos negativos. Ou bem eu trato de uma, ou bem eu cuido do outro. Entre os dois meu coração não balança, decide-se. Por-

mais divertido. Muito mais interessante.

— X —
Mas por este tempo, quando já se aproxima o inverno, e o meu reumatismo já começa a adormecer chuva, beliscando-me as articulações enrijecidas, eu, com o frio, penso nas carícias mornas do lar... nas botijas de água quente... E em outras coisas aquecedoras...

— X —
E penso na minha vida apagada e lina! Sem um afeto. Sem um carinho. Neste retiro onde vivo como um solitário, e onde as imagens das mulheres perturbadoras e provocantes, ainda me vêm tentar como a Santo Antônio no deserto. Mas eu fecho os olhos. Arreio o-as... e prefiro morrer solitário...

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

— X —
Recife, Carnaval de 1933.

Literatos do Interior

VIII

A. N.

(Rio Branco)

No... Napoleão sem Banaparte, "amigo do matuto", essa creatura o seu tempo, que é pouco, hoje reparte com o jornal e com a Prefeitura.

No Congresso ninguém lhe ouviu aparte. Da oratória fugindo a uma abertura guardou o seu humor com jeito ou, se modesto, não quis "fazer figura"...

Porém, quando chegou em Rio Branco e se viu novamente em seu jornal desfez em verva o seu sorriso franco...

Per brincoadeiras, ironias, tudo... E assim é que vingou-se, bem ou mal, de todo o tempo em que estivera mudo...

IX

Pe. dr. O. A. P.

(Nasará)

Essa, que o pergaminho um à batina, e é moço, e bom, e culto, e inteligente, como sempre foi ao que doutrina há de perdoar meu ato irreverente.

Seja na redação ou na oficina, ele é o mestre e é o guia diligente que esclarece, trabalha, orienta e ensina, sempre animado de entusiasmo ardente.

Seu jornal é o setor da sua fé. Padre e doutor, de estilo que arrebatou, — quanto o admira toda Nasará!

Festa bondade vence os corações, ... mas também faz da pena uma chibatada para expulsar do templo os vendincoas...

X

W. A.

(Canhotinho)

Essa de outra vez chegou a Canhotinho para falar aqui de mais um poeta que na arte nova está acanhado nestes rincões de vida obsoleta...

Nelson bem que conhece o seu caminho! É de ver que ele atinja a sua meta e está indo conquistar um pergaminho pelo fulgor da inteligência inquieta.

"Novo" na escola, ele o é também na idade. Poeta, "conteur" — bancário e jornalista, pôe em tudo um calor de mocidade...

Nervoso, tagarela, arrebatado, ele, senhores, aqui o modernista: — esse Nelson de Alcantara levado...

XI

P. S.

(Caruaru)

Põe fulgores solares no que escreve. Poeta, orador e arguto jornalista, vezes recordam neve-sobre-neve os nuances da arte impressionista...

Seja a vida pesada ou seja leve, vive para a mocidade mais passadista do sonho iluminado que lhe enleia a alma ingenua e fôssil de homem e artista.

Já vai chegando ao cimo da montanha... Mas guarda em si, eterno e nobre, a chama da inspiração mais alta e mais estranha.

Foi em Pequeno... Não, leitor! Perdido! Quem não recorda aquele telegrama de "liberal" de post-revolução?...

— Dr. X. Y. —

MEDALHA ANTIGA

De braços, vejo, além, a minh'alma e a tua alma reavivando o apogeu dum sonho que tombou... De um sonho que inda faz a minha vida incalma...

Vão-se ambas a sorrir. Vestida de Pierrot, minh'alma se inebria em teus olhos... Teus olhos que traziam, cantando, o sonho que tombou...

E elas passam... De ti ficou, em meus refólios, plangente, esta lembrança e a luz crepuscular, a luz morta de amor e fatal dos teus olhos...

Pierrot triste e infeliz, lá se vai a cantar, a minh'alma com a tua... E a tua, Colombina, deixou-me a languidez da luz crepuscular...

Ah si pudesses ver como se descortina o tempo que passou, aos meus olhos, talvez, que, caso raro, então, chorasses, Colombina...

Mas, a tudo esqueceste... Entretanto, através, da minh'alma ficou, para sempre a saudade que talvez me condene ou me salve, talvez...

Tudo esqueceste: a tua e a minha mocidade! Mas de ti me ficou todo o mal, todo o bem, em meu peito, a esvoaçar, nas asas da saudade...

Saudade... Eu penso em ti. — o grande Alguém, que me trouxe este mal, este mal quasi eterno, este mal que contrista e que às vezes, faz bem...

Ei-las! passam cantando... A miragem do inferno nem lhes tina de leve a mente... Embriagador o teu selo parece um paraíso eterno...

E a minh'alma sorri... Colombina do amor, cantando e valsa, e eu vou cantando, felis do teu olhar mordente... embriagador...

E fugiste... Pierrot, inda me lembro, quando em teus braços colhi, numa glória banal, o beijo que nasceu, também, cantando...

E's mulher, vem daí, talvez, a triunfal Alegria do mal que te orgulha e te inflama, tornando-te, por isso, uma mulher banal...

Mulher que não compreende um poeta que ama...

Carnaval de 1933.

JASON BANDEIRA

Esdras-Farias escreveu estes versos carnavalescos

UM FURDUNSO BEM PERNAMBUCANO

Ulêlê! Vou me acabá agora, negrada!



Todo caviloso, lenço de barra cheto de água de Co- (lonha), banho de chitro olha nos bigodes e (tudo),

Eu fui gambá no samba de moleque (Ocirde,

um samba a birimbau de caranguejo e sene de rialejo roneo e midubim torrado, (lá pro Bartameu.)

Lá dentro, foi não foi, o pão troveja, feio e é um corre corre guêbo. O que Ocirde diz, O que Ocirde manda, nem Deus do céu dá piu, E está sempre dizendo dono da casa é ele.

Má eu cheguei doêro lá vem toda danada, e toda manífera, toda repinçada a cabrochinha lá e da-me uma imbingada. —Sal-te pra lá, menina, sococa de arvorço, sou um cambôle veio e teu chamêgo é moço.

E ela nem cuma coisa, Então eu disse a ela: — Vou me amotrar agora. Um cabra tar e quá o entendo de sou lá E me grudei de vante, e me esfreguei todinho, nas imbingadas tita que eu dava em ribs meamo das foimas da bichinha.

Ela lambia os beijo, ela virava os olhos, e ela estralava a língua num relêlêlo bête!

— Tu te apertou tanto! — Tu te indolêro um bando! Nós nos troquemos ambo essas cunverna doce. Moleque Ocirde ouviu. E, as vante abrindo em cuta com cara de asaradino veio arrota corage, e priguntá bobage bem para o lado de eu.

Val te catá, besteira! Eu sou é Esdra-Faria, saum da meama arde, douto em coaperaço, que mete o queengo e vê fedendo o maribundo.

Venci a lambodêra, e a desquinet nas banda, ficou uma navila de pelá bacurinho.

Nego, pirão de fumo, vai te catá, moleque!

Paradê ou estrupê, meu arrancá é feio. Pra mim tu sóis títica. E choco é que eu num fico. Mesmo, onde eu chego e folgo, seu molequinho Ocirde, (abra as urela logo) ninguém num dia, por arto, fecha a putreira gente pro brabo não entrá

Se aquete-se seu preto. Vá se inrolá num canto

Nestas fongô assim, de caco de bolacha, de muito négo junto fedendo a pitum e a cara mala pó parece que o demônio anda cantando tudo e foima uma ingrieis pra gente se acabá!

Um dia vi diá na fêra do arrebarde: "Samba onde vai seu Esdra, trança do seu culeito prubum valente vai Samba da midubim, samba de rialejo, de cana e caranguejo, bolacha e bacalhau, de meia noite em vante de meia noite em vante (olo na porta, gente!) quebra-se o candieiro, o birimbau se quebra, troveja a voia do home e antea que a gente arrije danou-se, trunfo é páo!

VISÕES

Forças desconhecidas me atraem ao mundo que foi meu. As serpentina pesam e prendem o meu pobre corpo inútil. O ar, de eter e carne, tenta anular a minha recusa. Um convite anônimo ainda me prende ao mundo que foi meu.

Mãos invisíveis de anjos pairam sobre a minha cabeça triste e tremula como um gesto...

ALVARO LINS

CENAS & TELAS

Depois do Carnaval... Só Chevalier e Jeanette Mac Donald — UMA HORA CONTIGO



Uma trindade brilhante: Jeanette Mac Donald, Maurice Chevalier e Genevieve Tobin, que figuram principalmente no luxuoso filme "Uma Hora Contigo", da Paramount. Dirigido por Lubitch, o mago do cinema. Este será exibido a começar de quarta-feira de cinzas, no Teatro Parque

Nos países de cinema, uma pergunta que anda na boca de todos os moços e moças é esta: "Como me poderá tornar uma celebridade do cinema?"

A resposta cabe numa só palavra: a fama. Mas, para isso, é preciso ser escolhido pelos produtores de cinema. Não há, entre os cinco artistas que têm a seu cargo os papéis principais, um só que não abraça caminho para a sua situação atual através anos e anos de trabalho profissional. Todos eles tiveram longa carreira no palco, começaram numa cidade em que os moços se preparavam em geral para entrar para o teatro e a recita superior.

Chevalier, para começar, tinha apenas onze anos quando pela primeira vez

cantou em público como profissional, num cafézinho de arrabalde. Bem moço ainda, quando chamado às fileiras por ocasião da grande guerra, era já o participante de Mistinguett, a "gummée" das pernas espirituais. E desde o término da guerra até há poucos anos, quando entrou para o cinema, esteve sempre em atividade no tablado.

Jeanette Mac Donald tinha quinze anos quando foi escolhida para o papel de "Nina" na primeira vez. Os seus precedentes abrangem ainda oito anos em comédias musicais e dois anos de trabalho no teatro.

Genevieve Tobin esteve no teatro de comédia desde 1920, e em pouco mais de um ano no cinema, fez não menos de sete filmes.

Charles Ruggles que começou em Londres rapinando, no "The Admirable Crichton", conta hoje nada menos de vinte anos em atividade no cinema.

Roland Young estreou-se no teatro em Londres em 1911, representando "Find the Woman", e foi na escola da experiência, que ele se fez desde então ator.

E quem vir essas cinco atores reunidos em "Uma Hora Contigo", o lido trabalho de Lubitch a ser apresentado logo depois do Carnaval, isto é, quarta-feira de cinzas, no Teatro Parque, reconhecerá que grande vantagem encerra o trabalho para os artistas do cinema.

Uma hora contigo é o maior sucesso da presente temporada, pois é bastante sabido que é um filme de Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald dirigidos por Lubitch, o realizador de "Não Matéria".

Pertanto, depois do Carnaval... só Chevalier poderá tirar a "ressaca", e as saudades dos "frescos" carnavalescos... WILLIAM HAINES, EM "TROCANDO DE

ESTADO DE SAUDE que foi obrigado a internar-se em um dos nossos hospitais. O obito verificou-se às 22 horas do dia 23 do corrente tendo sido o enterroamento somente feito quinze dias depois.

Manoel Mates era sujeito a ataques catalepticos sendo quase sempre tomado vivo, uma vez, no Rio de Janeiro.

Passadas 36 horas de sua morte mas ainda o corpo perfeito, devido a cuidados higiênicos, o enterro teve lugar ontem no cemitério de Santo Amaro perante diretores e elementos do GRUPO GENTE NOSSA e artistas da COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS E OPERETAS que se achava trabalhando no TEATRO MODERNO a qual depositou ainda certa mortuária na catacumba.

O enterroimento do ator Manoel Mates e as despesas do enterro foram custeadas pelo GRUPO GENTE NOSSA.

ESPOSA — QUARTA-FEIRA DE CINZAS NO ROYAL

Trocando de esposa, novo trabalho de William Haines, que o ROYAL reabrirá quarta-feira de cinzas, o cinema fixa pela primeira vez a importância que o rádio tem na vida norte-americana.

William Haines, num papel sentimental, vive nesse filme a figura de um escritor de "sketches" irradiados: Madge Evans, a sua "leading". Interpreta uma figura de "sketches", "sketches", e todas as figuras do filme têm, afinal, qualquer coisa ligada ao "broadcasting" — que o filme fixa de uma forma interessante, sob os mais variados aspectos.

Roulen, o estimado patriota também colaborou para a filmagem de "O ilicito". Pola o nosso Raul desenhou alguns "sets" de "Cavalcade" e isto nos foi dito por ele próprio com certo orgulho por saber do grande êxito alcançado por este gigantesco filme de 1933.

O filme das gravações extrahido da monumental peça teatral de Noel Coward, que Frank Lloyd tornou realidade em uma portentosa produção com a interpretação de Olive Brook, Diana Wyndham e mil e uma notabilidades dos palcos britânicos. A história de "Cavalcade" descreve as alegrias e as tristezas de uma família inglesa durante os 30 anos deste século em tempos de paz e de guerra. "Cavalcade" é a peça favorita

Situação algodoeira mundial A QUEDA DO NOSSO COMERCIO EXTERIOR

Depois de dois anos de super-produção algodoeira mundial, os países que "trabam" parte de sua riqueza na exploração do "ouro branco" estão dispostos a estabelecer medidas drásticas de restrição da área plantada.

Nos Estados Unidos, que ainda desfrutam de condições de maior potência produtora de tipos de fibra curta, o domínio, no último biênio, de safras relativamente avultadas, agravadas ainda pelo "carry over" de outros anos "ricas", determinou a baixa das cotações para a "main product" dos Estados Unidos. Jamais a abismo tanto, na história das unidades algodoeiras "yankees", o preço para a sua grande lavoura-dinheiro.

O preço, por exemplo, para cada libra de algodão em pluma, vigorante para o algodão, na América do Norte, permanece na casa subalterna dos centavos. Os especialistas algodoeiros, no entanto, trabalhando

com as autoridades nacionais, acham que esse nível não poderá continuar, sob pena de os plantadores mandarem a "lavoura" da malva. É propósito do Governo Federal, no intuito de ascender o preço para o algodão, aumentar os 6 centavos para 9. Com esse fim, já sofreu a aprovação, no poder legislativo, um projeto de lei governamental, decretando a redução da área do ano agrícola, que se inicia nesta primavera.

O projeto, de fonte oficial, visa beneficiar aos produtores que desejem voluntariamente reduzir a área dedicada ao "ouro branco".

A orientação norte-americana representa, pois, um indicio claro de que a vaga das baixas e preços para o produto está nos seus últimos arranjos. É a tendência para a delimitação da superfície semeada com o algodão assume aspectos de uma política econômica de caráter mundial. Consideremos, a título de exemplificação, como se tem comportado as colheitas dos principais países algodoeiros, no biênio a que vimos aludindo.

Países: Est. Unidos: 1932... 18.036.000 (fardos de 500 libras) 1933... 12.577.000 500 libras)

Índia: 1930-31... 5.224.000 (fardos de 500 libras) 1931-32... 4.064.000 500 libras)

Rússia: 1931-32... 2.350.300 (fardos de 500 libras) 1932-33... 1.900.000 500 libras) (Calculado)

China: 1930-31... 2.350.000 (fardos de 500 libras) 1931-32... 1.825.000 500 libras)

Egipto: 1930-31... 1.570.000 (fardos de 500 libras) 1931-32... 1.241.000 500 libras)

Brasil: 1930-31... 502.000 (fardos de 500 libras) 1931-32... 440.000 500 libras)

Perú: 1930-31... 205.000 (fardos de 500 libras) 1931-32... 200.000 500 libras)

Nos Estados Unidos, a produção total baixou, de 18 milhões para 13,5; na Índia, de 5 milhões e 200 para 4 milhões; na Rússia, de 2,350 para 1,900 milhões; na China, de 2,350 para 1,825 milhões; no Egipto, de 1,570 para 1,241 milhões; no Brasil, de pouco mais de 500.000 para 440.000 fardos; e, no Perú, a mesma baixa se patenteou, de 205.000 para o quantitativo de 200.000.

Em face das reduções que as safras universais vêm acusando, e atendendo ainda mais ao encurtamento da área que se projeta para 1933, os meios algodoeiros esperam equilibrar a produção e o consumo, eliminando definitivamente o excesso das colheitas atrasadas, que peram nos mercados mundiais, como fatores depressivos.

O que se verifica é que a partir do ano em curso, não se manifestarão mais os efeitos brancos da super-produção, tornando a situação a sorte do produto; mas sim uma crise de sub-consumo, que será possível evitar, seja em virtude da industrialização crescente da Ásia, seja devido à melhoria do "status" político geral.

Warner Baxter abriu novamente o seu maravilhoso "cottage" na praia de Malibu.

Lillian Harvey a adorável estrela europeia chegou a Nova York em 12 de Janeiro para trabalhar nos estudos da Fox. Lillian na sua chegada foi recebida pelo Fox Movietone News onde saíram todos os seus "fans" em três idiomas de que a fala perfeitamente, o que permite a fascinante redita tomar parte em qualquer versão destas três línguas. "His Majesty's Car" será o primeiro filme de Lillian para a Fox Film, onde tomam parte John Boles como pai, e El Brendel, Alfred Santell o homem que dirigiu "Romance do Rio Grande", "Papá Príncipe" e "Sonho de Moça" foi o escolhido para dar ordem e bela Miss Harvey, no seu filme de estreia nos estudos norte americanos. A propósito, o Fox Movietone News que traz a reportagem da chegada de Lillian Harvey aos Estados Unidos tem o n.º 2333. Não percam...

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Warner Baxter o mais versátil de todos os galãs da tela, tem um belo e importante papel em "O Rei da Vida". Baxter nesta luxuosa e romântica produção revela mais uma esplêndida faceta de seu incomparável talento artístico. Miriam Jordan é a sua "leading lady" e assim tem um esplêndido "debut" na arte cinematográfica, pois faz parte das aquisições teatrais.

Já se encontram publicados os dados do comércio exterior do país relativos aos primeiros meses de 1932. Eles continuam a refletir, em sua nudez, a baixa gradual tanto de nossas cifras de exportação como do montante de nossa capacidade importadora.

Se ao menos a esse colapso comercial correspondesse, dentro de nossas fronteiras, o arescimento do comércio de cabotagem, poderíamos concluir que a situação não seria de todo infeliz. Mas, nem esse setor de nossa vida econômica é de molde a tranquilizar-nos.

As estatísticas divulgadas pelas fontes oficiais relatam que o movimento comercial, entre os Estados da Federação, no período que estamos analisando, se manteve estacionário, com tendência mesmo para o recuo. Assim, enquanto diminuímos a causal do ouro, que poderia irrigar o nosso anêmico corpo econômico, graças a uma torrente exportadora, mais avultada do que a atual, não temos sequer a compensação de trocas internas mais altas, afim de estimular a oxigenação do organismo coletivo.

O intercâmbio mercantil internacional expressa-se da maneira que se segue no tocante à nossa exportação:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL DE JANEIRO A OUTUBRO

Tonela. Valor em das \$ 1.000

1928... 1.737.184 81.658

1929... 1.770.506 80.488

1930... 1.936.475 57.135

1931... 1.852.649 41.449

1932... 1.365.463 29.617

Sofremos a perda, na exportação, entre 1931 e 32, de quase 500.000 toneladas, acusando, ademais, um prejuízo sensível de quase 12 milhões de dólares.

O aspecto, porém, da importação

Alistamento Eleitoral

A Associação Comercial resolveu instalar para intensificação do alistamento eleitoral, um "bureau" destinado a esse serviço, com caráter partidário.

Esse "bureau" que funcionará no edifício daquela associação será inaugurado no dia 2 de março.

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Já se encontram publicados os dados do comércio exterior do país relativos aos primeiros meses de 1932. Eles continuam a refletir, em sua nudez, a baixa gradual tanto de nossas cifras de exportação como do montante de nossa capacidade importadora.

Se ao menos a esse colapso comercial correspondesse, dentro de nossas fronteiras, o arescimento do comércio de cabotagem, poderíamos concluir que a situação não seria de todo infeliz. Mas, nem esse setor de nossa vida econômica é de molde a tranquilizar-nos.

As estatísticas divulgadas pelas fontes oficiais relatam que o movimento comercial, entre os Estados da Federação, no período que estamos analisando, se manteve estacionário, com tendência mesmo para o recuo. Assim, enquanto diminuímos a causal do ouro, que poderia irrigar o nosso anêmico corpo econômico, graças a uma torrente exportadora, mais avultada do que a atual, não temos sequer a compensação de trocas internas mais altas, afim de estimular a oxigenação do organismo coletivo.

O intercâmbio mercantil internacional expressa-se da maneira que se segue no tocante à nossa exportação:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL DE JANEIRO A OUTUBRO

Tonela. Valor em das \$ 1.000

1928... 1.737.184 81.658

1929... 1.770.506 80.488

1930... 1.936.475 57.135

1931... 1.852.649 41.449

1932... 1.365.463 29.617

Sofremos a perda, na exportação, entre 1931 e 32, de quase 500.000 toneladas, acusando, ademais, um prejuízo sensível de quase 12 milhões de dólares.

O aspecto, porém, da importação

Alistamento Eleitoral

A Associação Comercial resolveu instalar para intensificação do alistamento eleitoral, um "bureau" destinado a esse serviço, com caráter partidário.

Esse "bureau" que funcionará no edifício daquela associação será inaugurado no dia 2 de março.

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará expediente de 10 às 13 horas, para atender, exclusivamente, no serviço de cobranças de último dia, expediente de acaçar e venda de Vales-Ouro.

Na terça-feira não funcionará, reabrindo na quarta-feira, 1.º de março, às 12 horas.

O expediente do Banco do Brasil nos dias de Carnaval

Na próxima segunda-feira, 27 do corrente, o Banco do Brasil dará

A TURMA CA DE CASA NÃO É SÔPA!

VERSOS DE JOÃO NINGUEM



J. B. A.

O Juca eu conheci... Era franzino. Ninguém pensava no futuro brilho. De seu grande talento peregrino, Da trilha certa do seu certo trilho...

E' respeitável o seu famoso tipo... Se não tem a beleza do Otacilio, Tem barriguinha como o Constantino, E a elegancia do T. Barros Filho.

E' bom como ele st. Bom e barato, Pois que não vende caro o fino trato, Nem por qualquer tolice se amofina.

E' o que entende ser... Mas o que é real, E' que dirige e é a honra do jornal, Mais antigo da America Latina...



J. F.

Magro, doente, palido e casmurro, Ninguém sabe de quanto ele é capaz... Eu que sou jovem e forte como um burro, Deus me livre fazer o que ele faz...

Sobre o seu Eu ouvi certo sussurro, Mas o Lima Penante, um bom rapaz, Despreza a lama do medonho enxurro, E vai p'ra frente, impavido e tenaz...

Tem auto e guia e nisso é bem distinto, Contra os conselhos do Ricardo Pinto, Que ele finge aceitar mas desvirtua...

Vou lhe dar o conselho que me atraz: "Quem lamparina possui na propria casa, Não gasta todo o asfalto pela rua..."



M. M.

Parece um ferro velho, um brico-a-bras, Este que faz historia e inventa pêsas, Carregando comago e com destaque, Chaves, cachimbos, gaitas e canetas...

E' jornalista e como tal fez clique... Escreve aqui em todas as gazetas, Tem um romance: a historia de um ataque, Em que dizem que viu coisas bem pretas...

Bem conhecido, mas se alguém não greia, Quem seja o Consul da Venezuela, Que vive a meter tudo num chinele,

Vendo um befeitor na rua, diligente, Chapéu de pala verde transparente, Não tem mais que saber: é Mario Melo...



G. B.

Calvão Raposo, Para retrata-lo, Não há verso nem prosa que o exprima, Mas vai ser Esculapio mesmo em cima...

Quando escreve em jornal... Ai que regale! Mas nem brincando o meco se aproxima, De quem m nome tem, p'ra seu entalo, Carlos, Siqueira, Cavalcanti ou Lima...

Com a sua figura de Tampinha, Tem sempre novidades da pontinha, Que a sua lingua vibra como apóite...

Teria a vida de felis sequencia, Se não fosse a fatal correspondencia, Do renomado vespertino A NOTITE...



S. N.

Era nas lides de Mercurio o centro... Deixando a profissão em que era o bicho, Entrou, solerte, jornalismo a dentro... — Jornalista por gosto e por capricho. —

Para fazer-lhe o esboço me concentro, E quanto mais o estudo mais me apicho, Quero lhe entrar na vida mas não entro... — Pelo jornal tem queda e tem rabicho.

Dizem que ele é ranzinza, Isso é mentira, Seu coração é azul como a safira, Tem dentro da alma um saco de ternura.

Não arenga, não briga, não tem ruga... Foi jornalista pelas mãos da USGA, Vem da USGA também sua ventura.



J. L.

Este, que tem dois metros de largura, Segue na vida sempre o mesmo rumo, Manco, pacato, emblema da doçura, Tudo o que faz é feito sempre a prumo.

Fez muito tempo aqui Judicatura, No Fôro conseguiu fazer-se o sumo... Mantem igual geitão, igual finura, Como fiscal do imposto do consumo...

Tem historia também, mas não falemos... De virtudes um popo, o Janjão Lemos, Nada na vida tem que não se aprove...

Homem correto, de atitudes francas, E' presidente dos "Cabeças Brancas", Que sae á rua só depois das nove...



H. C.

Hercilio Celso, delicado e leure, Vive uma vida assim de solitario... Durante o dia é visto no Tesouro, Durante a noite é visto... neste DIARIO.

O Juca o tem como um menino de ouro, Negro lhe gabe o tino extraordinario, Eu, com a cartiga deles faço côro, Não me convém fazer-lhe adversario...

Só há um tempo ex. que o Hercilio Celso Perde o feito de santinho excelso, E é capaz de ficar descontrolado.

E' pelo Carnaval... Mas o bilotra, Se a linha vai perdendo... a linha encontra, Que o Hercilio é sabido que é danado...



A. S.

O Arnaldo Constantino é mestre-escola, Homem de faro e de aguçado tino, E' exímio tocador de pianola, E sopra muito bem no bombardino...

Tem certo aplomb de gente de cachola, Luta e se esforça muito pelo ensino, Na imprensa, porém, pouco se esfolia, ... E' um sabido o Arnaldo Constantino.

O seu semblante é a estampa da fadiga, Tem volume suspiro na barriga, E a cor de um homem muito entoxicado.

Certo daí lhe vem a parencença, Que tem, com bem pequena diferença, A um velho bombardino aposentado...

HOMENAGEADO



Major L. O.

Espartano major, major da "briosa", Guerreiro não se fez por desalento... Preferiu ver a vida cor-de-rosa, Tal qual o seu igual lá do Tarento!

Douram-lhe a vida que ele tanto gosa A sua inspiração e o seu talento... Poeta, temem-lhe a verva perigosa... Notario, o Len bem cedo foi ao vento...

Deixou-se amar por moças e meninas! Não é caduco, mas não é rapaz... Foi Stello de muitas Fornatinas!

Mas agora a velhice tra-lo em pas: Vive de recordar as lamparinas, Por onde se sumiu todo o seu gaz...

João Alguem.



A. V.

Este que vai aqui modestamente, Ter seu retrato feito com carvão, E' o homem que fulmina diariamente As catrevas da revolução...

Demonstrando de modo concludente Na lei de meios grossa embomação, Quis conhecer a causa irreverente Do nudismo de insolito cñrio...

Jornalista que "maga e não insulta, A sua pena é como a catapulta, N'ns arremessos de causar pavor.

Tem "comido trancado" desde trinta, Mas sua ação é sempre bem distinta, E o seu civismo cada vez maior...



D. O.

Este é o Deoclecio Cesar, o campeão jocundo, Que a sua formosura e o seu talento expande... Faz jornalismo aqui, jornalismo profundo, A traduzir despatches como gente grande.

Fez a greve da fome e afirma todo o mundo, Que o Deoclecio bateu o renomado Ghandi, Tem na vida uma historia, um segredo profundo... — Que Deus o ampare e a vida se lhe abraque...

Dizem que um mal secreto o entristece e apavora, E que ele a relembr. velhos tempos de outrora, E a ver no espelho seu a idade que o desanca,

Deixa a crista cafr e gemendo e chorando, Vai dizendo comago, ou dizendo ou pensando: "Antigamente a escola era risonha e franca..."



A. B.

Abandonando um dia o seminário, Para padre não ser da mão furada, Vela bater as portas deste "Diário", Pedindo emprego p'ra não fazer nada...

Deram-lhe um bom serviço extraordinario: Ajudar o Deoclecio na estopada, De procurar num velho dicionario, C: Barreto provém de... barretada...

Assim o Antonio, com serviço em penca, Já não tem tempo de formar encrenca, Descançando os colegas dos impasses...

Fez-se bom, fez-se atleta e é um colosso, E o Zé Floriano, que no muque é oso, Ao Barreto ensinou todos os passes...



M. O.

O Moraes de Oliveira, este demonio, De polides, de graça e formosura, Nasceu Petronio e ha de morrer Petronio... Só veio ao mundo para ter ventura.

Diz que o Universo é um vasto pandemonio, Feito de Gozo e feito de Loucura, E quem quer ser perfeitamente idoneo Saiba viver no Gozo e na Fartura...

E para completar o seu bemdito: Que é preciso ser fino e ser bonito, Ter bom principio para ter bom fim...

A fama corre mundo a toda a brida, Porque o Moraes soube vencer na vida... Que querem se o Moraes nasceu assim?...



P. L.

E' slmudo e calado como um côco, Quando fala, se fala, é como estinge... Dizem que ele é um sujeito muito chôco, Mas é mentira, Ele apenas finge.

Sente sempre um pigarro na laringe, Quando no Caixa tem de passar trôco, Galvõesinho, que a raiva não restringe, Jura que o Pedro Lira é um estraposeco...

Ha murmúrios sobre a sua vida, Mas ele a tem muitissimo encolhida, Faz das suas mas faz sem testemunha...

Tem historia também, mas o que é fato, E' que o Pedrinho é fino como o gato, Que dá a unhada mas esconde a unha...



G. P. E.

Alguem já proclamou que a desventura, Vem de se ter na vida um bem qualquer, Um romance de amor, uma aventura, E nisso tudo um nome de mulher...

Penso o contrario e penso com finura, Esta que aqui retrato com prazer, Sendo um primor de graça e de candura, Cumpre na vida bem o seu mister...

Trabalha aqui e aqui deixou patente, Que, viva, perspicaz, inteligente, Da bondade tem todas as nuances...

Vive a sonhar uns sonhos cor de rosa, Passando os dias muito descuidosa, A lutar pela vida e... a ler romances...



J. I.

Línguas ferbas e maledicentes, Dizem que o Inojosa... Isso é potoca, Sae de embarras sempre por tangentes, Mas na imprensa continúa... foca...

Por motivos de certo transcendentes, Dentro do peito a vocação sufoca... Anda a sonhar uns mundos diferentes, E uma vida melhor seu "er invoca."

Tendo nascido para o sacerdocio, Nas suas horas: calmas, horas de ocio, Sonha viver um dia entre os archanjos...

Só deseja e serafico Inojosa, Uma vida folgada e mil-grosa, Longe do Negro e do José dos Anjos...



A. E.

E' de Alagôas, filho de Piranhas, Ou Quebrangulo, não sei bem ao certo, Apenas sei que o Ramos não tem manhas, Mas tem intelligencia e é muito esperto.

Não é homem de lutas nem façanhas, A sua vida é mesmo um céu aberto, E' franco, é leal, não usa de artimanhas, Tudo o que faz — se faz — é a descoberto...

Diz um velho colega deste DIARIO, Que o Papa ha de aumentar o calendario, E por nele um novo Santo Alfredo...

Eu não duvido e aqui ninguém du da, Mas... Quasi sempre ha um mas dentro da vida, E' de santos assim que eu tenho medo...



T. F.

O Naasson Figueredo é um monumento... Parente afim do illustre Fidelino, Faz questão de mostrar que tem talento, E que o talento vem do queixo fino...

Tem neste DIARIO a fama de portento, Seus conceitos invejam a do Rabino, Sabe escrever com graça e pensamento, As suas lendas de ninar menino...

Uma vez descobriu que Mario Melo, E' um pobre historidador muito amarelo, E não passa de um grande furduncelro...

E' anti-feminista e quando explode, Bilis, protervias, tudo ele sacode, Sobre as mulheres do universo inteiro,



V. A.

Homem das cifras, leva o dia inteiro, Fazendo contas pelo seu sistema... E ganha honradamente o seu dinheiro, Que na existencia é o magno problema.

Era um rapaz alegre e prazentero, Mas se metendo a escrever um poema, Esgotou toda a tinta de um tinteiro, Sem cantar a facanha da Moema...

Amando o esporte e as lutas esportivas, Tem na lembrança ainda muito vivas... — Mas deixamos de lendas e misterios...

Que o Waldemar, depois de longo estudo, Acaba de ingressar m ito estudo, No perigoso rol dos homens sérios...



J. O.

Quando esta folha fez o centenário, Chagas disse comago: "Que injustica! "Cem anos já fiz eu neste DIARIO, E não tive por isso meia missa..."

"Se fosse noutro tempo, em que o operário "Amarrava cachorro com lingua, "Teria festa no meu centenário, "E havia de ser festa macieira..."

Murmura, mas até vive contente, Sem ter no DIARIO, em meio a tanta gente, Nem bem-me-quereres e nem mal-me-quereres...

E' reliquia depois que foi prodigio, L. tem prestigio aqui, maior prestigio, Já teve Chagas no "Angolões do Perce"...

CARNAVAL

BLOCO C. M. TESOURAS DE BOA VIAGEM

CLUBE CARNAVALESCO GAIO DE MATO

Sensacional luta romana — Zé Floriano vai ser derrotado

Hoje, minha gente!...
É hoje que todo mundo vai virar corvete de mangaba, a fruta de Boa Viagem...
Recife iluminado em arco espera o querido bloco, numa apoteose super-cívica.
Povo de Pernambuco!... Povo quente desta terra boal...
A virada de hoje vai ser uma eou-na Jamais verificada nos anais carnavalescos.
Lá em massa compacta como as nuvens tempestuosas, esperar às 20 horas de hoje na Cabanga, o bloco que por si só fará todo o carnaval...
Só o estandarte, confeccionado pelo popularíssimo Lula das Donzelas, está em muito mais de 20.000.000 e será carregado pelo insigne rei dos astros, o velho folião Miroza Jr., que coratara cruzetas tremendas, do urubu' canquero.
As lampadas incandescentes a carboreto, carinhosamente carregadas por Joca Cardoso, Zédo Sampaio das Mulatas, João Lucio dos Ferreiras, Profeta da Gavea e outros estão muito bonitas e darão muita luz às ruas por onde passar o bloco.
O cordão feminino, dirigido pela senhora Z. G., fantasiado de cigarras rebeldes, e o dos homens dirigido pelo Humberto Patuleba, está uma verdadeira galatic.
A Jazza Pinga Fogo, sob a batuta do monicuri controlador da musica recifense, o Ernani das Cabeleiras Braga, fará coisas do outro mundo.
A curva de morte está apta a desenvolver tudo que tem, cortando por todos os lados.
A rita de inocência, segundo consta, vai cair num frevo rasgado.
Alô o British College vai virar boia de gema, abandonando os uniformes serios, jogando-se nágua numa eja-chambrança monstra.
Zé dos Antolios baterá pande e fantasiado de cabra caga.
O Passaporto, que havia resolvido não brincar, só to ouvir os comentários em torno do sucesso de hoje, levantou-se a disset.
"Sim, brincaréi, muito embora com o coração sangrando por ter sido varado por uma seta venenosa, que apesar de tudo, é a minha vida interior..."
Mas, minha de tudo está o meu temperamento quente de gortista.



Monte as agnacoes, de tudo que é bloco...
Todos aclamaram o jovem da melancia por correspondencia, que é de verdade um dos maiores estelões do Bloco C. M. Tesouras de Boa Viagem.
Hoje, negrada, entra todo mundo. Moços, velhos, senhoras e crianças, tartarugas e burguezes. Não ha exceção. Zé Corumbá, o adorável Zé Corumbá, herói de todas as barricadas brasileiras, foi contratado para fazer o passo do caranguejo pato.

Em frente a residência do Alfredo Fernandes da Primavera, elemento dos mais interessantes da colonia lusa aqui domiciliada.
Genaro Guimarães (Boca de Forno), Gil Caixa de Ossos e Murilo Vento de Fole formam uma tropa a paria fantasiados de Valentinos alijados.
Será levado pelo W. Cox e outros um buffet portatil, contendo batate, cachimbo gordo, caninha verde, etc.
Sizenando Carneiro Leão, o Siza

O CARNAVAL NA TRAVESSA DA CONCORDIA
A travessa da Concordia, trecho compreendido entre a rua desse nome e o largo da Central, graças aos esforços da comissão promotora, vai constituir a nota chic dos tres dias de carnaval.
Todo o trecho, de hoje às 13 horas em diante, apresentará-se á feiticamente iluminado e ostentando magnificas ornamentação.
Em quanto isto um grupo de gentis senhoritas, que constitue a comissão de ornamentação e de julgamento para a escolha do figurino do bloco, está a escolher o melhor se apresentar pelos moradores da travessa, trabalha com afin-

A comissão feminina é composta das gentis senhoritas Adelais Cavalcanti de Sá, Lucia Maria Perroni, Alba Ribeiro, Altanis Cavalcanti de Sá, Aurora Medeiros, Eliaz Amorim Medeiros, Neide Costa, Maria José de Figueiredo, Natr Santos, Helena Tinoco, Ivone Marques, Creusa Assunção, Ermida Assunção, Cláudia Assunção, e Edia Araújo.
Essa comissão reuniu ontem na residência dos foliões Perroni, Heltor Gamboa e Ribeiro, deliberou ser feita a entrega da tapa na casa n. 200, á travessa, residência do sr. Alderado Sá.
MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS D3 - "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

EPITAFIOS
S. L.
Aqui jaz o S. L.
O S. L., Senhor!
Não tem medo a vossa pele desse verme mordedor?
A. G.
M. J.
Ninguém se lembre de mim aqui nesta cova escura.
Fui pequeno de tamanho e grande na Chefatura.
J. de S.

O sr. Vitor Neves de Oliveira, o mais antigo dos escritores juramentados do nosso fóro, é, sem a menor duvida, o folião de mais fama nas rds carnavalescas. Para maior prova do que esta-mos dizendo, o sr. Vitor entusiasma-se com a esperada animação do carnaval deste ano, acaba de fundar nesta capital mais um clube a que deu o nome de GAIO DE MATO, composto do melhor elemento que existe na nossa alta sociedade.
Varios anos tem havido no CLUBE CARNAVALESCO GAIO DE MATO, cuja sede é na residência do conhecido capitalista Antonio Vieira Lima que gentilmente a cedeu par tal fim. O clube se exhibirá durante os 3 dias de carnaval, precedido de uma magnifica orquestra sob a regência do competente maestro Luiz de França Martins da Cruz, vulgo Casquinha de Vento. O presidente, sr. Vitor Neves de Oliveira, não tem poupo esforço para que o clube dê a nota chic do carnaval de 1933. O sr. Vitor cede-do as sugestões do seu grande amigo e distinto consocio, sr. Antonio Vieira Lima, acaba de endereçar ao sr. José Floriano Peixoto, conhecido atleta nautico capital, a seguinte carta:
"Recife, 23 de Fevereiro de 1933. — Amigo sr. redator da seção carnavalesca do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO". Cordiais cumprimentos. — Estou certo de que, esta minha carta vai produzir grande sensação nos nossos meios sociais, pois, divulga uma qualidade que todos desconhecem em mim. Como é publico e notorio nesta cidade, o sr. José Floriano Peixoto, se dizendo campeão de luta romana, tem se batido com varias pessoas levando vantagem atenta a sua estampa, já se vê.
Mas, quem como eu, conhece todas as regras da luta romana, porque sou campeão universal, não pode levar a serio o sr. Floriano. Eu não tenho estampa, mas posso garantir, possuo uma força de Hercules capaz de matar o sr. Floriano com um ligeiro golpe. O sr. José Floriano Peixoto, pela presente, fica convidado para se bater comigo, na certeza de que será vencido, pois, eu não me chamo Baldi.
O meu encontro com o sr. Floriano, caro redator amigo, deverá ter lugar no dia 26 do corrente mês, às 13 horas, na sede do Clube Carnavalesco Gaió de Mato situada na residência do sr. Antonio Vieira Lima, cujo ingresso custará 500.000 para cada pessoa, revertendo meio por cento do produto para os pobres.
E' bom avisar que, estou fazendo exercicio fisico durante todos os dias e noites, sem perder um minuto de tempo, bem como que a minha fantasia carnavalesca está sendo preparada pelo conhecido profissional Henrique de Castro Guimarães vulgo DONA FORTUNATA.
No mais redator amigo, receba um abraço do seu — VITOR NEVES DE OLIVEIRA".

O Vitor Neves de Oliveira, fantasiado de "Dendoca", treinando voleibol para adquirir tenacidade e derrotar Zé Floriano

O CARNAVAL NO CLUBE DO DERBI
Não me enlevo nos sóptos musicais, do coração."
João Amorim
Eu, na disponibilidade e... Ele, nas creações.
Coutinho
Mei de (sondar)... As boas essencias se guardam em...
Soutinho
Virei encetar... o curso de férias.
Góis
Agora sim... Silvio já se prende por Cupido.
Romero
Meu "ouvido" nota, que é geral, do de peito.
João Marques
Nada de misantropismo, eu sou polimorfo.
M. Ramos
Apogio e canto do Curú.
Zé Gonçalves
A Neuristria infantil e primaria, matou-me o curso de embriologia.
José
A inovação de... cadeiras, é meu nó de garganta.
Arturinho
O Geraldo fez-me "sopro musical no coração".
Costa Carvalho
O Arnaldo não quer que eu tenha "bom ouvido".
Geraide
Já fui polico em Santo Amaro e ali ainda o serrei de clinica.
Artur Gonçalves

Terei dois preparadores. "quod abundat non nocet".
Tomédias
Tenho saudades do curú de Martha. Edilton
Abram os olhos para os comunistas. Isao
Minhas "peças anatomicas" são radiologicamente asombrosas.
Ave Lino
Pedras verdes em profusão meus jovens colgais!...
Silva e Lins
Comigo é na me... me... me... me... dida.
Medeiros
Quebra jaras ou empata sambas são medidas saneadoras.
do Barro

Francês ou Francôis?...
Clemente
Sem ou com nariz de cera "eu sou solene".
Aldice
As aulas á noite são mais... fisiológicas.
Fragarocha
A ação fisiologica do arsenico é aproveitada em psiquiatria infantil.
Ulisses
O Figueiredo também faz obstetricia nervosa no conselho.
Seivas
O tempo é de economias e... viagens.
Otavio
Este conselho, só a quicó!!
Adamastore
Tenho ação de presença para anular-se concursos.
Cochilinho
A época é de majoração e viagens.
Pinto da Costa
Sem empstar sambas, não a existencia de esqueleto, no apendice caudal do Curú.
Adilão
Mei de substituir á formalina, pelo sóro de Quinton, na conservação de cadáveres.
Curú
Mei de ver o pernambucano ensinar psiquiatria á primarios.
Arsenico
Japones ou Coreano, seguirei os processos de Noguchi.
Agi. Eu.
Tersarei armas pelos cursos privatis-vos.
Rosado Terolo
Vejo tudo atravessado!!
Antonio Inácio
Os dias aproveitam-me também.
João Alfrédo
Interinamente, é radiodermite que tie contraia na "Central".
Valdemir
Socialmente falando, venosrei o car-taginês.
Ferreira dos Santos
Farei reação química, com os privatis-vos.
Ernesto Silva
Com unhas e "dentes", levantarei á armada suíça, pelo aumento.
Marinho
Com á minha lima cegarei asperfitnos e centimanos canivetes.
Fonseca
Cupido quer fazer-me libertar o Mano.
Silvio
Com luvas de seda terei simpatias centenarias.
Fernando
Mostrarei, aos potiguaras, minha classificação parasitologica.
Garcia

O camilanga VIANA da farmacia do Centenario de volta do Rosarinho depois de resar aos pés de sta. MARTA (Foto Luciano de Oliveira)
promete um grande sucesso no "frêvo" de 1933.
O "Bloco" exhibir-se-á nos 1º e 3º dias do Carnaval, com uma orquestra á corda e copre composta de 31 figuras.
"AS GRACINHAS DO JOSE"
Pompeu Ferreira, distinto musicista contrerancano, acaba de compor uma marcha carnavalesca, a que deu o nome de "As gracinhas de José".
A musica é dedicada ao seu sobrinho José, filho do sr. Dr. Dires Borges, 2º delegado auxiliar.
A marcha foi pelo autor oferecida á Companhia Brasileira de Revista que, por estes dias, a cantará no "Teatro Moderno".

Os dois reprobos haviam sido postos fora do Eden naquela manhã, e ainda se sentia no ambiente calado o reflexo do espantoso acontecimento. As mãos para traz, a testa ainda tremula de indignação, Jehovah percorria as alamedas do Paraíso ter-regre examinando a obra nefanda dos dois amaldiçoados. Ao vê-lo, os animais que ele proprio creara ros-navam com feroçidade. Olhos dos tigres falseavam na sombra das moitas ouçajadas do espinho. Auroca escuravagm a terra, turvando o ar leve e inocente com as nuvens da poeira levantada. E cada bicho, e cada planta, e cada ave do céu, tinha um grito de odio á passagem d'A-quele que o arrancara do limo do Eufrates.
De subito, escula-se um fófo barulho de azas, que descem, agitando o vento. E' o Anjo encarregado de expulsar os dois peccadores, que regressava, trazendo ainda á mão de neve a espada de chama com que executara a terrivel determinação do Senhor. Ao vê-lo palar á altura do olo, Jehovah detem-se. E, a voz serena, indaga:
— Levante-se tu, Azael, para além das portas que te assignalei?
— Levei-os, Senhor; vi-os desapparecer ao longe, queimando os pés na areia flamejante do Deserto.
— Tomaste-lhes os frutos e a agua, para que padecessem a sede e a fome, e para que os conquistem com as suas proprias mãos?
— Nada levaram eles, Senhor, para a sua sede ou para a sua fome.
— E arrancaste-lhes, como te ordenei, a pele do rosto?
— As tuas ordens foram cumpridas, Senhor. Aqui tens a pele do rosto dos dois proscritos.
E apresentou á Jehovah á pele, integra, de dois rostos humanos, um de homem, outro de mulher. Eram a pele do rosto de Adão e do rosto de Eva. E tão nitidamente reproduziam a fisiologia dos dois exiliados, que um grande vento arrepiou as arvores e os animais, tomados de pena e de terror, gemeram, urramam surdamente por toda a vastidão do Paraíso.
A punição havia sido, na realidade, rigorosa demais. Na sua sabedoria e na sua oniscência, havia o Onipotente mandado arrancar ao primei-

ro Homem e á primeira Mulher a pele inteira, com a forma do seu semblante. Era preciso que, expulsos do Eden, eles se não reconhecessem mais, como haviam sido na realidade. Mas a pena fóra tão terrivel que causou horror, mesmo aos Arcanjos.
— Mas, Senhor, — pergunta Miguel, com a sua autoridade militar de comandante das hostes celestiais — os miseros não tomarão, acaso, alguma mais, a sua feição primitiva? O Homem e a Mulher terão de apresentar-se no eterno, uma ao outro, com a mentira na face e no coração?
— E' o seu castigo.
— Senhor, permita que o teu servo te lembre, então, um meio de levar aos culpados a idéa do arrependimento. E para que eles se arrependam, é mister que tenham a noção da ventura que perderam.
Jehová fixa o chefe dos seus exercitos, vencedor dos anjos rebeldes, e este continua:
— Para que o Homem e a Mulher saibam o que perderam traindo-lhe, permite-lhes, Senhor, que eles saibam, em determinada época de cada ano, aquilo que eram antes do peccato original. Deixa que eles reconquistem a primitiva liberdade, que reproduzam na terra sem encaio a vida sóla do Paraíso, e retomando por alguns dias a pele do seu rosto, retomem com ela os instintos e os sentimentos que os tornavam, na sua inocência e na sua liberdade, felizes e alegres no Paraíso!
— Tem piedade dos proscritos, Senhor — gritam os Anjos.
— Tem pena dos reprobos! — continuam os Tronos.
Jehová franze a testa enríme, em que as rugas são relampagos, e accede:
— Seja feita a vossa vontade, Anjos, Arcanjos e Tronos. Que o Homem e a Mulher, em uma época de cada ano, retomem o seu rosto, e os seus sentimentos, e os seus instintos, e mostrem sem consternamento, uns aos outros, a sua alma, como ela é... Seja feita a vossa vontade, Tronos Anjos, o Arcanjos!
— Assim sajal — gritam unanimés, as potestades celestes.
Foi assim que, entre os Homens peccadores, surgiu, um dia, o Carnaval.

Como não? perfeitamente e com aquarela.
Altinho
Quando as galinhas criarem dentes passarei do Pinto á Gaió.
Campos
Assinado. Batista.
UMA CARTA
Recebemos: "Recife, 23 — Fev. — 33. — Sr. redator carnavaleco do "Diário de Pernambuco". — Saudações. — Folgaríamos imenso si vos dignasseis de noticiar na vossa cotuba edição de Domingo Gódo o nome de todas as ruas que oferecem premios aos blocos, clubes e troças, afim de que estas corporações carnavalescas possam organizar seus itinerarios.
E á proposito, admiramos que na Camba do Carmo se exija passem ali os disputantes dos premios entre 8 e 10 da noite, pois isto significa que os cordões do subúrbio não podem disputar tais premios. Pois, como chegar ali dentro de tão pequeno horario tendo em vista as deformações da Inspectoria de Veiculos, etc? O Diário de Pernambuco poderá pleitear o prolongamento de tal horario até meia noite?
E' o que espera o folião — Amaro Gomes".

BLOCO FLOR DA LIRA
Tem a sua sede em Santo Amaro e apreciado BLOCO FLOR DA LIRA

O camilanga VIANA da farmacia do Centenario de volta do Rosarinho depois de resar aos pés de sta. MARTA (Foto Luciano de Oliveira)
promete um grande sucesso no "frêvo" de 1933.
O "Bloco" exhibir-se-á nos 1º e 3º dias do Carnaval, com uma orquestra á corda e copre composta de 31 figuras.
"AS GRACINHAS DO JOSE"
Pompeu Ferreira, distinto musicista contrerancano, acaba de compor uma marcha carnavalesca, a que deu o nome de "As gracinhas de José".
A musica é dedicada ao seu sobrinho José, filho do sr. Dr. Dires Borges, 2º delegado auxiliar.
A marcha foi pelo autor oferecida á Companhia Brasileira de Revista que, por estes dias, a cantará no "Teatro Moderno".

OS MENINOS FERROVIARIOS "CORTA-JACA" DE JABOATÃO
O Chefe do "Corta-Jaca" — Sr. Da Hora, entrou na inana provando, assim, que é matreca. Fala cana.
"Desgraca pouca é tiquinho E o frêvo dá-me no góto".
Dia seu Da Hora ao Mangumho, Do "Corta-Jaca", piloto.

O Romulo Valença Madeirinha, vulgo "anestésico", chorando porque a namorada não quer deixá-lo brincar carnaval
Miranda que o pote exorta A's conquistas liberais; Também cõrta, também cõrta Grandes jacas... colossais.
O meu compadre Zé Pinto, Simba como uma porta, Em Gruaru' (eu não mintu) Também cõrta, também cõrta
Até seu Fonte que á bamba. No trabalho, sempre dótro, A's vezes entra no samba... Cõrta á Jaca do maestro.
Seu Durval de Ederusilada Bicho escorado e ranzinza, Cõrta até de madrugada. Na quarta-feira de cinza.
Von Sohsten, moço de linha Que em socialismo é profano, Também cõrta uma jaquinha... (Por tran do pano)
Está preparando a maca Para fazer presso uns dois dias Na ondia do "Corta-Jaca", seu Jeremias.
Cuidado, vovô, cuidado Com as ondia do Carnaval! Quem tem sessenta e um bocão Cõrta Jaca muito mal.
De falar atravessado, Mestre Bowen já se ufana Cõrta Jaca diplomado... Fala cana.
Nascido no Rio Granda José Marinho (o gura) Em cõrta Jaca se expande E cõrta até germitu'.
Mestre Estevam, "bicho fino", Fala francês de gaveta; Mas, mesmo assim, por festino Cõrta Jaquinha e jaqueta
O proprio inglês que respeita A lei fatal do stavismo. Também cõrta e se delicia. Sibem por que? Por cívismo
Ouviudo um samba matuca Não ha fígies que não pite. Pensem, pois, no "Corta Jaca". Se esqueçam do home rita.
Que que fia a versalhada Dos que sabem cõrta Jaca? Só não cõrta bem cõrta Porque me falta uma rita.

Chorando porque a namorada não quer deixá-lo brincar carnaval
Miranda que o pote exorta A's conquistas liberais; Também cõrta, também cõrta Grandes jacas... colossais.
O meu compadre Zé Pinto, Simba como uma porta, Em Gruaru' (eu não mintu) Também cõrta, também cõrta
Até seu Fonte que á bamba. No trabalho, sempre dótro, A's vezes entra no samba... Cõrta á Jaca do maestro.
Seu Durval de Ederusilada Bicho escorado e ranzinza, Cõrta até de madrugada. Na quarta-feira de cinza.
Von Sohsten, moço de linha Que em socialismo é profano, Também cõrta uma jaquinha... (Por tran do pano)
Está preparando a maca Para fazer presso uns dois dias Na ondia do "Corta-Jaca", seu Jeremias.
Cuidado, vovô, cuidado Com as ondia do Carnaval! Quem tem sessenta e um bocão Cõrta Jaca muito mal.
De falar atravessado, Mestre Bowen já se ufana Cõrta Jaca diplomado... Fala cana.
Nascido no Rio Granda José Marinho (o gura) Em cõrta Jaca se expande E cõrta até germitu'.
Mestre Estevam, "bicho fino", Fala francês de gaveta; Mas, mesmo assim, por festino Cõrta Jaquinha e jaqueta
O proprio inglês que respeita A lei fatal do stavismo. Também cõrta e se delicia. Sibem por que? Por cívismo
Ouviudo um samba matuca Não ha fígies que não pite. Pensem, pois, no "Corta Jaca". Se esqueçam do home rita.
Que que fia a versalhada Dos que sabem cõrta Jaca? Só não cõrta bem cõrta Porque me falta uma rita.

Através do Mundo



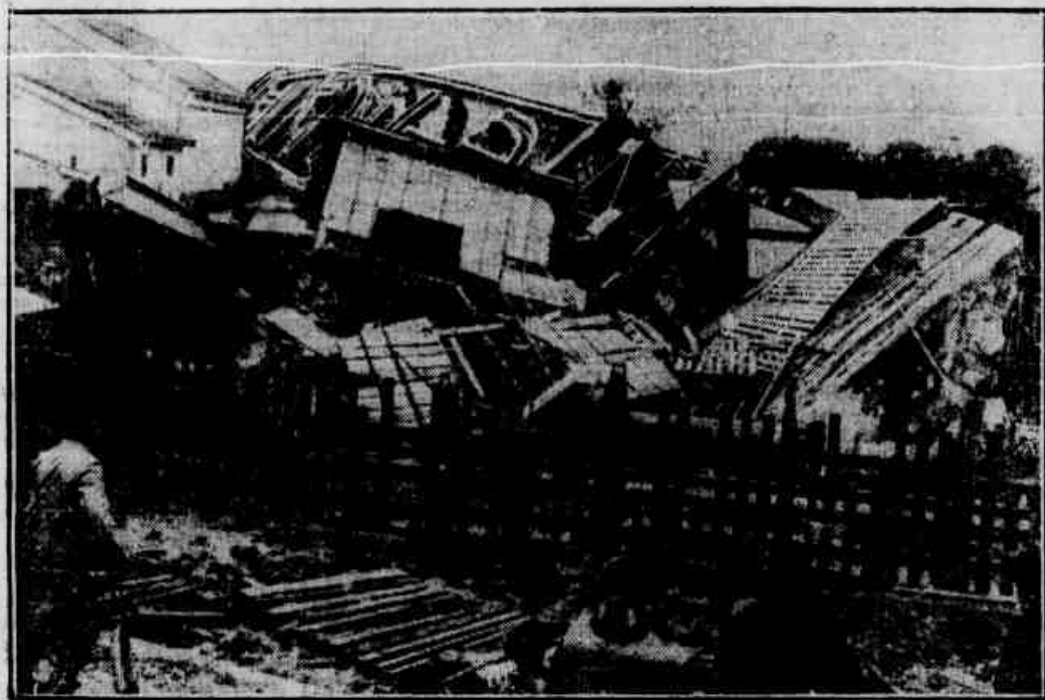
Aspecto aéreo do grande edifício dos armazéns Shirokya, que ardeu parcialmente. A seta indica um grupo de empregados e clientes, no terraço do edifício, esperando o salvamento. Quatorze empregados morreram, tendo havido numerosos feridos



Jean Harlow, a famosa loura platinada de Hollywood, e que está atualmente viúva, está aprendendo a jogar tênis. Aqui a vemos com o seu instrutor, Harvey Snodgrass, depois de uma magnífica partida. Jean Harlow é, hoje, uma das figuras mais interessantes de Los Angeles



Uma expedição científica que subiu à península do Kamchatka, foi apanhada por violentas tempestades. Três pessoas apenas conseguiram salvar-se, aportando em Yurichigawa, no território japonês



Violento furacão desabou sobre a Ilha do Imperio, do Japão, causando terríveis prejuízos aos arredores de Yokohama. Mais de 2.000 pessoas morreram e houve prejuízos superiores a vários milhões de yens



Interessante estudo de velocidade e de graça. Helen Bina, a notável patinadora americana, encontra-se agora na Suíça, participando dos Jogos Olímpicos de inverno, realizados em St. Moritz



Apesar de ser prospera a situação da França, em Paris realizou, há pouco, uma parada de desempregados. Os placards diziam "Du travail ou du pain" — pão ou trabalho. Esse desfile realizou-se na maior ordem

De Berlim

Do ano de Goethe ao ano de Wagner — Autobilismo — As coleções de arte lá nos Museus de Berlim — Os "trens-relâmpago" — Mais dois grandes paquetes para as linhas da América

Carlos SCHAUER

(Para o "Diário de Pernambuco")

BERLIM, dezembro, de 1932.

DO ANO DE GOETHE AO ANO DE WAGNER

O ano de 1932, prestes a expirar, ao se encerrar, vistas as linhas, foi na Alemanha o ano de Goethe. O ano de 1933, que já terá começado quando o leitor se lê, será, principalmente, o ano de Wagner. O primeiro cinquentenário da morte de Richard Wagner, que morreu em 13 de fevereiro de 1883, e esta circunstância dará lugar a que muitas cidades alemãs rivalizem em zelo para render homenagem à memória do criador do drama musical e genial renovador da ópera.

Estas homenagens consistirão principalmente, e é natural que assim seja, em representações das obras do Mestre, Bayreuth — a elegante e simpática cidade de Franconia, onde Wagner no ano da vida realizou plenamente os ideais da sua juventude — tem direito, nesse assunto, a ser mencionada em primeiro lugar. Os festivais wagnerianos de Bayreuth, instituídos pelo próprio Wagner no teatro construído segundo indicações suas, exerceram sempre uma irrealizável atração sobre todos os apaixonados da música, que em todas as partes do mundo converteram o culto de Wagner numa espécie de segunda religião. A peregrinação internacional para este ano mais numerosa e entusiasmada que nunca, por causa do cinquentenário. Sob a direção de Winifred Wagner, viúva de Sigfrido Wagner, terá lugar de 21 de julho a 19 de agosto representações do "Anel do Nibelungo" e de "Os Meisters Cantores de Nuremberg" com cenários e adereços completamente novos. No palco do Teatro de Bayreuth foi montada uma nova e moderníssima instalação elétrica para os efeitos de luz, e da elevada consciência artística consagrada a preparação dos festivais presta testemunho o fato de as novas decorações estarem completamente prontas há já várias semanas.

O ano de 1933 — tendo em conta que no ano passado não se celebraram festivais em Bayreuth, porque estas se têm lugar de dois em dois anos — é também o do cinquentenário de "Parsifal", escrito por Wagner com destino ao seu teatro predileto e já encerrado em 1882. As representações do emblematizado drama lírico-épico terão lugar sob a direção do maestro Toscanini, e a senhora Daniela Thodi, irmã consua, filha de Wagner, que assistiu à estreia do "Parsifal" e desde então não deixou de estar presente e de prestar seu conselho autoritário à realização de todos os festivais, mudará de que na nova encenação sejam devidamente respeitadas as tradi-

ções de Bayreuth, assentes na vontade e nas idéas estéticas do próprio Richard Wagner, interpretadas pelos seus mais fiéis continuadores e discípulos.

O exemplo de Bayreuth será seguido por todos os teatros líricos mais importantes da Alemanha. Munich terá, em quadrado nos seus célebres festivais Wagner — Mozart, o ciclo completo da obra wagneriana, desde a "Rienzi" até "Parsifal", e o mesmo fará a Ópera Nacional de Berlim desde meados de Maio até meados de Junho. Desde 12 de fevereiro até fins de Abril representar-se-á também no Teatro de Ópera de Leipzig, cidade natal do Mestre, todas as obras de Wagner numa série de audições de gala destinadas a alcançar o máximo brilhantismo. E Dresden, a cidade onde Richard Wagner atuou como diretor de orquestra durante 7 anos prepara para o dia 13 de fevereiro uma representação excepcional de "Tristão e Isolde" dirigida por Ricardo Strauss. Na Ópera ao ar livre de Zoppot dar-se-ão representações de "Tannhäuser" nos dias 1, 3 e 6 de agosto. Em Leipzig e Dresden realizar-se-ão, além disso, exposições monográficas dedicadas a memórias de Wagner.

O ano de 1933 será de certo modo o ano dos amantes de música, porque além do cinquentenário da morte de Wagner celebrará-se também o primeiro centenário do nascimento de Brahms, o que dará lugar a uma série de audições comemorativas das principais obras sinfônicas deste grande músico. Em Berlim — provavelmente dirigidas por Bruno Walter — Dresden, Hamburgo, Mannheim e outras cidades alemãs, digamos, para fechar este capítulo, que a nova obra de Ricardo Strauss, "Arabella", será estrada nos festivais musicais de Dresden durante a segunda quinzena de Junho e primeira de Julho.

Os jubileus de cidades serão celebrados também com uma série de festas e atos comemorativos interessantes, pois se 1933 é o Ano de Wagner, não é o contrário exclusivamente. A pequena cidade bávara de Weinsburg celebrará o 1.700.º aniversário da sua fundação, obra das legiões romanas no ano 233 da nossa era. Bautzen, na Lusácia, terá de comemorar-se com festas e seu milênio acento. E Pirmas e Noustadt, cidades alemãs, embora completarem apenas 700 e respectivamente 600 anos de idade, não deixarão passar a data sem solenes atos comemorativos. Em outras cidades fiáveis das exposições anuais para 1933.

O TRAFEGO AUTOMOBILÍSTICO INTERNACIONAL NA ALEMANHA
A resenha do movimento automobi-

lístico na Alemanha, publicada pela Repartição Nacional de Estatística, contém este ano um interessante capítulo especialmente dedicado ao tráfego de automóveis estrangeiros no território alemão. O período a que se referem os dados do dito capítulo, é o que vai de 1 de julho de 1931 a 30 de Junho de 1932, durante o qual o número de automóveis — na acepção mais geral do termo, isto é, incluindo caminhões e motocicletas — que atravessaram a fronteira alemã, foi de 130.447, cifra sensivelmente igual à registrada nos 12 meses anteriores. Entre os países de origem dos automóveis entrados, ocupam os primeiros lugares, como é natural, as nações vizinhas da Alemanha: — Holanda com 35.527 veículos, e um aumento de 20 por cento, em relação ao ano anterior; a Suíça com 23.915 veículos; Tchecoslováquia com 15.623; Áustria com 13.942; França com 10.778; Dinamarca com 8.444; e Bélgica com 5.655. No total dos veículos, os carros particulares entrados na Alemanha com fins de turismo figuram na proporção de 85 por cento. O número de motocicletas foi de 13.171 e o de caminhões não passou de 6.417. A maior afluência de automóveis estrangeiros nas entradas alemãs tem lugar, naturalmente, durante os meses de verão, que são os mais agradáveis para turismo de automóvel na Renânia, Alpes, Baviera, Floresta Negra e derais regiões almas de fama turística internacional.

A COLEÇÃO DE ARTE ISLA DOS MUSEUS DE BERLIM

Nos novos pavilhões da Ilha dos Museus, construídos segundo planos do arquiteto Messel, foi instalada, e já está aberta ao público, a nova coleção de arte lá dos Museus de Berlim. A inauguração da local, e as mais condições de luz dos mesmos, em que a maioria dos objetos que formam a dita coleção, estivera até agora instalada no Museu Kaiser Friedrich, não permitiam ao público dar-se conta exata do valor da coleção. Espaciares e luminosos — como compete para objetos e obras preciosas de países inundados pela luz do sol — os novos recintos dão a coleção de arte lá não exposta todo o seu valor.

Trata-se, em realidade, de um novo Museu a juntar ao soberbo conjunto, dos Museus Berlineses. Em 17 salas e galerias, nas proximidades imediatas do famoso Museu de Pergamo, estão representadas todas as épocas e escolas da arte lá. A peça principal é a fachada de Mithras, relicta de um palácio construído pelos califas na estepe da Transjordânia. Esta fachada, de 33 metros de comprimento por 5,5 metros de altura, é um presente feito pelo sultão Abdul-Hamid ao Imperador Guilherme II em 1904. Construída em calcário poroso e decorada com magníficos ornamentos, não tinha podido ser instalada por falta de espaço adequado até agora, que o foi em uma esplêndida sala de 31,5 por 11 metros. Noutro recinto da Ilha por 8 metros ficou instalada a chamada "sala de Aleppo", com riquíssimas paredes de estuque procedentes de uma suntuosa moradia na dita cidade. O resto da coleção lá compõe-se principalmente de cerâmicas, moedas e alfaias.

DUAS NOVAS MOTONAVES ALEMÃS PARA AS LINHAS DA AMÉRICA CENTRAL

Em fevereiro de 1933 propõe-se, à Hamburg-America Linie, por em serviço na carreira para os portos da América Central um novo navio a motor, para passageiros e carga, e outra motonave do mesmo tipo em Agosto. O primeiro de estes navios terá o nome de "Caribia" e o segundo chamar-se-á "Cordillera". Ambos deslocam 12.300 toneladas de registro bruto e são movidos por dois motores Diesel geminados, de 8 cilindros e 11.000 cavalos de força, que permitem desenvolver uma velocidade de 17 milhas marítimas por hora. Para o transporte de passageiros possuem estes navios primeira classe com 170 camarotes, segunda classe com 100 e terceira com 110. As três classes dispõem de salas de jantar e salões igualmente confortáveis, embora instalados com diversa suntuosidade. Na instalação e decoração dos aposentos foram tidas em conta as especiais condições climáticas das regiões tropicais. O grande hall do "Caribia" cuja primeira viagem será iniciada, provavelmente no dia 24 de fevereiro, está decorado com grandes quadros parietais representando paisagens alemãs. As duas novas motonaves possuem varandas anexas às salas de jantar, alçôfres de chumbo com pavimento de mármore, e piscinas de natação com fundo iluminado.

OS TRENS-RELÂMPAGO BERLIM-HAMBURGO

Terminados os ensaios técnicos que se prolongaram por espaço de vários meses, acabam de ter lugar com êxito completo as provas oficiais dos novos trens-relâmpago entre Berlim e Hamburgo. Os trens, que foram convidados a assistir às autoridades e à imprensa. Estes trens-relâmpago, compostos de uma máquina elétrica e de um motor elétrico de 820 cavalos de força, são invenção e obra do engenheiro dr. Fuchs, um dos diretores da Caminhos de Ferro Alemães. O êxito alcançado pelos ensaios e pelas provas oficiais permite à Companhia dos Caminhos de Ferro Alemães aplicar as novas automotoras para o serviço público, e assim se propõe fazer-se em breve, provavelmente em Março de este ano, a primeira viagem regular.

Os trens-relâmpago (trens, na linguagem assim oficialmente) circularam em lugar do expresso sem paragens que atualmente percorre o trajeto Berlim-Hamburgo em três horas, partindo de Hamburgo nas primeiras horas da manhã para regressar à mesma cidade à noite. A velocidade das novas trens-relâmpago é muito superior à dos comboios rápidos. As provas oficiais permitiram percorrer os 287 quilômetros que separam Berlim de Hamburgo, em 2 horas e 13 minutos, o que equivale a uma velocidade média de 125 quilômetros, com uma velocidade máxima de 160 em determinados pontos do trajeto. Com estas velocidades o trem-relâmpago será, depois de posto em serviço, o trem mais rápido do mundo. As automotoras foram testadas para 125 passageiros, e as provas das mesmas serão os mesmos dos atuais expressos: 23 Marças Berlim-Hamburgo ou vice-versa, em segunda classe.

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

A Guerra entre o Perú e a Colômbia

O "Diário da Noite" ouve, na Legação do Perú, o ministro Garcia Calderon

Embora acusando fortemente a Colômbia, de ter delatado a guerra em primeiro lugar, o representante peruano ainda se mostra confiante na ação do Brasil

RIO, 17 — (Da Sucursal do Diário de Pernambuco) — Pelo correio aéreo) — A questão de Letícia, que tanto interesse tem despertado entre nós pela circunstância muito natural de sermos vizinhos dos países em luta, voltou, nestes últimos dias, a ocupar nos jornais o espaço reservado às notícias de grande sensação.

O Perú e a Colômbia estão definitivamente empenhados numa luta armada de imprevisíveis consequências, pela posse do território de Letícia. A mediação do Brasil e de outras nações amigas dos países litigantes não resolveu, infelizmente, a questão que tão de perto nos interessa. E a imprensa do país, com pesar, vê-se obrigada a desenvolver dos primeiros combates travados, conquistando não falam, para esclarecer a opinião pública, os diplomatas das duas grandes nações sul-americanas ora em divergência.

O Perú, no consenso geral, aparece como país agressor, enquanto a Colômbia é colocada na simpática posição de vítima.

Não se dissiparam, porém, as esperanças de um novo entendimento, capaz de aplacar os ânimos e restabelecer a paz, não grão estar confirmada pelo ministro Garcia Calderon a ruptura das relações diplomáticas entre o governo do seu país e o da Colômbia.

O Diário da Noite solicitou, tanto ao ministro do Perú como ao da Colômbia, que falassem por seu intermédio, dando ao povo brasileiro uma palavra oficial sobre os acontecimentos. O primeiro a atender ao popular vespertino foi o ilustre representante do Perú, que quebrou assim, o silêncio que até então vinha sendo mantido em torno da questão. S. exc., ao mesmo tempo que faz a defesa do seu país, extinguiu-lhe as graves responsabilidades que lhe imputam, de país agressor, fixa pontos, a seu ver plausíveis, mas que não deixam de encerrar acusações e críticas acerbas à atitude da Colômbia.

Recebendo o jornalista gentilmente em sua residência particular, a avenida Pasteur, o ministro Garcia Calderon girou-lhe estas palavras:

— Seja bem-vindo o Diário da Noite, a quem devo tantas gentilezas. Dizeis bem os sociólogos que a simpatia é fenômeno recíproco.

Fa-lo entretanto, interla-se dos objetivos de sua visita e, com a expansão de que tanto o caracteriza, dize:

— Sim, a guerra! Permita-me que lhe diga que o meu país fez tudo o que lhe era possível para evitá-la.

— Mas, excelência, ao seu país se imputa a responsabilidade da primeira agressão...

que se vinham fazendo no Rio de Janeiro para derimar a questão.

— Talvez — respondeu-me sua exc. — O ministro Melo Franco, cuja tensidade é verdadeiramente admirável, não desistiu de trabalhar. Ainda insiste pela solução pacífica. Cogita-se, ainda, da entrega de Letícia, pelos governos de Lima e Bogotá, ao Brasil, enquanto aqui, no Rio, se processam as negociações. O governo brasileiro nomearia uma comissão de notáveis, talvez chefiada pelo general Rondon, para administrar o território litigioso. Esta fórmula, bastante harmoniosa, como vê o amigo, não foi ainda abandonada, apesar da guerra iniciada pelos colombianos.

Iniciada pelos colombianos? — Não é isso, excelência, o que os jornais têm noticiado.

— Posso lhe afirmar que sim; a guerra foi iniciada pelos colombianos, pois foi a canhoneira "Cordoba" que primeiro hostilizou as tropas peruanas. Daí o ataque aéreo das forças do meu governo à frota do general-almirante Cobo. A esse respeito não tenho mais dúvidas alguma. Estou seguramente informado pelo governo peruano de que o coronel Ramos, comandante da 5ª divisão, que opera em Letícia, procurou o general Almerio de Moura, que chefiava as forças brasileiras do teatro da luta, para garantir a neutralidade do Brasil, afirmando-lhe comunicar que a frota colombiana, ainda em águas brasileiras, hostilizou as forças peruanas.

Tudo, portanto, precisamente contrário às notícias distribuídas à imprensa pelo governo de Bogotá.

O ministro Garcia Calderon volta a falar do rompimento das relações diplomáticas.

— Já solicitei os seus passaportes, o ministro da Colômbia em Lima, sr. Fabio Leguano, e o ministro do Perú junto ao governo de Bogotá, meu colega e talentoso escritor Enrique Carrillo, já teve igual atitude, o que importa dizer que as relações diplomáticas entre os dois países já estão interrompidas.

A guerra, vai se arrastando, com todos os seus horrores...

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclamo

Loteria federal

Extração em 25 de Fevereiro de 1933.

Exatidão Po

Nº.	Lugar onde foi vendido	Prém.
13-5432	RIO	200.000.000
20-5570	RIO	20.000.000
34-9922	RIO	3.000.000
48-1189	RECIFE	2.000.000
54-5330	S. PAULO	2.000.000
64-1584	...	1.000.000
74-1277	...	1.000.000
84-2538	...	1.000.000
94-6215	...	1.000.000
104-1428	...	1.000.000

Prêmios vendidos em Recife: 1.130 em 3.098.200.

Todos os números terminados em 2, têm 100.

Para fazer os seus CLICHES no Ateliê de Gravuras do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

CARNAVAL

APITADO COMERCIAL

O Edras Farias, também, há alguns anos, foi menino pequeno como os outros, com a diferença de que desde criança sempre revelou muita inteligência e gosto para a vida comercial.

Quando Edras completou 14 anos de idade (ainda era ingenuo), o pai chamou-o e disse:

"Meu filho, você já está ficando um rapazão e preciso já e já cuidar da vida. Escolha a profissão que deseja seguir."

Edras ficou apertado de contente, lá estava ele, menino, a principiar a vida, a ter uma bela carreira de alfama, era quase um homem e sem hesitação respondeu: papai, eu quero ser caixeiro...

Desejo manifestado, desejo cumprido.

O pai de Edras dispunha de largas relações comerciais e, imediatamente, colocou-o em um armazém de ferragens da firma Manuel Roriz Gomes & Cia., da qual era chefe o sr. Manuel Gomes, cidadão português, com firma registrada na Junta Comercial, sócio do Gabinete Português de Leitura, e do Real Hospital, que recebeu o novo caixeiro com um certo carinho, em virtude de ser filho de um seu velho amigo.



Arl Barreto, o homem que, com o nome de já viu debruçada para fazer o passo no carnaval

Apesar de o menino inveterado do seu pai de caixeiro vasculista, seu Manuel tratou de dar-lhe a primeira explicação sobre o alfabeto de sua casa comercial e de recomendar-lhe que empregasse todos os esforços para não deixar nunca um frizete sair do estabelecimento sem fazer alguma compra, exemplificando: Se o frizete pede uma mercadoria e não a temos no momento, não lhe devemos responder negativamente e sim, por outros meios, procurando convencê-lo de que outro artigo de que possuímos stock substitui o desejado e até com mais vantagem, recomendando-lhe bem isto, não esqueça: compreenda!

Edras afirmou que assim faria e dispôs-se a demonstrar ao pai que era inteligente e bicho.

Um belo dia, entrou no estabelecimento, um cidadão respeitável, fardado de fardado 12 e com uma de polícias amigáveis, o qual dirigindo-se ao balcão pediu: o novo camarão — de-me um bloco de papel higiênico.

A casa estava desolada do referido artigo, porém o ladino caixeiro que prestava bem atenção à recomendação de seu Manuel, respondeu sem hesitar: — papel higiênico por ora não temos, porém temos lixa de dentes, que faz o mesmo efeito e mais barato!

O frizete desistiu...

E' excusado dizer que seu Manuel entregou imediatamente a Edras o bilhete azul e ele nunca mais procurou ser caixeiro, preferindo a vida burocrática, onde com mais facilidade lixa-se qualquer cidadão, ainda que seja em nome de lei.

RECIFE, 2933

K. JETE



A interessante fantasia de pirata com que o fogoso PIRATA fez diabruras na festa de ontem do Gilberto Figueira

EDIS NO FREVO DO CARNAVAL

— Ao meu chefe, dr. Edis —

Meu colega Edis,
Louve muito tua ideia
fazendo o polêmico
com meu fraco auxílio contes!

Como preles vou em verso
E acende porque vejo
Suficiente o teu desejo
Fico eu em praça intencional!

Terminamos a jornada
Da nossa vida de poeta
Chia de bulha poética
Tudo é bom não falta nada.

Quero falar-te a verdade
Sem existir um instante
Mas levamos muitas saudades
Do Carnaval deste ano.

Pense lá não foi brinquedo
Falemos aqui para nós
Para brincar o carnaval
Leitão Domingos de Góis.

Esquecer ainda hoje custo
Que o carnaval tem poesia
Mas estamos no frevo novo
Fazendo passo na dorelinda...

Dr. Julio dos Anjos

(Vulgo Café Amargoso)

O LIVRO CARNAVALESCO DO SINDICATO MEDICO DE PERNAMBUCO

PENSAIMENTOS

A coisa que eu acho mais graça no mundo é o povo pensar que a minha dentadura é natural.

Dr. José de Barros Filho

Deixa vir a mim as creancinhas.

Dr. Arlindo Neta

Se um dia eu me casar, ha de ser com uma moça pobre.

Dr. Bonasseres Pereira

Beijar na chuva sobre o meu pau Jumbo e na suavidade de dois cilindros é a coisa mais deliciosa do mundo.

Dr. José de Castro

A coisa é precedente da irritação constante das estômas.

Dr. Maurício Adier

Eu só descanço no dia em que minha mãe morrer, ou se mudar do Recife.

Dr. Artur Moura

A péra é a alma da ciência.

Dr. Regis de Moura

A minha especialidade é tratar de olhos cegos.

Dr. Tubal Valença

Quanto mais olho, menos vejo.

Dr. J. Romaguera

Eu do tanto escorregar as varinas da humanidade estou ficando cheio de... botões...

Dr. Antonio Lima

A coisa que eu tenho mais medo no mundo é que Romero conte a historia da jagada de Olinda...

Dr. Costa Couto

Como eu gosto de ouvir modinhas e beira-mar (?) Que delícia...

Dr. Romero Marques

O cerumen é a lagrima do ouvido.

Dr. Sergio Morai

Papai, sempre me diz que eu só cato com moça rica.

Dr. Paulo Amaral

Se as coisas continuarem assim, as moças ricas de Recife breve se acabam. Que desgraça será para mim!

Dr. Alberto Costa Campos

Eu já cato quando de auxiliar tantas vindas ao mundo...

Dr. Martiniano Fernandes

A medicina é uma bruta tapeação.

Dr. Ramalho Cavalcanti

Se professor do Ginasio é bom; ser microbiologista do Departamento é melhor.

Dr. Bezerra Coutinho

Mão sei mais o que faço com meu cabelo.

Dr. Remulo Lapa

O Arsenal me afirmou que o r. s. não desempenha nenhuma função orgânica.

Dr. Pacifico Pereira

O Mario é um ingrato.

Dr. João de Oliveira

Passei melhor na casa de Luis do que lá em casa...

Dr. Domingos Cruz

Eu sou um grande alemão

Por isso sou o primeiro;

Me chamam de Jacaré

Mas sou Prange financeiro.

João de Deus... Mom, eu sou

Tenho, pa, a primazia;

Mas me chamam João Piston

E dr. Redomani.

Eu sou Moreira, negro.

Pelo serio e não brincando;

Só me chamam de Garça

Porque vivo me mudando.

Val passar o Padre Cleto

Dis Miranda do alambique;

Sou sono mas sou pirata;

Vendo m. ar... fio louco

O Carnaval em Vitoria.

UM PARTIDARIO EXALTADO DO

LEAO

Eu sou Gledna, sou oco.

No meu que tenho fe;

Porque só peço com quito

E' que me chamam Red.

MARACATU' ACADEMICO

Sou Vilas e sou Beiró,
Que não peço sem rival,
Brincando de pastorinha
Nos dias de Carnaval...

Sou Juliano Vira-pau
Perdeu todo seu ciso,
Saiu da cama
De quem tem pouco juizo...

O Cirano quer ser troço
Com o Norberto seu irmão
Nos dias da pagodeira
De seu Freitas saíro...

Olha a curva! Sou Germano.
O caminho é apertado!
Vocês com essa fala fina
Pirão apertado!

O seu filio que brigou
Na revolução paulista,
Endireite os seus olhinhos
Se não quer perder a plata...

Luis Rodriguez — O COLO —
Digo eu — o Zé Puló.
Vai gritar dentro do frevo:
"Eu sou o mermo do amor!"

Genérico Maciel
Tem que vir o sorrete
No frevo, na brincadeira
Em cima de um tamborete...

O Lucio Costa Pinto
Todo lampre e bonito,
Brinca de maricheiro
Soprando no seu apito...

O desambrador Pereira
Que no frevo é mermo o bicho,
Terminará, cotidinho
Atras do forno do liço...

O Professor Vandiquinho,
Que só vive de amor,
Vestir-se de dona
Todo coberto de flores...

O adiposo Severino,
Que é mermo homem de ação,
Saiu de Chilo-Bola
Fazendo tapeação...

O Freche Coutinho amio
E' b'm tarado em am,
Vai sair no Carnaval
Vestido de pigito...

E pra fechar essa roça,
O Memesinho sai em cena,
Todo bonito e facelto,
Fantasiado de EMA...

24 FULO



Dr. Costa Couto fantasiado de peço-
dor fazendo o "passo" nas prais de
Olinda

(Foto Regis de Moura)

BLOCO C. COMERCIO E NAVEGAÇÃO

EM FOLIA

Vem de ser fundado nesta cidade o

bloco carnavalesco acima, afim de to-

mar parte no próximo reinado de Deus

Momo.

A novel associação é composta da lu-

zadapassada da agência, aqui, da

Cia. Comercio e Navegação, repassada

essa que se acha animadissima para

dar a nota nos 3 dias em que os foli-

ões tiram as mascaras que durante

24 dias trarão afeiteira ao rosto...

A fantasia será de maricheiro mer...

cado, e, por isso, cada um dos socie-

do bloco cantará a seu verso: foliões e

foliões terão: cação de ouvir vozes de

barlho, de tenor, de baixo profundo,

etc.

Eu sou um grande alemão

Por isso sou o primeiro;

Me chamam de Jacaré

Mas sou Prange financeiro.

João de Deus... Mom, eu sou

Tenho, pa, a primazia;

Mas me chamam João Piston

A PROPOSITO DA EPIDEMIA DE GRIPE NA EUROPA

Oportunas e otimistas declarações feitas aos «Diários Associados» do Rio pelo dr. João Pedro de Albuquerque, diretor da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial do D. N. S. P.

RIO, 21. (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Pelo correio aéreo, — A Europa, segundo informações telegráficas, está novamente, a braços com a "gripe espanhola", que irrompeu em varios países, de forma epidêmica e de caráter ainda mais terrível do que ha quatorze anos passados. Acrescentam essas notícias, vindas do velho mundo, talvez exageradas e sem exprimir exatamente a verdadeira extensão do mal, que se conta, hoje, como em 1918, aos milhares, o numero de vítimas, tanto assim que, as empresas funerarias estariam lutando com serias dificuldades para atender às encomendas de caído.

A ameaça da repetição dos dias sombrios e trêgicos que tivemos em outubro de 1918, em que a gripe fez tantas vítimas, seria de fato para alarmar a população se não houvesse exagero nas notícias vindas da Europa. Apesar disso é justo que o publico fique numa situação de expectativa, aguardando providencias da Saude Publica, providencias essas que, se não evitam de modo absoluto a importação do mal, ao menos garantem meios de combatê-lo.

Fala-nos o diretor da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial

No intuito de informar aos nossos leitores sobre as providencias tomadas pelas autoridades em relação à gripe, fomos ouvir o dr. João Pedro de Albuquerque, diretor da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, por isso que, a primeira providencia a ser tomada, parece ser a da intensificação da vigilância sanitaria dos passageiros, vindos de países onde existe a gripe de forma epidêmica.

O dr. João Pedro de Albuquerque, sempre amável com os jornalistas, recebeu-nos gentilmente no seu gabinete de trabalho e durante algum tempo prendeu a nossa atenção, lembrando o que foi o surto epidêmico de 1918 e referindo-se também às providencias para acaluar a população e diminuir a difusão do mal.

A necessidade de serem creadas estações sanitarias

O dr. João Pedro de Albuquerque, ao iniciar a palestra, lembrou os esforços que dispunha para que fosse organizado um serviço mais eficiente e rápido no tocante à defesa sanitaria maritima e fluvial.

Desde 1921 que enviou os maiores esforços para que sejam creadas estações sanitarias ao longo da costa, devidamente aparelhadas para o fim a que se destinam. Isso viria simplificar o serviço de vigilância sanitaria, evitando trabalho e diminuindo despesas inúteis.

Naquella época o governo julgou aproveitável a minha sugestão e tanto assim que foram até escolhidos os pontos do territorio nacional onde deveriam ser instaladas as referidas estações sanitarias: Rio Grande Santos, Rio, Bala, Recife e Belém.

As duas estações fluviais seriam localizadas, uma no Amazonas e a outra em Mato Grosso.

O dr. Oscar Soares, relator do orçamento, na Camara, em 1921, chegou mesmo a me afirmar que as estações sanitarias seriam instaladas no ano seguinte...

Quanto à gripe que os telegrafistas dizem estar grassando assustadoramente em alguns países da Europa, creio que talvez haja exagero nas primeiras informações que nos chegam do velho mundo. E' sempre bom encarmos os mais serios problemas com o maior otimismo...

Isso não quer dizer que não tomemos todas as cautelas, de acordo com a experiencia e a terrível lição de 1918. Já mandei intensificar a vigilância sanitaria dos passageiros que venham de países onde esteja grassando a terrível epidemia. Infelizmente essa providencia, por melhor executada que seja, por mais dedicação que mostrem os medicos encarregados do serviço de inspecção, não poderá dar

Sou Ratis, grite um sequinho

Com bastante entusiasmo;

Me alucinaram Frei Gambá

Porque reso, sou beato.

Bizarro eu sou, minha gente

Filho da santa terri-ha

Se me chamam de Kixarra

Francuças, flico cobrinha.

Na Agência bancó o gerente

E patrão inda hei de ser,

Por isso digo e repito:

Sou Ferreira, vamo ver?

Meu nome de guerra é Bomba

E eu gosto de jogar bicho.

costumes, do nosso riquíssimo folclore. E' preciso que o sul saiba que Pernambuco tem um Samuel Campelo um Valdemar de Oliveira, um Umberto Santiago, um Raul Valença, não esquecendo Silvino Lopes, Celso Meira e muitos outros que escrevem para teatro como gente grande. (Não citei o nome de Eustorgio Vanderlei porque este é o unico que todo o sul conhece e quer bem).

Mosquitinha, Isala Ferreira, Marques Porto e sobretudo o meu querido amigo Ari Barroso, um dos expositores de minha especial predileção, fizeram camaradagem com o nosso formidável Nelson Ferreira, com o extraordinario João Valença, com o Capiba; vão admirar o colosso que é a marcha carnavalesca pernambucana; ficaram sabendo que Pernambuco tem um Vicente Cunha, capaz de cantar com gauchada, a linda Rosa Vermelha, ou o difícil segundo ato de Alves de Arrinhão. E' por isso que eu não me canso de manifestar o entusiasmo de que me acho possuído pela visita da grande companhia do Alhambra ao Recife.

E' que eu sou pernambucano até ao baixo da água...

Miguel Jasseli

SOLICITADAS



NEM QUEIRA SABER os perigos a que está exposto, deixando de tratar oportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropsia, os dolorosos soffrimentos reumáticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as dores urinaes, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.



AGUA PRETA

PROTESTO DE DIREITO CONTRA AMEAÇA DE EMBULHO

As publico e especialmente ao Exmo. Interventor Federal do Estado

Um fato estranhavel na vida social de Pernambuco obrigou-me a já ancio pro-

curar as columnas dos jornais para tornar publico o meu protesto contra a

ameaça de um inominavel embulho de direitos de posse, projectada por pes-

soas sem idoneidade na especie.

Proprietario, agricultor, criador e industrial a mais de quarenta anos, pos-

seiro dos mais antigos de lotes de terrenos no lugar Sertãozinho do muni-

cipio de Agua Preta, contribuinte do Estado, que mais tem contribuido neste

município para o erario publico, sem nunca ter sido considerado devedor re-

meio, fui solidario com uma representa-

ção legal dirigida ao exmo. Interventor Federal acerca de direitos de posse,

por considerar tal acção perfeitamente legal.

Isto, porém, precise ter deparado a

agremiação a oportunidade de fazer

valer caprichos ocultos. Vejam

porque.

Surpreendeu-me a noticia de que o

Senhor Carlos Regis, administrador do

pida a expiração do prazo que devia ter-

minar a 12, tendo a notificação a data

de oito (8), quatro dias antes...

E' lamentavel ainda mais, que o me-

mo funcionario não tenha se lembrado

de trazer-se na especie de benfiteiros

reconhecidos pelo Cod. Civ. Br. e do

direito da posse, alias de mais de cin-

centa (50) anos, sempre respeitado por

todos os governos anteriores ao actual.

Não acreditamos absolutamente que se

tenha regimem como o actual, em que se

procura ajustar todos os direitos, para o

equilibrio da sociedade, fosse o pro-

prio poder publico quem visse fruir di-

reitos adquiridos e tão importantes em

mo o de posse, sem nenhum respeito

ao direito civil patrio.

Os cerceados, sobre que recae a mon-

struza intimação ou notificação, ser-

vem a muitos anos para a criação de

gado e outros animais de utilidade e

serviço agricola, não sendo admittivel

su destruição quando o proprio gover-

no procura no momento actual justifi-

car a sua destruição e o facto de in-

ter a sua destruição e o facto de in-

ter a sua destruição e o facto de in-

"ITALIA," - "COSULICH,"

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LOYD SABAU.

SAHIDAS DO RIO PARA EUROPA

(Barcelona — Villefranche — Genova)

Pisa Giovanna — 27 de Fevereiro

GIULIO CESARE — 3 de Março

C. DIANCAMANO — 25 de Março

GIULIO CESARE — 15 de Abril

Pisa Maria — 26 de Abril

DUILIO — 6 de Maio

Pisa Giovanna — 24 de Maio

GIULIO CESARE — 27 de Maio

SAHIDAS DE RECIFE

PARA EUROPA

Las Palmas — Gibraltar — Algeira —

Napoli — Trieste

NEPTUNIA 25 de Fevereiro

NEPTUNIA 15 de Abril

NEPTUNIA 17 de Junho

PARA O SUL

Bahia — Rio — Santos — Rio Gran-

de — Montevideo — B. Aires

NEPTUNIA 27 de Março

NEPTUNIA 29 de Maio

NEPTUNIA 24 de Julho

O LUXUOSO NAVIO MOTOR**"VULCANIA"**

24.000 Ton. — 21 Mg. Vel.

EM VIAGEM TURISTICA

HIRA' DE RECIFE NO DIA

8 DE MARÇO

PARA:

GRENADA — CURACAO — HAYA-

NA — NEW YORK (cheg. 21 mar-

ço) — ACORES — LISBOA — GI-

BRALTAR — CANNES — NAPOLI

— PYREO — CAIFA — PORT SAID

— RODHES

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAIS: **EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.**

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 199 — TEL. 9431 — END. TEL. "ITALPASS" OU "COSULICH"

Companhias Hamburguezas de Navegação**HAMBURG**
SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS
GESELLSCHAFT**HAMBURG**
AMERICA
INIEVapor (cargueiro)
"RIO DE JANEIRO"

Esperado neste porto no dia 26 do corrente meç, sairá depois de terminadas suas operações para: — BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Os rápidos e confortáveis paquetes

PARA A EUROPA

"GENERAL SAN MARTIN"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sairá depois da indispensável demora para: — LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PASSAGENS: —

Classe Intermediária muito cómoda
IIIª Classe com: Camarote moderno e
IIIª Classe Livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Pereira Carneiro & C.ª Limitada**PIAUHY**

Presentemente no porto, sairá no dia 27 do corrente (segunda-feira) à tarde para os portos de Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

IRATY

Presentemente no porto, sairá depois da indispensável demora direto ao porto de Macau.

OSWALDO ARANHA

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 14 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Mossoró.

AVISO — Preve-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigário Tenório, 33 e 44**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sábados

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sábados

Viagens rápidas nos novos e confortáveis paquetes: "Itapé",

"Itaquicé", "Itambé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAJENS RÁPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM

10 DIAS

VAPORES PARA O SUL

ITAMBE'

Esperado do Norte, no dia 2, quinta-feira, sa-

mo dia, para:

MACEIO'

BAHIA

RIO DE JANEIRO

SANTOS

RIO GRANDE

PORTO ALEGRE

Recebemos carga para os portos de: ILHEOS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANÓPOLIS, com es-

crupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPUHY

Esperado do Norte, no dia 3, sexta-feira, sairá no sab-

bado 4, para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SAN-

TOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e

PORTO ALEGRE.

Recebemos carga para os portos de: ILHEOS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANÓPOLIS, com es-

crupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE'

Esperado do Sul, no dia 2, quinta-feira, sairá no me-

mo dia, para:

AREIA BRANCA

FORTALEZA,

SÃO LUIZ e

BELEM.

Recebemos carga para os portos de: SANTIAREM, OBI-

DOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com es-

crupulosa baldeação em BELEM.

ITAQUERA

Esperado do Sul, no dia 2, quinta-feira, sairá no me-

mo dia, para:

JOAO PESSOA

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque se-

rão entregues aos srs. carregadores na véspera da saída do va-

por com apresentação dos conhecimentos.

A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro

dos embarques seja qual for a causa que o determine entre-

tando pede aos srs. carregadores a máxima presteza na en-

trega de suas mercadorias, afim de evitar os prejuízos decor-

rentes do malogro nos embarques e despachos Federal e Es-

tadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebi-

dos pela agência no dia da saída dos paquetes, até 11 horas

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES:

SEÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

TRANSPORTS MARITIMES

CHARGEURS REUNIS

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI — Espe-

rado em 13 de Março, sairá

para: BAHIA, RIO DE JA-

NEIRO, SANTOS, MONTEVI-

DEO e B. AYRES.

Ótimas acomodações pa-

ra passageiros.

BELLE ISLE — esc. 8

esc. 8 Maio.

PARA A EUROPA

O paquete JAMAQUE —

Chegará em 23 de Março, sa-

hindo diretamente p/BOR-

DEAUX e HAVRE. Dispo-

sido de praca para embarques, ex-

celentes logares para passagi-

ros.

AURIGNY — Havre e esc.

30 Abril.

FORMOSE — Havre e esc.

30 Maio

EUBEE — Havre e esc. 20

Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O paquete MENDOZA —

Esperado em 12 de Março, sa-

hirá p/DAKAR, ORAN, AL-

GER, BARCELOA, MARSE-

LHA e GENOVA. Dispo-

sido de praca p/embarques.

PARA A EUROPA

O paquete MENDOZA —

Esperado em 12 de Março, sa-

hirá p/DAKAR, ORAN, AL-

GER, BARCELOA, MARSE-

LHA e GENOVA. Dispo-

sido de praca p/embarques.

ALSINA — Mars. e esc. 12

Abril.

MENDOZA — Mars. e esc.

12 Maio.

ALSINA — Mars. e esc. 12

Junho.

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BARAO DE TRIUMPHO (antiga do Brum) N. 51

PHONE 9145

**Syndicato Condor Limitada****RÁPIDOZ****SEGURANÇA****CONFORTO**

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sextas-feiras, às 11 horas

SAÍDA PARA O NORTE:

Todas as sextas-feiras, às 11.15

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quartas-feiras, às 7.45

SAÍDA PARA O SUL:

Todas as quartas-feiras, às 8 horas

Para fechamento das malas na Agência à Avenida Mar-

quez de Olinda n. 35, ficou o seguinte horário:

PARA O SUL:

Todas as terças-feiras, a 16 horas

PARA O NORTE:

Todas as sextas-feiras, às 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS

— CORRESPONDÊNCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

Telephone: 9-0-1-3

RECIFE

PERNAMBUCO

OSCAR & C.ª - Seção Morilima-Avenida Rio Branco, 193-TEL. 9424

LLOYD NACIONAL S/A

CAP. NAPOLEAO A. GUIMARAES

CAP. NAPOLEAO A. GUIMARAES

ITAPUCA — Esperado do sul, a 5, sa-

hirá para: Cabedelo, Areia Branca, Ca-

mocim e Amarração (Parnahyba).

O Rápido e Luxuoso Paquete

ARARANGUA' — Esperado do sul na

terça-feira 28, sairá à tarde, para: Ca-

bedelo, e voltando na quarta-feira à

tarde e saindo na quinta-feira 2, para:

Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio

Grande, Pelotas e Porto Alegre.

COMMANDANTE CASTILHOS — No

porto, sairá para: Maceio, Bahia, Rio,

Santos, Parangaba, Antonina, São Fran-

cisco, Rio Grande e Porto Alegre.

VICTORIA — Esperado do sul, a 1

saírá para: Cabedelo, Fortaleza, São

Luiz e Belem. Recebendo carga para:

Santarem, Obidos, Parintins, Itacoati-

ara e Manaus, com cuidadosa baldeação

em Belem.

SOC. BRAZ. CABOTAGEM LTD.

Polyclinica Dr. Vieira da Cunha

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 às 12 e de 14 às 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia

Raios X

Medicos e dentistas effectivos

Drs. A. C. Vieira da Cunha, Barretto Lima, Thomé Dias, Raymundo

Amaral, Edilton Sampaio, Oscar de Castro e Bertholdo de Arruda

Bonds: — Olinda, Campo Grande e Espinheiro.

Aos comerciantes e Industriais

OTIMA OPORTUNIDADE

PREÇO DE OCASIAO

Alugam-se os predios n.ºs 133 e 133 A, a

Rua Maciel Pinheiro e 22 e 34, a Rua

Gama e Melo, na capital de João Pes-

soa, todos os predios em comunicação

interna entre si, e prestando-se para

qualquer ramo de negocio ou fabrica, de-

vido aos grandes comodos de que dispõem.

Servem para grande armazem de estivas,

de fazendas, ou fabrica, etc. Contrato

e mais condições, a tratar com Jaime

Fernandes Barbosa, Juiz publico, na

Agencia, a Avenida Beaurupaire Roban

n.º 231, João Pessoa.

Os melhores enxertos

- FRUTAS PARA EMBARQUE -

Chacara Santa Rosa

Estrada dos Amilios, 1796

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Grande depurativo do sangue

CONSTRUÇÕES

De qualquer natureza e vulto não

contratam sem procurar profissio-

nal aparelhado para oferecer orga-

mento mais vantajoso

Informações: Rua da Detenção,

95 — Recife

**VINHO e KAROPE**
DE
DUSART
de lactophosphato de CalO KAROPE DE DUSART é recebido a todas
as amas de leite durante a criação, às crianças
para fortalecê-las e desenvolvê-las assim como
O VINHO DE DUSART é recebido para a Ane-
mia, cores pallidas das donzellas, e às mãis du-
rante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

— Olhe, veja bem o que
lhe digo.
— Quando tiver de usar
remedios contra qualquer fe-
bre, Grippe, etc. faça sua es-
colha reflectida. "OASSIA
VIRGINICA" é remedio To-
nico — Calmante — Anti-fe-
bril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Quer V. Sa.**Fortificar-se?**

Us. Vigonal que é o

melhor fortificante para as

pessoas anemicas, nervo-

sas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o

sangue, alimenta o cere-

bro, tonifica os nervos,

abre o appetite, robustece

o organismo.

Vigonal é 58 % mais

rico em substancias nutri-

tivas que qualquer outro

fortificante.

Alvim & Freitas

São Paulo

V

Mais Luz Melhor Luz

Lâmpadas electricas de todos os tamanhos serão colocadas nos suportes da residencia de V. S. a., qualquer hora do dia ou da noite, sendo necessario unicamente telephonar para o N. 2025. O preço das lâmpadas será o mesmo de retalho, no nosso batcão do Dep. Commercial. Pagamento no acto da entrega.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Firma bastante relacionada no Rio, com representações em varios Estados, aceita representações de artigos conceituados. Negocia tambem por conta propria. Cartas para Caixa Postal, 673.

RIO DE JANEIRO

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL.

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para meza e cosinha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionais

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" é um OLEO PURÍSSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorizado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSOA, PARAÍBYA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A venda em todas as b'as mercearias

I. F. R. MATARAZZO

Rua João do Rego - 284

CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757

PERNAMBUCO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de \$100 a linha, por vez

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — para o Carnaval, aluguel de um de uso particular, com o chauffeur, para os tres dias de Carnaval. Tratar na rua do Cupim n. 40.

AUTO FIAT 507 — Vende-se por preço de occasiao podendo ser utilizado como está, ou transformado em optimo caminhão, a Avenida 17 de Agosto, 227 Pernambuco.

CASAS — ALUGAM-SE

ALUGA-SE — uma confortavel casa, saneada, com luz electrica, sita na Magdalena a rua do Beneficio n. 455. Aluguel modico. A tratar na Av. 17 de Agosto, 227 Pernambuco.

ALUGA-SE — a casa n. 38, sita a rua da Amizade (Capungu) com duas salas, dois quartos internos, um externo, corredor independente, copa, cozinha e regular quintal. A tratar na rua da Pernambuco n. 62.

ALUGA-SE — a casa moderna n. 120 a travessa das Graças, recuada, com pequeno jardim na frente, oitão livre, saneada, etc., prestado-se bem para casa sem filhos ou pequena familia que não tenha muitos moveis. Trate-se na rua 28 de Setembro n. 158. (Quem se dirigir da ponte da Est. Vitoria para a rua do Sol, a 2ª travessa).

ALUGA-SE — uma casa "pequenininha" construida a Avenida 17 de Agosto, 227, tendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc.

salões, cozinha, 2 saneamentos, garagem, terraço, lavanderia, toda forrada, tendo o piso em tico e mosaico. Aluguel... 3500000, sendo que para familia de tratamento... 2800000, a tratar a rua do Apolo n. 213.

ALUGA-SE — Uma boa casa sita a rua João Ramos n. 85. A tratar na Avenida Ruy Barbosa n. 458.

CASA — Aluga-se uma boa Casa Forte, Forte, tratar Imperatriz n. 35, 19 A.

CASAS E TERRENOS VENDEM-SE

VENDE-SE — optima casa, a rua D. João Perdigão, (defronte ao Colégio Santa Margarida), com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, saneamento e quintal murado com acesso para a rua de detras; ultimamente reformada e moicada. Informações com o dr. Augusto L. Gomes, a rua Sigismundo Gonçalves, 121, 1º andar — Phone 6-1-6-2.

VENDE-SE — as seguintes casas: n. 1508, 1478, 1374, 1263 e 134, situadas a Avenida 17 de Agosto; 150 e 237, situadas a rua Real do Povo; e 204, situada a rua Antonio Carneiro, desta cidade. Preço baratissimo e de occasiao. Procure informações urgentes do dr. Augusto Lindoso, a rua Sigismundo Gonçalves, 121, 1º andar — Phone 6162.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — a cavalheiro de fino trato um lindo quarto com va-

CLINICA DE
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DO
Dr. Sergio Morel
Das Clinicas dos Hospitais Centenario, Sio. Amaro e da Liga contra a Mortalidade Infantil
CONSULTORIO:
Rua Joaquim Tavora, 79, 1.º, das 14 às 17 horas

A Sorte quem dá é Deus
e na Loteria Federal o
CENTRO LOTERICO
A RUA JOAQUIM TAVORA 67
RECIFE
Pinheiro & Mello

DINHEIRO
Empresta-se sob penhores de Joias, Cautelas de Monte de Socorro, Armas, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concursos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

DR. ALUIZIO MOURA
Assistente da Clinica Neurologica do Hospital Pedro 2.º, serviço do Professor Gouveia de Barros e da Clinica Medica do Hospital de S. Amaro
DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS DIARIAMENTE:
de 10.12 às 12 horas
de 13.12 às 18 horas
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 95, 1.º andar
Residencia — Rua da Uniao n. 287
— Telephone 2.3.3.5 —

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e constipam facilmente: as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudanca de temperatura ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um



AS MUSICAS MAIS POPULARES DO CARNAVAL
FORAM GRAVADAS EM DISCOS COLUMBIA
(SEM CHIADO)

AS MARCHAS VICTORIOSAS DO CONCURSO DO
"DIÁRIO DE PERNAMBUCO" FORAM GRAVADAS EXCLUSIVAMENTE PELA COLUMBIA

EM NOSSA SECCÃO DE VAREJO
NA CAZA PARLOPHON
M. A. PONTUAL & Cia.
CAZA RADIO
CAZA PARLOPHON

Encontrará V. S. os maiores successos da actualidade

22165 ARRASTA SANDALIA AHI MORENA
VEJO LAGRIMAS

22173 NEM QUE CHOVA CANIVETE
QUEM FAZ A DEUS PAGA AO DIABO

22179 PÔE CHAVE EM BAIXO

22174 BOLA ERRADA

NO DIA 23 DE FEVEREIRO EXPOREMOS A
VENDA AS MARCHAS DO CONCURSO DO
"DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

UNICOS DISTRIBUIDORES
BYINGTON & Co.

RUA JOÃO PESSOA No. 218

PHONE 6005

produto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tosse. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo os pulmões a invasão de perigosos microbios. Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

GINASIO OSVALDO CRUZ

SOB O PATROCINIO DE S. JOSE.

Em regime de inspecção preliminar

RUA VISCONDE DE GOIANA 1013 RECIFE

INTERNATO SEMINTERNATO - EXTERNATO

Diretores: — Aluizio Pessoa de Araujo e Paulino de Andrade

CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA IDONEIDADE

Magnificamente instalado em amplo e confortavel prédio, inteiramente isolado, afastado do transito de bondes, com pavilhões anexos de ginastica, sala de estudo e laboratorio, vastos parques de recreio fartamente arborizados, de maneira a satisfazer rigorosamente todas as exigencias de higiene, ausencia de perigos e ruídos, conforme determina o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO.

O estabelecimento mantem bem montado gabi nete dentario.

DURANTE AS FERIAS FUNCIONARA O CURSO GRATUITO DE ADMISSAO PARA OS CANDIDATOS AOS EXAMES DE FEVEREIRO

REABERTURA DAS AULAS: — CURSOS PRIMARIO E DE ADMISSAO: — 5 de Fevereiro

CURSO SECUNDARIO: 1.º de Março

cação mercantil e sobranças amigaveis ou judiciais, precisa se colocar nesta capital, junto a qualque firma ou empresa comercial. Offerece provas de idoneidade e competencia. Propostas por escrito para "Contador", na posta restante deste "Diário", com prazo para resposta.

CAIXEIRO DE PADARIA — Precisa-se de um de 12 a 15 anos a tratar no Olinda na padaria Bom Fim, 105 e 106.

COMMERCIANTES E INDUSTRIAS — Repas solteiro aceita collocado para o interior de Pernambuco, Parahyba e Alagoas, como guarda-livros, gerente, representante, etc., offerecendo optimas referencias e fiança idonea. Cartas a Posta Restante do Diario de Pernambuco — para ACTIVO.

CONHECIMENTO DE ESCRITORIO

AO COMMERIO — Offerece-se um dactilographo diplomado com algum posta restante deste jornal para S. S. A.

PIANOS

PIANO — Aluga-se a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º.

PIANO ALEMÃO — com 6 meses de uso. Vende-se um em perfeito estado, com amarelo, sôbo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, sendo um surdo para estúdio. Preço 4500000. A tratar e ver preço da Independencia n. 40.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e acorões. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos — Rua do Hospital n. 58.

AVIARIOS

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de renduira e cravos de

de rosas e sementes de hortaliças e flores — Craveiros Plantas e enxertos Garanhuns Aves e ovos de galinhas de pura raça, Gigante Negra da Jersey Orington Amarela, Plymouth Rock, Faverolles e Branca Rhoda Island Red Leghorn, etc. — Passaros cães e animais diversos. Osso da Siba, Pó de Oso, Caraninha e misturas para aves — Vendas de rosas e fruteiras diversas. Mel de Engenho e de Acelha e enfim uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviao "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia — Trineiras 67

DIVERSOS

ALUMINITE — Porcelana que resiste ao fogo. Formas para creme, tortas, pastéis, pastelão, bûffes; recomenda-se as donas de casa de bom gosto em vista de ser o utensilio ideal para cozinha. Completo sortimento encontra-se a venda na conhecida casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessoa n. 290.

CACHORRINHOS LULU — Vendem-se a rua do Cupim n. 37 — Capungu.

CRYSTAL DE BACCARAT — Completo sortimento a preços muito reduzidos tem a venda a conhecida casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessoa n. 290.

DINHEIRO — Uma pessoa que dispõe de capital e deseja collocar a juros rascares, propõe-se a emprestar sob garantias de pessoas ou firmas idoneas. Para melhores esclarecimentos procure o sr. Moreira, no caso da rua do Sol, armazem de recolher, que obsequiosamente informará.

EMPREGO regular do "Vigor Uterino" é uma garantia de felicidade feminina.

FAQUEIROS DE Chrystofle e Wartenberg-Metallwarenfabrik, os melhores talheres do mundo a garantidos por 30 annos. Um lindo e empolgante presente de noivado. Aproveitem o preço

Diretorio Profissional

CLINICA MEDICA
Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Fígado.
Rins
Rua da Aurora, 119-1.
Estrada dos Afiliados, 1796
Telefone 28 312 — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe de Laboratorio no Hospital Portuguez)
Qualquer pesquisa para esclarecimento de diagnostico
Metabolismo Basal.
Sifilometria
De 7 às 11 e de 13 às 18 horas
Rua Sigismundo Gonçalves, 68
Fone: 6291 — Recife

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Dr. Flavio Fraga
Doencas do aparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial
Consultorio
Rua João Pessoa n. 362-2º
Residencia:
Rua do Espinheiro n. 690
Tel. 28.144

CLINICA DE
OUVIDOS—NARIZ—GARGANTA
Dr. J. de Andrade Medeiros
Chefe da clinica oto-rhino-laryngologica dos Hospitais Centenario, Infantil e Sto. Amaro
Consultorio:
RUA JOAQUIM TAVORA, 90, 1.º
Das 11 às 12, das 14 às 17 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Pacifico Pereira
Cons. R. Sigismundo Gonçalves, 64 — 1.º
PHONE 6005
Das 11 às 12 e das 18 às 18 horas
Resid. — Hospício, 697
PHONE 7543

Optima propriedade a venda
75.000000 — Occasio unica — Optima propriedade a venda. Vende-se pela importancia de 75.000000 a importante fazenda Santo Agostinho, antiga Boque, no Municipio de Bonito, com telephone para essa cidade, São Joaquim Camocim, São Miguel e Bezerros, a 500 metros de altitude, de clima excellent, a 40 minutos de automovel da Estação de Joveres pela estrada de rodagem e estrada de automovel, atravessando a fazenda com 40.000 pés de costa arborizada, cafezais novos e terras para mais, dois cercados, terras optimas para plantio de cacau, abacaxi, arroz, mandioca, etc. em parte já plantadas com quasi todos estes productos, diversos oitões de agua, excellente agua potavel; tem uma confortavel casa de moradia com duas salas, quatro quartos e dependencias; a pouca distancia da mesma, está a casa de farinha, a garagem, a cocheira e um esplendido seccador de café calcado com tijolos especiais, todo cercado de ar-

CIRURGIA — VIAS URINARIAS — ETC.
Dr. Adamastor Lemos
Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina
Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas da França, Alemanha, Austria e Rio de Janeiro.
Cirurgia em geral. Cura radical das metrites. Cura da hydrocelle sem operação. Tratamento das hemorroidas pelo processo Bensando de Paris e Piltanga dos seus os do Rio. Cura da Ble-norrhagia e suas complicações.
Aparelhos electricos modernos para exames e tratamento no interior da Uretra, Bexiga, Rins, Anus e Reto.
Consultorio — Rua João Pessoa n. 68 — 1.º — das 14 às 16 horas.
Residencia: Rua José de Alencar, 583

Dr. Frederico Hinrichsen
Médico-Operador
Diplomado na Alemanha e no Brasil
Consultas: — 9 — 11 e 14 — 15
Avenida Marquez de Olinda
130136 — 1.º
Telephone 9220
Residencia: — Avenida Manoel Almeida n. 373 — Jaqueira
Tel. 28321

DR. LALOR MOTTA
Vias Urinarias — Gynecologia
(Serviço Clinico e cirurgico)
CONS. — Rua João Pessoa, 145, 1.º
10 às 12 e 15 às 18 — Telep. 6271
RESID. — Av. Santos Dumont,
281. Afflictos — Tel. 28402

DOENÇAS DE ORIANÇAS
DR. J. ROBALINHO CAVALOANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Rio
Assistente da Maternidade e do Hospital do Centenario
Consultas diariamente de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Consultorio — Rua João Pessoa n. 155, 1.º
Residencia — Payssandú, 384
Tel. 2719

ADVOGADOS
José Bandeira de Oliveira
Advogado
215 1.º andar R. do Bom Jesus
Telephone 9.388

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO
DISSOLVENTE
DO AGUDO
UNICO
Subitae
CONTRA A
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABECA

me farpado e com armazem, tudo de alvenaria; pela propriedade estão distribuidas 14 casas para moradores; o pomar contém laranjeiras da Bahia, mangueiras, jaqueiras, bananeiras, etc. Vende-se pelo preço convidativo, devido a necessidade do dono ter que residir na capital. Informações na rua da Detenção n. 662, Recife.

SERVIÇOS PARA LAVATORIOS — Surtimento o que ha em distincto e ao alcance de todos. Verifiquem o sortimento da conhecida casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessoa n. 290.

TRANSFORMADOR — electrico 2.300 440 220, 110, General Electric. Vende-se a Av. 17 de Agosto, 237.

TERRA PERNAMBUCANA — VELHOS AZULEJOS — Livros escolares de Mario Setto. Nas livrarias.

VENDE-SE, em todas as farmacias e drogarias, o "Vigor Uterino", o remedio soberano para os incomodos das senhoras.

VIDRARIA EM GERAL — como: Frascos com rolha compotelaes, Fruteras, Frascos para doces, creme, pudim, ameixas, conchas para sorvete, e Jarros para agua. O melhor sortimento, encontra-se a venda na conhecida casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessoa n. 290.

VENDE-SE — uma mercearia com casa no melhor arruado da cidade, fazendo um movimento de 7 a 8 contos mensaes, havendo probabilidade para maiores negocios. Vende-se tambem outro ponto para deposito de secos. O motivo da venda, é o dono ter de se retirar para o interior do Estado. Tratar no Barracão S. Pedro, Praça de S. Pedro n. 61.

100000 MIL REIS — Por cada grama de ouro moda, 75000 por cada grama de ouro do Rio. Paga-se na casa Africana, rua Largo do Rosário, 125, antiga casa Botinha. Compra-se prata, talheres, peças antigas em geral, joias antigas e modernas. Compra-se relógios, máquinas fotograficas. Tambem concerta-se relógios, joias, avulsas, grava-se pedras e abra-se letas. Os concertos de relógios garantidos por um ano — Rua Largo do Rosário, 125, (antiga Casa Botinha).

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1933

AS INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS DO DIA

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIACÃO

RIO, 25 — Foi assinado um decreto na pasta da Viacão, exonerando do cargo de diretor em comissão da Central do Brasil, o capitão Vitor Tava, nomeando para esse cargo o capitão Mendonça Lima; exonerando do cargo de diretor em comissão dos Correios e Telégrafos, o capitão Adolpho Junqueira Aires, exonerando do cargo de superintendente do rede de viação do Paraná e Santa Catarina, o capitão Adolpho Junqueira Aires; nomeando para o cargo de superintendente da rede ferroviária do Paraná e Santa Catarina, o sr. Luciano Verra.

VAI SER REVOCADA A REFORMA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

RIO, 25 — O major Juarez Távora vai revogar a reforma do ministério da Agricultura, assinada pelo seu antecessor, reintegrando assim o pessoal vítima dela, isto é, dispensado.

PRESENTE EM SUA RESIDÊNCIA O GENERAL RAIMUNDO BARBOSA

RIO, 25 — O boletim do exército manda considerar-se preso em sua residência, o general Raimundo Barbosa, por ter passado, sem permissão, o comando da circunscrição de Mato Grosso, da qual era comandante.

A DEFESA DO SR. JOSE BONIFACIO FILHO DAS ACUSAÇÕES QUE LHE VEM SENDO FEITAS

RIO, 25 — O Correio da Manhã, publica uma correspondência de Belo Horizonte, relatando que o sr. José Bonifácio Filho, prefeito de Barbacena, defende-se da acusação de que estaria desviando os fundos arrecadados dos impostos municipais para empregar no alistamento eleitoral.

A GRANDE CONCORRÊNCIA AO BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

RIO, 25 — Calcula-se em 4.000, as pessoas que compareceram ao baile do Teatro Municipal.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 25 — Esteve ontem no ministério da Fazenda, em longa conferência com o ministro, o general Cícero Monteiro. Nada, porém, transpirou quanto ao assunto tratado.

O MOVIMENTO ONTEM NO MINISTÉRIO DA GUERRA

RIO, 25 — O gabinete do ministro da Guerra esteve ontem muito movimentado. Com o general Espírito Santo Cardoso estiveram em conferência vários generais que dirigem os órgãos técnicos do exército.

TRANSFERENCIAS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 25 — Foi assinado um decreto — Peculiar para vossos filhos? Seguro na "SÃO PAULO"

Um decreto que está prejudicando o comercio

O sr. presidente da Associação Comercial, enviou ontem para o Rio o seguinte telegrama: "Ministro Osvaldo Aranha — Rio. Solicito vossencisa revogar parágrafo segundo artigo unico decreto 21.738 de 20 de março de 31. Exigência Great Western cumprimento decreto referido criou serios embaraços comercio industria todo Estado. Momento mesmas classes atravessam crise profunda instabilidade economica se-lhe-gem termo responsabilidade deor-decreto aludido agrava situação. Conhecimentos mercadorias despachadas seguem correto atingindo destino vezes quatro cinco dias após obrigando comercio termo responsabilidade selado proporcionalmente valor mercadoria. Propria superintendencia Great Western considera exigencia altamente prejudicial em-prega publico novo entrave transportes ferroviarios ameaçados diminuição roudas concorrencia caminhões. Submetendo caso esclarecido espirito vossencia solicito providencias atendam interesses comercio industria grandemente prejudicada. pedindo venia lembrar regime resava anterior decreto citado. Saudações cordiais. — Luis Guimarães, presidente Associação Comercial".

VAE TINTURAR EM CASA? TINGIL

Deve ser o preferido: Tingil com perfuração todos tecidos, dando-lhes cores firmes e inalteráveis.

PELA POLITICA

A ARREGRIMENTAÇÃO DOS AGRICULTORES

Secundando o manifesto publicado nos jornais, as classes agrícolas, industrial e comercial, firmadas pela diretoria do Centro dos Fomecedores, foi ainda dirigida aos presidentes das sub-diretorias locais e dos sindicatos regionais a circular seguinte:

"Recife, 25 de fevereiro de 1933. Prossado sociedade. — De acordo com o nosso manifesto publicado nos jornais desta capital, do dia 23, devemos tomar o maior interesse no sentido de que todos os lavradores dessa zona se arremetam no sentido de seus títulos de eleitor. A classe precisa dispor de um órgão de defesa em benefício dos seus justos interesses, e a justificação nesse momento que o Brasil formula as suas leis, que a Lavoura deve estar alerta nos seus postos, rompendo a indiferença justificável em que sempre se manteve.

Em momento oportuno, a Lavoura, unida, formando uma força apressada, se pronunciará sobre os candidatos ou partidos que venham a expor os seus pontos de vista economicos.

O Centro conta com o vosso interesse pela causa da Lavoura que é a vossa propria.

Com outro assunto firmo-me, com elevada estima e subida consideração. Amigo Att. (Orig.) José Marcelino Lima, presidente Centro Fomecedores Cana."

comunicado à população, assinado pelo Jockey Clube Comercial, Automotom Clube, Sociedade Hípica, Federação das Industrias do Estado, Federação dos Voluntários de São Paulo e outros, apelando para todos os paulistas afins de que mantenham, ponderação nas manifestações carnavalescas, e fim de evitar que o Carnaval ocorra em dias de apreensões para a família paulista.

REUNIAO DA COMISSÃO DE EMERGENCIA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 25 — Reunio-se hoje a comissão diretora de emergência do Partido Republicano Paulista.

A reunião será examinada a situação atual da politica paulista.

O GENERAL DAIRO FILHO VISITA O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 25 — Esteve em visita ao interventor federal do Estado, o general Dairo Filho, que se demorou em animada palestra.

ESTA EM ESTUDOS O HORARIO DE TRABALHO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

S. PAULO, 25 — Reuniu-se ontem no edificio da prefeitura a comissão nomeada pelo prefeito para estudar as ultimas sugestões recebidas a proposito do debate caso do horario de trabalho dos empregados no comercio.

ARRECADACAO DA ALFANDEGA DE SANTOS

S. PAULO, 25 — A Alfandega de Santos arrecadou ontem 100.308.929 papel e 169.217.238 ouro, num total de . . . 2.223.232.27.

VISITAM O GENERAL VALDOMIRO LIMA DOIS TECNICOS DO SERVICO DE CAFE

S. PAULO, 25 — Estiveram ontem no paço da interventoria, os srs. Rogério Camargo, chefe do Departamento Técnico do Café e Camara Couto, chefe do serviço congênere, no Estado.

Os dois técnicos foram recebidos pelo general Valdomiro Lima com quem palestraram demoradamente.

EM TORNO DA RESTRIÇÃO A IMPORTAÇÃO DE CAFE PELA FRANÇA

S. PAULO, 25 — Em data de ante-ontem, o presidente do Instituto do Café, expediu um telegrama ao ministro do Exterior nos seguintes termos: "Agradecemos o telegrama de v. excia. e estamos certos de que vossa embaixada em Paris comunicará oportunamente a esse ministério qualquer noticia relativa a terminação da restrição a importação de café pela França.

Para aumento de nossa exportação de café, muito necessitamos que essas restrições terminem cunha vez. Esperamos que v. excia. com seu alto prestigio conseguirá que seja atendido o nosso justo desejo. Atenciosas saudações."

Ontem mesmo, o presidente do Instituto oficial ao sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, solicitando com todo empenho a v. excia. no sentido de ser majorada a medida restritiva.

OFICIAIS QUE SE DESTINAM A PORTO ALEGRE

SANTOS, 25 — Passou ontem no porto desta cidade, a bordo do Itaitá, o caminho de Porto Alegre, o general Andrade Neves.

No mesmo navio viaja com igual destino, o coronel Afonso Rodrigues.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 — De Caxias: Ultimam-se nesta cidade os preparativos para o 2.º congresso de viticultura e enologia a realizar-se no dia 1.º de março.

BAIA

RESPONSA A UM TELEGRAMA DA LIGA DE AÇÃO SOCIAL POLITICA

SÃO SALVADOR, 25 — Os srs. J. J. Seabra, Pedro Sousa e João Mangabeira dirigiram à Liga de Ação Social Politica o seguinte telegrama, em resposta a uma comunicação que tinham recebido.

Os navios-auxiliares "Vital de Oliveira" e "Calheiros da Graça" estão no Recife

Ontem às 9.12 horas deram entrada em nosso porto os navios auxiliares de nossa esquadra Vital de Oliveira e Calheiros da Graça, constituindo um grupo de instrução sob o comando do capitão de mar e guerra Oscar Espinola, que tem como assistente o 1.º tenente Luiz Cívius.

Essas balonaves se destinam a Manaus, conduzindo em instrução os guardas-marinha e aspirantes da Escola Naval.

A permanência dos navios auxiliares entre nós será de cerca de uma semana, estando projetadas algumas homenagens a sua distinta officialidade.

O Vital de Oliveira é comandado pelo capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins, cujo imediato é o capitão de corveta Jair de Albuquerque. Trás a seu bordo 23 guardas-marinha.

O Calheiros da Graça tem como comandante o capitão de corveta Nelson Simas de Souza e imediato o oficial da mesma patente Carlos de Moronha Filho. Conduz 100 aspirantes.

Para instruir as tropas que viajam nos dois cruzadores auxiliares foram designados os seguintes oficiais: para o Vital de Oliveira, os caps. tens. Augusto H. Rodomague, José Luiz da Silva, Benjamim Gonçalves da Costa e o 1.º tenente Francisco Duque Guimarães.

Para o Calheiros da Graça, os caps. tens. Benjamim Sodré, Edgar da Rosa, Henrique Monthão Marques e o 1.º ten. Valdeque Lisboa Vampir.

Fazendo parte da guarnição do grupo de instrução chegou ontem a esta cidade o capitão tenente Benjamim Sodré, membro do Conselho Diretor da União dos Escoteiros do Brasil e o maior disseminador do escotismo no país.

Os escoteiros de Pernambuco, tendo à frente a diretoria da Federação Pernambucana da Escotismo, composta dos srs. dr. Avelino Cardoso, presidente; Guilherme de Azevedo, diretor técnico; professora Ida Marinho Rego, diretora administrativa e demais chefes escoteiros de terra e mar, prestarão todas as homenagens possíveis ao seu chefe nacional.

No caso prestaram guarda de honra as tropas n. 2 da E. T. P. M. n. 4 do G. E. A. M. e n. 5 Escoteiros do Mar do G. E. S. G. de Olinda.

— Dorme tranquilo quem faz seguro na "SÃO PAULO"

FALECE NA BAIA O "PROPRIETARIO DO CINE-JANDAIA"

SÃO SALVADOR, 25 — Faleceu ontem nesta capital o sr. João Oliveira, proprietário do Cine-Jandaia.

ALMOÇO INAUGURAL DO ROTARY CLUB BAIANO

SÃO SALVADOR, 25 — O almoço inaugural do "Rotary Clube" daqui foi presidido pelo sr. James Both, emissário especial do Rotary Internacional.

O sr. James Both embarcará ainda hoje no "Orania", com destino ao Rio.

ALAGOAS

REUNIAO DO PARTIDO NACIONAL ALAGOANO

MACEIO, 25 — Reuniu-se ontem o Partido Nacional Alagoano sob a presidência do ministro Silvestre de Góis Monteiro, afim de se proceder a eleição do seu directorio que ficou assim organizado:

Presidente, Rodolfo Pires, secretario Luis Santa Cruz; e tesoureiro Adauto Viana, todos elementos do real prestigio politico e social.

O INTERVENTOR E' FELICITADO PELA CAMPANHA CONTRA A LEpra

BELEM, 25 — O major Magalhães Barata recebeu um officio da sr. Alice Toledo Ribes Tibirica, oriunda de S. Paulo, felicitando a sua attitude no trabalho contra a lepra.

TELEGRAMAS RECIDIDOS PELO MAJOR MAGALHÃES BARATA

BELEM, 25 — Os jornais estampam os telegramas dos srs. José dos Anjos Salvador Nigro e Moraes de Oliveira, dirigidos ao interventor Magalhães Barata.

A NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS

BELEM, 25 — A Academia Paraense de Letras elegeu sua nova diretoria sob a presidência do sr. Amazonas Figueiredo.

FOI SUSPENSA POR QUATRO DIAS A CIRCULAÇÃO DA "CRITICA"

BELEM, 25 — A policia suspendeu por quatro dias o vespertino "Critica" em virtude de ataque contra o desembargador Julio Costa, presidente do Tribunal Eleitoral.

Pernambucanos, preferi os produtos fabricados em Pernambuco: "ANTARCTICA" OU "UNIÃO"

Autoria 1.101 Tel. 2321

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diário de Pernambuco")

A SITUAÇÃO NO URUGUAI

E' inevitavel o ataque dos revolucionarios vindos da fronteira do Rio Grande contra Montevideo

BUENOS AIRES, 25 — Divulga-se

aqui um despacho de Montevideo anunciando que o presidente Terra acaba de receber um telegrama cifrado do chefe do partido nacional, sr. Luis Herrera, no qual este lhe comunica ter sido impossivel pacificar os animos da gente que acompanha os caudilhos Nepomuceno, Villa-Nova e Saravia, na fronteira do Rio Grande do Sul.

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

Discussão do caso na Liga das Nações — O Japão exige a retirada de tropas chinesas de Jehol

GENEVE, 25 — A Assembleia da Liga das Nações iniciou hoje a discussão do relatório do Comité dos 19 sobre o conflito Sino-Japonês, o qual subirá imediatamente depois à aprovação.

delegação japonesa comunicará oficialmente a retirada do Japão da Liga.

O Japão exige a retirada das tropas chinesas de Jehol

NANKIN, 25 — Foi entregue ontem à tardinha ao ministro dos Negocios Estrangeiros a nota em que o Japão exige a retirada das tropas chinesas de Jehol.

A China repelle o "ultimatum" japonês

NANKIN, 25 — A China repelle categoricamente o "ultimatum" japonês.

Forças japonesas bombardeiam provincias de Jehol

PEKIN, 25 — A esquadra aérea japonesa bombardeou varias provincias de Jehol conforme informações de fonte segura.

As desfezas militares da China para combater os japoneses

CHANGHAI, 25 — Afirnam que os benqueritos chineses adeantaram ao governo muitos milhões de dolares, para auxiliar as despesas militares em Jehol.

Declararam ainda ses banqueiros que estarão prontos para novas ofertas se fizer preciso.

Retirada dos chineses diante dos ataques dos japoneses — Detalhes sobre a luta entre os dois países asiáticos

TOKIO, 25 — Os japoneses atacaram Pelpao e ameaçaram Linyuan. As forças navais japonesas estão concentradas em Hulutai.

Diante da impetuosidade da ofensiva japonesa, os chineses retiraram novas linhas, afim de estabelecer uma defesa mais curta.

Os propositos agressivos dos japoneses contra os chineses

LONDRES, 25 — Em resposta ao "ultimatum" do governo japonês, afirmam, a China declarou que os propositos nipônicos eram evidentemente agressivos, pois exigiam eles que si a China quizesse evitar a guerra deveria retirar da provincia de Jehol todas as forças que faziam opposição ao governo do Estado.

A sua esperta responsabilidade o Japão por tudo que viesse acontecer em torno do conflito.

A resistencia chinesa aos ataques dos japoneses

PEKIN, 25 — Informação oficial

guião na Câmara das Representantes e mais tarde no Senado, por seu vigoroso talento economico, exercido tanto na politica interna como na externa.

BANQUETE OFERECIDO AO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 23 — Realizou-se hoje o jantar oferecido ao presidente Lebrun, pelo Senado e Câmara. Viam entre o presentes, ex-presidentes da Republica, antigos presidentes de Conselho de ministros, relatores de comissões de finanças, e funcionários do Estado. Ao jantar seguiu-se brilhante recepção, a qual compareceram o corpo diplomatico e altas personalidades do mundo politico e social.

O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DE CHICAGO

MIAMI, 23 — Depois de passar a noite em gravissimo estado de saúde, Cermak apresentou hoje pela manhã ligeiras melhoras, parecendo, porém, que é um caso completamente perdido.

O BANQUETE DO EMBAIXADOR FRANCÊS EM MADRID

PARIS, 23 — Ao jantar oferecido pelo embaixador francês em Madrid, na propria embaixada, compareceu quasi todo o corpo diplomatico, ministros e pessoas de destaque.

A RETIRADA DO JAPÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A grande campanha em todo o país, de patriotismo e nacionalidade. GENEVE, 24 — Com o concurso de muitos milhões de moças e rapazes, o Japão projeta empreender, auxiliado pelos diversos membros das assembleias patrióticas, uma campanha de propaganda junto à mocidade, para fazer conhecer a situação resultante das recomendações da Sociedade das Nações, e que obrigaram o Japão a resolver a sua retirada da mesma Liga.

Com esse objetivo realizaram-se conferências, sendo exibidos diversos filmes allusivos.

O LITIGIO ENTRE AS DUAS ASSEMBLEIAS DA FRANÇA

PARIS, 24 — A Câmara proseguirá agora a tarde a segunda leitura do projeto que trata do artigo 61, um dos três pontos litigiosos entre as duas assembleias. O artigo 61 estabelece um novo calculo para um certo imposto que o senado havia reduzido a majoração temporaria para 10%.

A Câmara agora a tarde restabeleceu o seu texto, instituindo a majoração de 20%.

O PROVAVEL MINISTÉRIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 24 — Foi publicada a lista não oficial do ministério Roosevelt, assim organizada: secretario do Estado — senador Cordell Hull; ministro da Tesouraria — Woodin; ministro da Guerra — George Dern; ministro da Justiça — senador Wals; dos Correios e Telégrafos — Farley; da Marinha — senador Swanson; de Interior — Ickes; da Agricultura — Wallace; do Comercio — Dwyer; de Trabalho — senhora Francis Perkins.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 24 — O texto da nova constituição deverá ser hoje assinado por Carmona, e será publicado imediatamente afim de ser submetido ao plebiscito popular.

EM CONSEQUENCIA DO FUZILAMENTO DE 14 CAMPONESES NA ESPANHA

MADRID, 24 — As Cortes iniciaram os debates provocados pela opposição a respeito do fusilamento, em Casas Viejas, de 14 camponeses.

PELA LIGA DAS NAÇÕES

GENEVE, 24 — A delegação japonesa acaba de deixar o recinto da Liga das Nações.

Aí sóida, o chefe da delegação sr. Matsukawa disse aos jornalistas que a delegação não voltará à Liga.

Leia, pense e responda . . .

RESPOSTAS A'S QUESTOES ANTERIORES

- 606 — Os povos antigos conheceram o Carnaval? — Evidentemente, pois outro caracter não tinham as bacanais entre os gregos e as saturnais e as lupercalis entre os romanos.
- 607 — Onde se originou o confetti? — Era costume dos italianos, pelo Carnaval, jogarem das varandas e janelas sobre os transeuntes confettos (confetti). Ha cerca de 30 anos entraram os confettos a serem substituidos por minusculas rodellas de papel multicolor, ainda hoje em uso em toda parte.
- 608 — Que significa a palavra Pierrot? — E' uma forma rustica de nome Pierre (Pedro). Equivale a Pedra.
- 609 — Arlequin tem o mesmo caracter entre os povos? — Não. Na Italia, é ironico e escarecedor; na Alemanha covarde e comilão; na França, espirituoso, galante, jovial, audaz no amor; na Espanha, arrogante, brigo, conquistador.
- 610 — Qual o soberano que, z em voga os bailes de máscaras? — Carlos VI, de França. Por sinal que num deles, estando disfardado de urso, foi assassinado.

AS CINCO PERGUNTAS DE HOJE:

- 611 — Já ouviu falar nos "embaixadores de Carnaval"?
 - 612 — Quando começava, primitivamente, para os cristãos o Carnaval?
 - 613 — A que data remonta o uso da máscara?
 - 614 — Que representava Polichinelo na farça italiana?
 - 615 — A que chamam os franceses "carême-prenant"?
- E' facultado ao leitor colaborar nesta secção enviando-nos as suas perguntas acompanhadas das respectivas respostas.

OS ARMAZENS DAS LOJAS REUNIDAS DAS GLORIA

PREÇOS FIXADOS

SYSTEMA EUROPEU

VENDAS EM SECÇÕES :-

MATRIZ:
Rua João Pessôa, 318
RECIFE

DESCONTOS AOS REVENDADORES

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA FILIAL:
RUA DUQUE DE CAXIAS, 307